

Londres, Roma, Berlim e Lisboa decretaram ontem o embargo de voluntarios para a Hespanha

PROVAVELMENTE O SR. FLORES DA CUNHA DEIXARA AMANHÃ O GOVERNO GAÚCHO

O SR. BENEDICTO VALLADARES REGRESSOU A POÇOS DE CALDAS ONDE VAE ESPERAR O SR. GETULIO VARGAS

Componentes da ala dissidente do sr. Lindolpho Collor reunir-se-ão no inicio do mez proximo para tratar da situação politica

RIO, 20 (Meridional) — Os corretores da Camara, hoje estiveram movimentados. Sucederam-se os encontros e os grupos. Os sr. Roberto Moreira, Octavio Mangabeira, João Carlos, Waldemar Ferreira e Homero Pires conversaram animadamente. Dia-se que se tinham retomado os entendimentos entre o P. R. P. e os liberaes gauchos, assignando-se o facto expressivo da chegada ao Rio do sr. Mario Tavares, a convite do sr. Sylvio de Campos. Acrescentava-se que a missão do sr. Octavio Mangabeira no caso tinha sido muito importante. Falava-se tambem com insistencia em uma formula que estaria sendo redigida como base dos novos entendimentos.

Dado momento os jornalistas accorram-se. O sr. João Carlos Machado procurando explicação para aquele movimento diz que não passava de conversas, apontando para o sr. Roberto Moreira, que o chamava para um canto do corredor. Proseguindo, diz o leader gaúcho:

"O Roberto é que vae fazer uma declaração importante, dentro em poucos dias."

O sr. Roberto Moreira, acenando com a cabeça, confirma e acrescenta que vae ser uma declaração estupefata, "verdadeiro prato dos deuses" para os jornalistas.

Ambos os parlamentares afastaram-se, demorando-se em longa palestra. Depois, deixaram a Camara, seguindo juntos e acompanhados dos sr. Octavio Mangabeira, rumo ao apartamento do sr. Sylvio de Campos, onde os esperava o sr. Mario Tavares, com quem conferenciaram.

PROVAVELMENTE O SR. FLORES DA CUNHA DEIXARA O GOVERNO AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Os jornais divulgam que o general Flores da Cunha passará o governo ao sr. Darcy Azambuja provavelmente na proxima segunda-feira. Espera-se que o presidente gaúcho demore alguns dias nesta capital, antes de iniciar sua viagem ao Rio.

VAO TRATAR DA SITUAÇÃO POLITICA

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Os componentes da ala dissidente do sr. Lindolpho Collor, reuniram-se-ho nos proximos dias 4, 5 e 6 de mar-

co, afim de tratar da situação politica.

REGRESSO O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares regressou a Poços de Caldas, tendo concorrido em embar-

que. Antes de tomar o avião do exército, o governador mineiro afastou-se dos amigos que o cercavam, afim de conferenciar reservadamente com os sr. Pedro Aleixo e Carlos Luz. O sr. Pedro Aleixo demonstrava desobrigar-se de alguma missão, que interessava sobretudo a politica mineira.

Este declarou que seguirá para Poços de Caldas afim de esperar amanhã o sr. Getulio Vargas, regressando juntos dentro de oito dias mais ou menos.

CONFERENCIAR COM O SR. WALDEMAR FERREIRA

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Homero Pires regressou de sua viagem a Bahia.

Ouvindo pela reportagem, declarou que fora àquella Estado, em virtude do falecimento de sua genitora. Durante sua permanencia ali, esteve afastado das actividades politicas, nada sabendo alem do que publicaram os jornais.

Depois de entrevistado, o sr. Homero Pires teve uma conferencia com o sr. Waldemar Ferreira no proprio recinto da Camara, a qual se prolongou durante 30 minutos.

O deputado bahiano declarou que naquela conversa com o seu collega paulista, procurara inteirar-se da situação politica.

CONFIRMADA A REPORTAGEM DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

RIO, 20 (A. M.) — Tendo sido confirmada a reportagem politica sobre os entendimentos politicos entre proceres gaúchos e paulistas, o "Diário de Notícias" publica uma nota confirmando integralmente aquella reportagem, em seus minimos detalhes, sem alterar virgula.

REUNIAO DE POLITICOS NO NATAL-HOTEL

RIO, 20 (A. M.) A noite, reuniram-se no Natal-Hotel os sr. Mario Tavares, Sylvio de Campos, João Carlos, Arthur Bernardes, Octa-

A nova constituição sovietica

Lineamentos democraticos, mas manutenção dos grandes principios socialistas — Permissão a pequena propriedade individual — Trabalho obrigatorio — Liberdade religiosa — Juizes eleitos pelo povo e indicados pelo Partido Comunista

LONDRES, 20 (Especial para os Diários Associados) — David A. Fairclough, da imprensa comunista e o fim de agradar a Europa oriental, onde a U. R. S. S. procura arranjar amigos, o Comité Central do Partido Comunista resolveu conceder ao proletariado uma constituição democratica.

Até agora os votaram os puros dos puros, cada voto dum trabalhador da cidade valia cinco votos dum trabalhador dos campos. Assim começou a luta dos socialistas. Agora, depois, a burocracia sovietica estabelecerá a parte do leão na distribuição da riqueza.

Tudo o que de longe cheirasse a contra-revolução, não votava. E fells se podia considerar se ficasse por ali, porque qualquer desvio na "linha geral" arrastava com o boque para a Siberia, quando não lhe separava "a vida do corpo".

Meio século de pura, por causa das dividas, as eleições faziam-se segundo o sistema — quem não está de acordo manifesta-se. Por isso, havia sempre um humilhado...

Agora, vem uma vez a grande transformação? Dizem que vae ser cumprido o que já estava prometido nas outras constituições sovieticas.

EXONERADO O ACTUAL COMANDANTE DA 7.ª REGIAO MILITAR

O coronel Amaro Azambuja Villa Nova nomeado para substituí-lo interinamente

RIO, 20 (A. M.) — Por decreto da pasta da Guerra, foi exoneração o general Newton Cavalcanti, do comando da 7.ª Regiao militar, com sede nesta capital.

O NOVO COMANDANTE DA 7.ª REGIAO MILITAR

RIO, 20 (A. M.) — Por decreto da pasta da Guerra foi nomeado interinamente para o comando da 7.ª Regiao o coronel Amaro Azambuja Villa Nova.

Foi exoneração do commando da 4.ª Brigada de Infantaria e general José Osorio sendo nomeado para substituí-lo o general Newton Cavalcanti.

Foi ainda transferido para a reserva da 1.ª linha o coronel Flavio Rocha.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Aspecto dos arredores de Madrid depois dos continuados bombardeamentos da aviação nacionalista. (Serviço da Wide World Photos, exclusivo para os "Diários Associados")

NUM COMBATE NAVAL A ALTURA DE CARTHAGENA TERIA SIDO MORTO O DEPUTADO COMUNISTA FRANCEZ ANDRÉ MARTY

A EMISSORA DE PONTEVEDRA INFORMA QUE GRUPOS DE EXTREMISTAS SAQUEARAM VARIOS ESTABELECIMENTOS EM SANTANDER

Noticia-se de Madrid que as tropas governamentais avançaram cerca de quinze kilometros no sector de Avila

PARIS, 20 (D. P.) — "Le Matin" repete, hoje, com vehemencia, a proposta sovietica, dentro do plano do conselho internacional, de que os navios de guerra sovieticos se encarreguem do controle da costa de Marrocos.

O mesmo jornal declara que a França deve repugnar uma tal suggestion como "falta de respeito ao direito de defesa em face das potencias aliadas".

A obra que a França realiza na Africa do Norte exige que se evite essa possibilidade, cuja realizacão acarretaria serios perigos.

AS DECLARACOES DO COMITE DE NAU-GERENCIA

LONDRES, 20 (D. P.) — Um comunicado oficial divulgado hoje, aqui, sobre a sessao da Comissao de nao-gerencia, declara que o sub-comite de nao-intrusao nos negocios internos da Hespanha tomou nota do facto de que todos os pelos nella representados bal-

avam medidas tendentes a estabelecer o facto de que a Hespanha se encontrava em situação de guerra civil.

O presidente da reuniao declarou que haviam progressos na conferencia anti-bombardamento e a Hespanha se comprometia a não atacar as tropas nacionalistas hespanholas.

TERIA SIDO MORTO O DEPUTADO COMUNISTA FRANCEZ ANDRÉ MARTY

PARIS, 20 (D. P.) — A Agencia Radio publica um comunicado que diz ter sido morto o deputado comunista Francez André Marty, delegado do Komintern a Valencia, durante o combate naval.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

NOVO AVANÇO NACIONALISTA NA FRONTEIRA DE JARAMA

PARIS, 20 (D. P.) — O Radio Club de Transmissoes divulga hoje um comunicado que afirma que as tropas nacionalistas fizeram um novo avanço no sector de Jarama, numa extensao de cinco a seis kilometros.

VERIFICOU-SE EM ADDIS-ABEBA UM ATENTADO A PESSOA DO MARECHAL GRAZIANI

UM GRUPO DE INDIGENAS JOGOU BOMBAS CONTRA O VICE-REI DA ETHIOPIA QUANDO ESTE DISTRIBUIA ESMOLAS AOS POBRES

Feridos gravemente o general Giotta e varias notabilidades indigenas, inclusive o chefe da igreja Copta

ROMA, 20 (H.) — Um indigena lançou uma bomba de mão quando o marechal Graziani distribuia esmolas entre os pobres, em Addis-Abeba.

O marechal sofreu um ferimento leve, ficando gravemente ferido o general Giotta.

VERIFICOU-SE O ATENTADO QUANDO O VICE-REI DA ETHIOPIA DISTRIBUIA DONATIVOS

ROMA, 20 (D. P.) — Causou grande emoção nesta capital, principal-

PONTOS DE VISTA DA FRENTE POPULAR FRANCESA EM HARMONIA COM O CATHOLICISMO

O PREMIER LEON BLUM ACHA EQUIVAL A COOPERAÇÃO DA IGREJA AO SEU GOVERNO

PARIS, 20 (U. P.) — O importante jornal catholico que publica um inquerito a respeito da posicao que o catholicismo assumira em face das aspirações dos trabalhadores franceses, registra hoje a opiniao do sr. Leon Blum.

O premier francez afirma ser perfeitamente exequivel o concurso e a colaboração da igreja à actual politica da França.

"A ideia em que se atribua a Frente Popular de liberdade democratica e social, de paz e de humanidade, coexistem em muitos pontos de fé catholica", disse o chefe do gabinete.

SCISÕES NO "TABOUR PARTY"

O SIR STAFFORD CRIPPS DEIXA ESSA AGREGAÇÃO POLITICA

LONDRES, 20 (D. P.) — Sir Stafford Cripps, deputado ligado à ala radical do Partido Laborista e leader do movimento tendente à organização duma Frente Popular na Inglaterra, anunciou, em discurso que proferiu hoje, que se retirava do "Tabour Party".

Depois de haver anunciado outras scisões no seio daquela agremiação politica, declarou que provavelmente estava fazendo o seu ultimo discurso como membro do Labour Party.

O EMBARGO DE VOLUNTARIOS PARA A HESPANHA

ASSIGNADAS LEIS PROHIBITIVAS EM VARIOS PAIZES EUROPEUS

BERLIM, 20 (D. P.) — O governo alemão acaba de aprovar uma nova lei, pela qual prohibe que os cidadãos alemães se transfiram para a Hespanha, para as colonias hespanholas, e para a zona hespanhola de Marrocos, afim de tomar parte na guerra civil daquela pais.

O ministro do interior está autorizado a baixar as medidas que se fizerem necessarias, tendentes a impedir a saída ou o transito pela Alemanha de pessoas que procurem dirigir-se a Hespanha com aquelle objectivo. Alem disso, prohibe-se que qualquer pessoa recruta elementos para tomarem parte na guerra civil hespanhola e os leve a presença dos recrutadores. Os contraventores, de penas de prisão.

Por ordem do ministro do exterior, esta lei será posta em vigor a partir de 21 de corrente.

ENTRA EM VIGOR NOVA LEI ALEMÃ

BERLIM, 20 (U. P.) — Noticia-se que a lei que prohibe a ida de voluntarios para a Hespanha entrará em vigor amanhã.

FIXADAS AS PRESCRIPÇÕES LEGAIS PELO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 20 (D. P.) — De acordo com as resoluções tomadas, ontem, pelo comité principal de nao ingerencia de Londres, o governo fascista italiano assigna de flisar as prescripções legais que impedirão o recrutamento, a partida e o transito de voluntarios para a Hespanha.

As violações dessas disposições acarretarão penalidades severas. A nova lei entrará em vigor hoje.

A PUBLICAÇÃO DA LEI ITALIANA

ROMA, 20 (D. P.) — Ao que se anuncia nos meios bem informados, o texto da lei italiana sobre o embargo de voluntarios para a Hespanha será publicado provavelmente na proxima segunda-feira.

O EMBARGO DE VOLUNTARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 20 (D. P.) — O governo portuguez publicou, hoje, um decreto pelo qual interdita o recrutamento e a partida de voluntarios para a Hespanha.

Os cidadãos portuguezes que agirem de modo contrario ás disposições desse lei serão punidos severamente.

A lei estipula ainda que os portuguezes que pervertem a lei estejam combatendo na Hespanha, seja nas fileiras nacionalistas, seja nas fileiras vermelhas, deverão voltar à patria dentro de prazo de um mez, a contar da data da entrada em vigor da nova lei.

Os estrangeiros que residam em Portugal e que se deixarem alistar nas fileiras dum ou de outra das partes beligerantes ficarão prohibidos de residir ou permanecer no territorio lusitano pelo prazo de cinco annos.

A mesma penalidade será applicada a qualquer estrangeiro que transito pelo territorio portuguez para se combater na Hespanha, seja de que lado for.

Essa lei entrou em vigor hoje mesmo.

mente nos meios officiais, a noticia enviada de Addis-Abeba, segundo a qual o vice-rei, marechal Graziani, foi victima de um attentado, do qual, felizmente, saiu apenas ligeiramente ferido.

O primeiro comunicado aqui divulgado sobre o facto informava que o vice-rei, durante uma festa organizada para comemorar o nascimento do novo herdeiro do throno italiano, fadara a distribuição de donativos aos pobres da capital ethiopo e de numerosas parochias coptas e musulmanas.

Aproveitando-se da natural agitação reinante na occasião, alguns indigenas lançaram granadas de mão contra o marechal, que ficou levemente ferido.

Ao contrario, o general-aviador Liotta e varias notabilidades indigenas, como, por exemplo, o chefe da igreja copta, e "abuna" Cyrillo, receberam ferimentos graves.

DETALHES SOBRE O INCIDENTE

ROMA, 20 (H.) — Registrou-se na capital abyssinica um attentado ao marechal Graziani, quando este regressava de uma visita às igrejas e mesquitas de Addis-Abeba e distribuia esmolas aos pobres por motivo do nascimento do principe de Napoleão.

Um grupo de indigenas infiltrou-se por entre os pobres e, subitamente, arremessou grande numero de bombas de mão contra o vice-rei da Ethiopia e a comitiva.

As explosões fizeram numerosas victimas, inclusive o general Liotta, chefe do Estado Maior da Aeronautica, que saiu gravemente ferido.

UM TELEGRAMA DO CHANCELLER

BERLIM, 20 (H.) — O chanceler Adolf Hitler, logo que teve noticia do attentado contra o marechal Graziani, enviou o seguinte telegrama ao sr. Benito Mussolini:

"Foi com a mais profunda indignação que soube do attentado. Felizmente a execução tentativa fracassou. Peço-vos que transmitais ao marechal Graziani os meus melhores votos pelo seu breve restabelecimento"

APPROVAÇÃO DA SEGUNDA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DE EMERGENCIA

LONDRES, 20 (D. P.) — O Parlamento irlandez approvou, ontem, a noite, por 68 contra 36 votos, em segunda discussão, a lei que interdita a participação de voluntarios irlandezes na guerra civil hespanhola e que impede o fornecimento de material de guerra aos beligerantes da Peninsula Iberica.

COMENÇARAM AS MEDIDAS DE INTERDICAÇÃO

LONDRES, 20 (H.) — Començam a vigor de hoje, a meia noite, as medidas de interdicção ao recrutamento e partida de voluntarios para a Hespanha.

De acordo com o projecto, o controle applicar-se-á a partir de 6 de março, quando, segundo os detalhes do projecto de fiscalisção maritima, com o auxilio dos portos de voluntarios das costas, galeões, navios, e navios britânicos, alemães, italianos, portuguezes e soviéticos, exercer cada uma o controle de uma secção da costa hespanhola.

SEIS PAIZES PARTICIPARÃO DAS MEDIDAS DE EMBARGO

LONDRES, 20 (H.) — As medidas tomadas pelo governo, afim de interditar a partida de voluntarios para a Hespanha, entrarão em vigor hoje, a meia noite. Os portos ultimos os detalhes necessarios a sua execução.

Seis paizes participarão da mesma, inclusive Portugal e a U. R. S. S.

Cada nação fará as despesas com os seus navios que exercerão a vigilância em determinadas zonas da Peninsula.

O projecto de controle das fronteiras terrestres portuguezas e hespanholas, o qual deverá ser exercido por observadores ingleses, está dependendo da troca de vista entre os delegados de Londres e Lisboa.

NAO DEIXARA A DIRECÇÃO DO D. N. C.

Declarações do sr. Piza Sobrinho

RIO, 20 (A. M.) — Ouvindo o sr. Piza Sobrinho relativamente ao boato de sua demissao do Departamento Nacional do Café, reclinou-se surpreso, não obstante a autoridade da fonte de onde partiu aquella noticia.

Informou ainda que não pretende deixar aquelle Departamento e que o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, com quem se avistara, ignora tambem essa providencia.

2. MOMENTO INTERNACIONAL

100

Interdiciado pela policia o paquete francez "Groix" hontem chegado ao Recife

A bordo desse navio viajam 11 hespanhoes communistas — Desordens verificadas no Rio — Outros deportados

Procedente de Buenos Aires e escalas chegou hontem ao Recife o paquete francez Groix, da "Chargours". O Groix, que se destina a Barcelona, conduziu a bordo, alem de 57 passageiros, parte dos tripulantes do vapor hespanhol Cabo de Santo Agostinho, expulsos em Buenos Aires.

Em virtude dos incidentes que se registaram a bordo, quando de sua passagem pelo Rio, a policia do Porto do Recife, para evitar que as desordens se repetissem, impediu-o de atracar ás docas, ficando assim, o Groix, ao largo.

Além das medidas de prevenção, foi o navio interdiciado. Apenas podiam desembarcar os passageiros que se destinavam a esta cidade.

Tais medidas foram tomadas em consequencia dos disturbios verificados no porto do Rio, onde os tripulantes hespanhoes, deportados de B. Aires, se portaram inconvenientemente.

A policia daquella capital impediu que os mesmos fossem desembarcados, conseguindo impôr essa ordem após grande relutancia por parte do commandante e officiaes do vapor.

Recolhidos ao "bar" da 3ª classe e devidamente vigiados pela policia os tripulantes hespanhoes, que são em numero de 11 e todos communistas, revoltaram-se, recusando-se permanecer na situacao de prisioneiros.

Os seus protestos, que foram lançados em voz alta e attitude aggressiva, fizeram o spolio do commandante Jean Floret. Nessa emergencia a policia especial teve que intervir para restabelecer a calma e que só conseguiu com trabalho, pois o proprio

commandante concitava a tripulacao a sublevar-se no intuito de expulsar a policia do navio.

OUTROS DEPORTADOS

Além desses 11 hespanhoes, viajam ainda no Groix, deportados pela policia de Santos, dois portugueses e um francez; este como elemento indesejavel e aqueles como communistas.

O deportado francez tem uma historia. Foi embarcado em Santos no vapor Alsina. Ao chegar na Bahia burlou a vigilancia da policia, conseguindo desembarcar sem obstaculos. Feita a chamada, a bordo, verificou-se a ausencia desse passageiro. No outro dia os jornais matutinos da Bahia noticiaram o facto, publicando a photographia do evadido.

O deportado francez que se homiziara em casa de certa familia, diso-ndose pessoa idonea, foi entregue á

policia nesse mesmo dia. Dias depois era embarcado no Groix.

Segundo informacoes colhidas na Policia Maritima pela reportagem desta folha, não se registou a bordo do Groix, durante sua permanencia no Recife, a menor desordem.

Os 14 deportados portaram-se convenientemente, ficando mesmo francos a sua liberdade dentro do navio.

O Groix levantou ferros hontem mesmo ás 20 horas, com destino a Barcelona.

PASSAGEIROS EM TRANSITO
Entre os passageiros em transito, a reportagem do DIÁRIO conseguiu anotar os seguintes: o almirante francez Leon Le Do, o engenheiro belga Clouis Leterme, ambos procedentes de B. Aires e com destino a Bordeaux; e o diplomata uruguayo Juan Carlos Blanco.

DA PARAHYBA

Banquete ao coronel Avila Lima — A estadia do senador Duarte Lima — Fallecimentos

JOAO PESSOA, 20 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, hontem, o banquete que amigos e correligionarios do coronel Avila Lima, commandante do 24º B. C. lhe ofereceram no Parahyba-Hotel.

Presentes representantes da Camara Municipal, na pessoa dos vereadores do Partido Libertador, o directorio central dessa agremiacao partidaria e representantes dos nucleos do interior, falou em nome dos manifestantes o advogado Oseir Gomes, que é leader opositorista na Camara Municipal desta cidade.

Em seguida, discursou o deputado Berto de Menezes, que traçou as directrices do seu Partido em face da situacao politica do pais.

Alinda falou o capitalista Mendes Ribeiro, presidente da Camara Municipal de João Pessoa, que, sob juramento de honra, apresentou a irrestricta solidariedade do Partido Libertador para com o homenageado.

Em agradecimento, o coronel Avila Lima produziu uma longo discurso, concluindo por demonstrar sua fidelidade ao programa do Partido Libertador.

SENADOR DUARTE LIMA
JOAO PESSOA, 20 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Encontrou-se no Estado o senador Duarte Lima.

FALLECIMENTOS
JOAO PESSOA, 20 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Falleceu o sr. Julio Coutinho, pai do co-nego José Coutinho, director do Instituto S. José.

VIAJANTES
JOAO PESSOA, 20 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Bello aqui o prefeito de Taperacá, sr. Abdou Maciel e o deputado Alcindo Leite.

INAGUROU-SE EM BERLIM A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS

"Dentro de dois annos a Alemanha não precisará dos combustiveis e da borracha estrangeira" — Em cada grupo de 54 pessoas no Reich, uma dellas é possuidora de seu automovel

BERLIM, 20 (D. P.) — A inauguração da Exposição Internacional de Automoveis, hoje, sexta capital, constituiu um acto compositivo do adensamento industrial da Alemanha sob o governo naciona-socialista.

Desde as primeiras horas da manhã, uma grande multidão popular enchea as ruas que conduzem ao local da exposicao, formando uma fila de forcas motorizadas e mais de dez mil automoveis e motocicletas. Após a chegada a essa multidão de espectadores alemães, dentro dos seus carros Mercedes-Benz Auto-Union, percorreram o trecho que vai de Wilhelmstrasse ao local da exposicao.

A cerimonia da inauguração se realizou no salão de honra do edificio, com a presença do chancelier Hitler e de tres mil convidados especiaes dos membros do governo, dos representantes do Partido Nacional-Socialista e do corpo diplomatico acreditado nesta capital.

O discurso de saudação aos presentes foi feito pelo presidente da industria alemã, o sr. Hermann Goerdeler, e o sr. Goerdeler, ministro da industria alemã, que disse que a industria alemã, com os seus recursos, pode e deve ganhar também o futuro e a paz do mundo e o futuro da industria alemã, com o seu triumpho no desporto internacional automobilistico.

Accrescentou que os progressos technicos feitos por essa industria industrial culminaram com a construcção de um carro popular, havendo-se fabricado até agora 30 carros de experiencia que obtiveram performances satisfactorias.

O DISCURSO DO SR. GOERDELER

Em seguida usou da palavra o sr. Goerdeler, ministro da Propaganda, que confrontou as cifras da producao de automoveis e dos operarios empregados naquella industria, declarando que, em 1936, em cada grupo de 24 pessoas na Alemanha, uma dellas era possuidora de um automovel proprio.

Depois, o Goerdeler pos em relevo os resultados da construcção de estradas de rodagem, como também as medidas relacionadas com o plano quadri-annal do chancelier Hitler.

FALA O CHANCELLER HITLER
Após o sr. Goerdeler, falou o chancelier Hitler que fez um exame retrospectivo dos grandes adiantamentos da industria automobilistica. As vendas triplicaram durante os ultimos quatro annos. A respeito do carro popular, o "Fuehrer" disse que deveria existir um modelo, e cujo lado figuraria modelos adequados a situacao financeira de cada comprador.

O orador referiu-se, em seguida, á necessidade de que a Alemanha se torne independente da importação dos materiais usados na construcção dos automoveis alemães, e de que a industria alemã, com os seus recursos, pode e deve ganhar também o futuro e a paz do mundo e o futuro da industria alemã, com o seu triumpho no desporto internacional automobilistico.

carvão em nafta resultou igualmente na fabricacao da borracha artificial.

Ha mil annos que a Alemanha não importa ferro, satisfazendo, contudo, as suas necessidades. Também as suas reservas de carvão ainda durarão por longos annos.

Hitler manifestou a firme resolucao do seu governo de tornar independente a industria do automovel da insegurança da importação estrangeira. Dentro de um ou dois annos, a Alemanha ficará independente do estrangeiro no que se refere aos combustiveis e á borracha, assegurando, além do mais, a existencia de muitas cidades alemães. Também será intensificada energeticamente a exploração das jazidas metalíferas.

A renda nacional alemã se eleva actualmente a 61 milhões de marcos, o que vem revelar um inculcavel aumento da producao.

É esse augmento ha de continuar para o bem de todo o povo alemão.

Este é termino Hitler — é o mais ardente desejo da politica economica naciona-socialista.

As ultimas palavras do "Fuehrer" foram para declarar aberta a exposicao.

REPRESENTAÇÕES DAS FIRMAS ESTRANGEIRAS
BERLIM, 20 (D. P.) — Na grande exposicao de automoveis que se acaba de inaugurar nesta capital estão representadas, além das casas alemães, também as casas italianas, as francezas, as americanas, as inglesas, as technico-soviéticas e, pela primeira vez, as firmas dos Estados Unidos.

Entre os diplomatas que assistiram á inauguração devese importante certamente destacavam-se o embaixador do Brasil, o ministro da Bolivia, de Haiti, de Cuba, da Republica de São Domingos, de Nicaragua, da Venezuela e do Panamá e o encarregado dos negocios do México.

DECLARAÇÕES DO INSPECTOR GERAL DAS ESTRADAS
BERLIM, 20 (D. P.) — Inaugurou-se, hoje, nesta capital, a annunciada Exposição Internacional de Automoveis e Motocicletas.

Por esse motivo, o inspector geral das estradas, dr. Todt, fez declarações á imprensa sobre as futuras obras de construcção de rodovias na Alemanha.

Os pequenos negociantes ambulantes da cidade

O commercio de bollos e peixes fritos na rua das Florentinas — As barracas e os "taboleiros" — O "doutor raiz" diz que "todo mundo soffre de resfriamento na cidade"



Aspectos do pequeno commercio de bollos e peixes fritos na rua das Florentinas e Pateo do Paraíso

Entrada da rua das Florentinas. Parada dos bonds da linha de Beberibe. Desde bem cedo começam a chegar os empregados na cidade. Desem na praça da Republica e se vão espalhando, até se perder nas diversas ruas.

As casas commerciaes ainda se acham fechadas. Os empregados permanecem á porta, quando lá faltam poucos minutos para abrir. Mocinhas de rostos desbotados, olham o espelho, agitam o cabelo e põem em accão o "baton" e o "rouge."

Os que moram na cidade ou nos arredores mais proximos já tomaram café em casa.

Os outros saíram de madrugada para alcançar o primeiro bond, o "bond dos empregados", e não tiveram tempo de fazer a primeira refeição. Quando chegam ao Recife vão ás barracas do mercado de São José, ou compram bollos e vão tomar café nas casas para esse fim aparelhadas, que em grande numero se concentram no centro da cidade.

OS "LORES" AMBULANTES

O termo loré está se estendendo a tudo o que seja barato. Varias coisas já são assim chamadas. Até o que se vende nas barracas e "taboleiros".

Na rua das Florentinas e no pateo

do Paraíso, ha muitos vendedores de bollos, peixe assado, muquica, pamonha. São esses lugares muito frequentados. Logo cedo os que saltam do bond tratam de comprar um lunch barato; ao meio dia, trabalhadores no carregamento de mercadorias e os calangos dos caminhões, fazem ali ligeira refeição.

O PEQUENO COMMERCIO DE ALIMENTAÇÃO

O reporter desta folha passou hontem pela rua das Florentinas, acompanhado do photographo, que colleheu dois aspectos do movimento.

Procuramos saber o motivo do estacionamento de "taboleiros", carrocinhas de bollos, e muitas outras coisas que atrainham o livre transito da arteria. Um vendedor informou:

— "O tempo está ruim. A gente não arranja emprego, porque não tem protecção."

Com muita difficuldade podemos encontrar quem nos confie esses bollos para vender.

Nos pontos melhores, que são os mais proximos das ruas principais, a Prefeitura prohibiu estacionamento.

Os transeuntes interrompem de vez em quando a conversa para perguntar o preço da mercadoria.

O cheiro da caçarola onde uma mulher preparava "aguinhas" fritas, fazia chegar agua na bocca.

Peixes fritos a 200 reis.

Mais adiante gritavam:

— "Pamonha de milho verde!"

De janeiro a dezembro vendem-se pamonhas, haja ou não safra de milho.

Os vendedores de doce japonês atraem mais as crianças.

Nas carrocinhas, os bollos ficam expostos á poeira e ás moscas e dia inteiro. O comprador escolhe e espelula, para depois comprar o maior.

COM O "DOCTOR RAIZ"

Num canto da calçada, o reporter deparou um homem e ao seu lado dois cestos cheios de hervas.

Um boleiro apontou-o com o nome de Doutor Raiz.

Doutor Raiz pacientemente atende aos clientes. Cada um que contasse seus males. A indicação não demorava. Tosses, chá de angico, Resfriado, lambdador de jurubeba. Assim por diante.

O reporter procura inteirar-se do negocio desse remanescente dos pagões, que foi dizendo para quem serve as hervas:

— "Quina-quina, para febre. Cabeça de negro, para syphilis. Batata Maria da Costa para demantello de mulher. Chá de espinho de porco espinha, para reumatismo."

Seguiu-se uma infinidade de indicações.

— "Que mais vender?"

— "Quasi todo mundo soffre de constipação. Por isso preparo lambdador de jurubeba e angico. E' o que tem mais saída. As garrafadas não dão pra quem quer. Até gente boa, compra."

E para terminar, "dr. Raiz" observou:

— Quem é que não tem medo da doença do peito?

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO CHILE

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA EMBAIXADA CHILENA EM PARIS PARA O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" — A SITUAÇÃO POLITICA DA FRANÇA

Passou hontem pelo Recife, a bordo do Oceania, o sr. Pedro Euzaguirre, secretario da embaixada chilena em Paris.

Falando ligeiramente á reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, declarou que os meios politicos se ritam para as proximas eleições de março.

A Frente Popular, partido que antes gozava de grande prestigio, conta hoje com um eleitorado muito reduzido. Prevê-se, assim, como certa, a sua derrota.

POLITICA FRANCEZA

Em seguida passa a se referir á politica franceza, tecendo comentarios em torno da administração do sr. Leon Blum.

Informa depois de que os creix de

feux do coronel La Rocque se transformaram em partido politico, sob a denominação de Partido Social Francez.

Segundo sua opinião, a organização direitista de maior vulto na França é o Partido Popular, antigamente sob a orientação do leader comunista Doriot.

Diz-nos ainda o sr. Euzaguirre que depois do suicidio de Salengro, Blum tomou medidas energicas contra a exaggerada liberdade da imprensa franceza.

OUTROS PASSAGEIROS

São ainda passageiros do Oceania os srs. Santiago Marcenaro, diplomata peruano, e o jornalista Mario Gallieri.

CAMARA DOS DEPUTADOS

MAIS UMA VEZ O SR. CAFÉ FILHO TRATA DA SITUAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS SEM CULPA FORMADA

RIO, 20 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo padre Arruda Camara.

O sr. Machado Bittencourt occupou a tribuna para novamente protestar contra a censura á imprensa paulista, a qual não permitiu a publicação da entrevista do deputado estadual sr. Alberto Amaral, sobre a politica do café.

Depois de ler a entrevista disse que a bancada do P. R. P. protestava energicamente contra o facto.

A seguir usou da palavra o representante do Rio Grande do Norte, sr. Café Filho.

Esse deputado opositorista leu uma carta que lhe enviara o coronel Morais de Lima, ex-interventor no Ceará. Na missiva aquella official do Exército defendia-se das accusações que lhe foram feitas, como participante da revolução comunista de novembro de 1935.

Depois da leitura do documento o sr. Café Filho fez considerações em torno da situação dos presos politicos, até agora sem processo ou culpa formada.

Estranha que continuem presos certos accusados absolvidos na ultima instancia. Para exemplo cita o caso do tenente Luis Xavier de Souza, que, embora absolvido pelo Supremo Tribunal Militar, continua preso.

O representante norte-riograndense conduziu sua oração combatendo a pro-Luis Xavier de Souza, que, embora actualmente sem processo, devese mediar á sua liberdade.

O sr. Café Filho leu ainda uma carta que lhe fora endereçada pela senhora dos presos politicos de São Paulo, em que as damas paulistas agradeciam os discursos pronunciados sobre a situação dos seus esposos.

Na mesma carta incluíam-se e deputado pugnar a proseguir na mesma attitudão.

A ENCAMPACÃO DO "BRITISH BANK" PELO "LONDON BANK"
RIO, 20 (A. M.) — O sr. Moraes de Andrade, no expediente, alludiu á encampação do "British Bank" pelo "London Bank".

Commentando um requerimento de informações sobre o assumpto, sustentou o orador que o "British Bank", mesmo se tratando de uma liquidação voluntaria, seria obrigado a indemnizar seus funcionarios que contesssem tempo de serviço superior a dois annos.

O orador critica até o Conselho Nacional do Trabalho, que, no seu entender, não agira no caso como devia.

Em seguida passou a se referir á politica franceza, tecendo comentarios em torno da administração do sr. Leon Blum.

Informa depois de que os creix de

feux do coronel La Rocque se transformaram em partido politico, sob a denominação de Partido Social Francez.

Segundo sua opinião, a organização direitista de maior vulto na França é o Partido Popular, antigamente sob a orientação do leader comunista Doriot.

Diz-nos ainda o sr. Euzaguirre que depois do suicidio de Salengro, Blum tomou medidas energicas contra a exaggerada liberdade da imprensa franceza.

O representante norte-riograndense conduziu sua oração combatendo a pro-Luis Xavier de Souza, que, embora actualmente sem processo, devese mediar á sua liberdade.

O sr. Café Filho leu ainda uma carta que lhe fora endereçada pela senhora dos presos politicos de São Paulo, em que as damas paulistas agradeciam os discursos pronunciados sobre a situação dos seus esposos.

Na mesma carta incluíam-se e deputado pugnar a proseguir na mesma attitudão.

A ENCAMPACÃO DO "BRITISH BANK" PELO "LONDON BANK"
RIO, 20 (A. M.) — O sr. Moraes de Andrade, no expediente, alludiu á encampação do "British Bank" pelo "London Bank".

Commentando um requerimento de informações sobre o assumpto, sustentou o orador que o "British Bank", mesmo se tratando de uma liquidação voluntaria, seria obrigado a indemnizar seus funcionarios que contesssem tempo de serviço superior a dois annos.

O orador critica até o Conselho Nacional do Trabalho, que, no seu entender, não agira no caso como devia.

O sr. Moraes de Andrade afirma também que ouviu de pessoas respeitaveis ter havido, no assumpto, intervenção de uma bancada estrangeira.

— "Não acredito nisso. Espero, porém, que a actuação immediata das autoridades contribua para demitir essa bofetada."

AS OBRAS DA NOVA ESTAÇÃO TRANSMISSORA DO RADIO CLUB

Uma visita dos directores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO ao terreno na Casa Amarella onde está sendo construida a torre e os pavilhões da P. R. A. 8.

Cabe a Pernambuco a gloria de ser o Estado pioneiro da radio-difusão no Brasil.

Mas não é apenas esse titulo e que cabe á nossa terra conferido pelo progresso do broadcasting entre nós.

Acompanhando o surto do desenvolvimento do radio, Pernambuco nunca deixou de occupar um lugar de destaque no quadro do broadcasting brasileiro.

A P. R. A. 8, desde os seus primeiros dias de vida, vem trabalhando, através de todas as vicissitudes, para manter a posição que conquistou entre as mais perfeitas e efficientes estações do pais.

Agora mesmo, o Radio Club de Pernambuco está montando sua nova estação transmissora na Casa Amarella, a qual se irá a mais possante da America do Sul, em ondas medias, com uma forca de 25 kilowatts de energia modulada na antenna.

A convite do sr. Oscar Moreira Pinto, fundador e director do Radio Club os directores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, srs. Annibal Fernandes e José Bandeira da Oliveira estiveram, hontem, em visita ás obras de construcção da nova transmissora.

Num amplo terreno, cedido pela Prefeitura, a P. R. A. 8 está construindo em cimento armado os varios pavilhões onde serão instalados os seus diversos serviços.

Ali ficarão a estação transmissora, propriamente dita, os transformadores de corrente, uma pequena estação auxiliar de emergencia, etc. No terreno, já se acha montada a base da torre metallica de 80 metros de altura, que servirá de suporte á antenna vertical para a irradiação em ondas longas, bem como um mastro de 40 metros de altura para a antenna destinada á irradiação em ondas curtas.

Também estão ainda sendo construidos ali os predios de residencia para os seus funcionarios e operadores.

Tudo o material da nova estação da P. R. A. 8 é de fabricação da Cinesol do Rio e já se acha todo des-embarcado no Recife.

O studio do Radio Club será construido em Santo Amaro, no mesmo terreno em que funciona a actual estação e será ligado á transmissora por um cabo telefonico privativo.

O sr. Oscar Moreira Pinto, que é um dos mais esforçados trabalhadores do broadcasting brasileiro, em parceria com os directores desta folha, disse que espera inaugurar a nova estação em meados de maio.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, etc., etc. Dr. JOAO ALFREDO. Curioso na Alameda e Franco Rua de

AS OBRAS DA NOVA ESTAÇÃO TRANSMISSORA DO RADIO CLUB

Uma visita dos directores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO ao terreno na Casa Amarella onde está sendo construida a torre e os pavilhões da P. R. A. 8.

Cabe a Pernambuco a gloria de ser o Estado pioneiro da radio-difusão no Brasil.

Mas não é apenas esse titulo e que cabe á nossa terra conferido pelo progresso do broadcasting entre nós.

Acompanhando o surto do desenvolvimento do radio, Pernambuco nunca deixou de occupar um lugar de destaque no quadro do broadcasting brasileiro.

A P. R. A. 8, desde os seus primeiros dias de vida, vem trabalhando, através de todas as vicissitudes, para manter a posição que conquistou entre as mais perfeitas e efficientes estações do pais.

Agora mesmo, o Radio Club de Pernambuco está montando sua nova estação transmissora na Casa Amarella, a qual se irá a mais possante da America do Sul, em ondas medias, com uma forca de 25 kilowatts de energia modulada na antenna.

A convite do sr. Oscar Moreira Pinto, fundador e director do Radio Club os directores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, srs. Annibal Fernandes e José Bandeira da Oliveira estiveram, hontem, em visita ás obras de construcção da nova transmissora.

Num amplo terreno, cedido pela Prefeitura, a P. R. A. 8 está construindo em cimento armado os varios pavilhões onde serão instalados os seus diversos serviços.

Ali ficarão a estação transmissora, propriamente dita, os transformadores de corrente, uma pequena estação auxiliar de emergencia, etc. No terreno, já se acha montada a base da torre metallica de 80 metros de altura, que servirá de suporte á antenna vertical para a irradiação em ondas longas, bem como um mastro de 40 metros de altura para a antenna destinada á irradiação em ondas curtas.

Também estão ainda sendo construidos ali os predios de residencia para os seus funcionarios e operadores.

Tudo o material da nova estação da P. R. A. 8 é de fabricação da Cinesol do Rio e já se acha todo des-embarcado no Recife.

O studio do Radio Club será construido em Santo Amaro, no mesmo terreno em que funciona a actual estação e será ligado á transmissora por um cabo telefonico privativo.

O sr. Oscar Moreira Pinto, que é um dos mais esforçados trabalhadores do broadcasting brasileiro, em parceria com os directores desta folha, disse que espera inaugurar a nova estação em meados de maio.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, etc., etc. Dr. JOAO ALFREDO. Curioso na Alameda e Franco Rua de

A QUESTÃO DAS MATERIAS PRIMAS

NÃO ACEITOU O REICHE O CONTRATO DA S. D. N.

BERLIM, 20 (D. P.) — Por considerações referentes aos principios que vem defendendo, o governo alemão não aceitou o contrato que lhe foi feito para que assistisse a conferencia generica sobre as materias primas.

MAIS CINCO TRIPULANTES DO "CABO SANTO ANTONIO"

PASSARAM NO RIO A BORDO DO "FLORIDA"

RIO, 20 (A. M.) — A bordo do vapor Florida, passam rumo á Europa cinco tripulantes do vapor hespanhol Cabo

Educação e Instrução

ESCOLA DE ENGENHARIA
Realizam-se amanhã as provas de seleção para a admissão ao curso de engenharia civil e de engenharia industrial, com a presença de 100 alunos e 10 professores.

A banca examinadora está composta dos seguintes professores: Dr. Carlos Montenegro de Mattos, presidente; Dr. Luis José Fernandes Ribeiro, Dr. Wilson da Silva Maia, Dr. de Barros Faria e Manoel Oliveira de Barros Filho, examinadores.

Continuam abertas as inscrições para o curso de engenharia civil e de engenharia industrial e exames de 2ª. época dos cursos de engenharia civil e de engenharia industrial.

FACULDADE DE COMMERÇIO
São convidados a comparecer à reunião da Faculdade de Commercio de São Paulo, em 22 de fevereiro, os seguintes professores: Dr. Carlos Montenegro de Mattos, presidente; Dr. Luis José Fernandes Ribeiro, Dr. Wilson da Silva Maia, Dr. de Barros Faria e Manoel Oliveira de Barros Filho, examinadores.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA
Curso de admissão — Continuam abertas as matrículas e funcionamento as aulas do curso de admissão mantido pelo Collegio Americano Baptista.

Os exames estão marcados para a próxima quinta-feira, 25 do corrente.

ESCOLA L. C. SMITH
Realizam-se amanhã, às 19 horas, na Associação dos Empregados do Commercio, a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso da Escola L. C. Smith, no ano findo.

Para a solenidade foi organizado o seguinte programma:

I — abertura da sessão; II — entrega de diplomas; III — discurso do orador; IV — discurso do presidente; V — discurso do homenageado; VI — agradecimento do diretor; VII — encerramento da sessão; VIII — encerramento da sessão; IX — encerramento da sessão.

GYMNASIO PERNAMBUCO
De ordem do diretor, a secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos alunos que foram aprovados na 1ª. época de exames que procurem retirar com a máxima urgência os seus certificados sob pena de serem prejudicados.

A entrega será feita a partir de segunda-feira, 22 do corrente, de 11 às 15 horas.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR
Realizam-se amanhã, na Escola Normal Pinto Junior, as provas escritas de português e aritmética, do exame de admissão ao primeiro ano secundário.

Serão chamadas todas as alunas inscricas.

A secretaria da Escola está avisando que se acham abertas as inscrições aos exames de 2ª. época do curso gymnasial.

Os interessados serão atendidos no expediente das 16 às 19 horas.

ACADEMIA DE COMMERÇIO
A secretaria da Academia de Commercio acham-se abertas as matrículas para os cursos propedêuticos e de perito contador, de 11 às 15 horas.

Exames de admissão — Os exames de admissão realizar-se-ão no dia 25 do corrente.

ESCOLA POLYTECHNICA
Encerram-se no dia 22 do corrente as inscrições para o exame vestibular ao curso de engenharia industrial mantido pela Escola Polytechnica.

As informações serão prestadas na secretaria daquella estabelecimento de ensino, no expediente das 16 às 19 horas.

ACADEMICO JOSE BORBA MARRANHÃO

Com boas aprovações terminou os exames vestibulares na Faculdade de Direito o acadêmico José Borba Maranhão, secretário do Gymnasio Lello XIII e professor nesta cidade.

Associações

CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Realiza-se hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária do Centro de Cultura Humberto de Campos, em sua sede, à rua Bernardo Vieira do Melo, em Olinda.

A diretoria está encarecendo a presença de todos os associados e reunindo, que será presidida pelo sr. Arthur Serpa, membro da Câmara Municipal daquela cidade.

Será tratada, entre outros assuntos, a participação do Centro nas festividades comemorativas do 4º. centenário de Olinda.

CONSELHO PROFISSIONAL COOPERATIVO DOS FERROVIÁRIOS DA GRAT WESTERN

Acaba de ser fundado nesta cidade, à rua Coronel Sussana, 790, 1º andar, o Conselho Profissional Cooperativo dos Ferroviários da Grat Western.

A nova associação tem provisoriamente como seu dirigente o sr. Dr. Hornel Costa, presidente; Mario Guimarães, secretário; e Ovídio de Barros, tesoureiro.

CLUB S. M. DAS PRS

O presidente do Conselho Deliberativo sr. Antonio Rodrigues da Costa, está convidando todos os conselheiros e beneméritos para uma sessão extraordinária, hoje, às 18 horas, em sua sede à rua do Hospício n. 104, 1º andar.

Serão tratados assuntos de grande interesse para o club.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realiza-se amanhã, pelas 10 e meia horas, a reunião semanal de diretoria e conselho da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os diretores e conselheiros.

LIGA FEMININA PRO-TEMPERANÇA

A sessão regular desta Liga realizar-se-á no salão do Collegio Agnes Erikson, à avenida Ruy Barbosa, 704, às 16 horas de amanhã.

A diretoria está encarecendo a presença de todas as associadas.

ESOTERISMO

TATTA PYTHAGORAS

Realiza-se amanhã, na sede deste Tatta, à rua Pedro Afonso n. 183, 1º andar, uma sessão ambiental de caráter esotérico.

O delegado está convidando a todos os irmãos filiados a essa agremiação e ao Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento e todos aqueles a quem interessar possam os seus estudos.

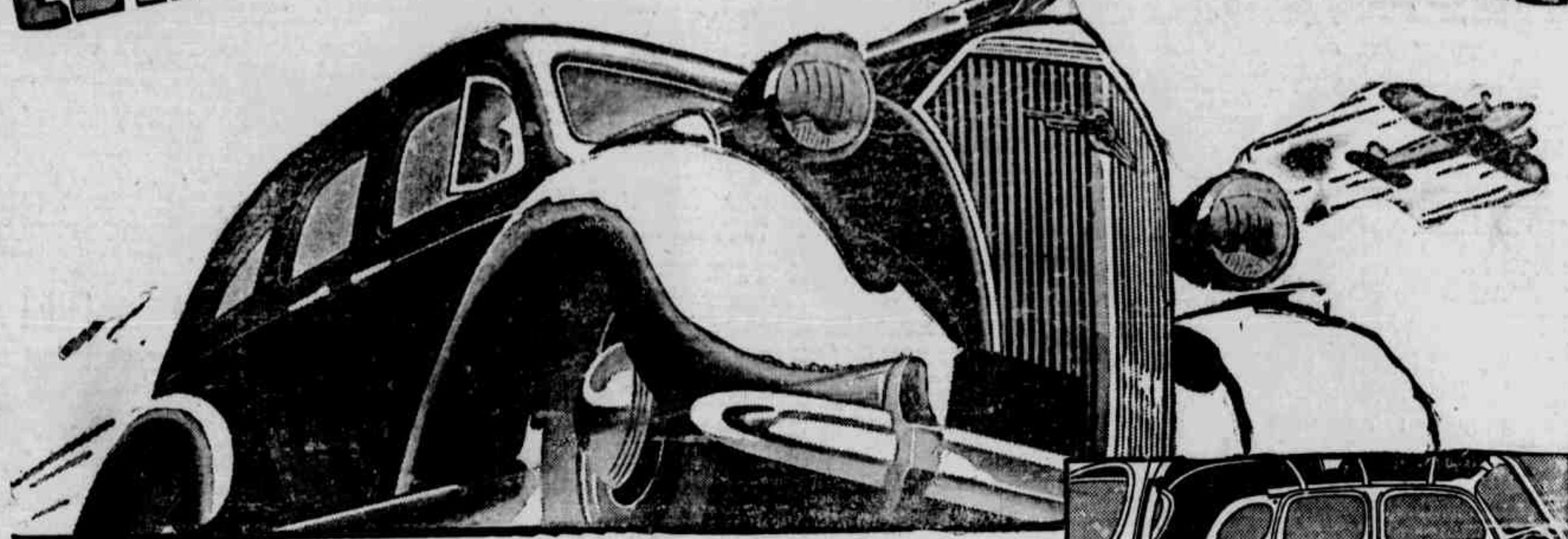
Maniva para plantio

ESTA DISTRIBUINDO O "SERVIÇO DE PRODUÇÃO VEGETAL"

A Secretaria de Agricultura, por intermédio do Serviço de Produção Vegetal, está avisando aos interessados que está providenciando a aquisição de maniva para plantio, nos municípios de Olinda, de Goyá, Itambé e outros.

A maniva será distribuída entre os pequenos lavadores, os quais poderão se dirigir ao S. P. V. solicitando a quantidade que necessitam, informando a localidade para onde a mesma deverá ser transportada.

ESTA CONQUISTANDO O BRASIL



Muito mais possante e economico — Nova carroceria de aço, inteiramente silenciosa — Novo estilo e beleza — Completamente novo em todos os detalhes.

CHEVROLET para 1937

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA

Rua Mariz e Barros, 328

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

PELA PRIMEIRA VEZ NA CLASSE DE BAIXO PREÇO

Chevrolet reúne agora, na sua poderosa carroceria de aço, formando uma só peça, dois característicos supremos, segurança e silencio. E' inteiramente de aço e inteiramente silenciosa.

ALGUMAS DAS EXTRAORDINARIAS VANTAGENS DO CHEVROLET

NOVA ENGRENAGEM HYPOID DO EIXO TRASEIRO.

— A mesma usada nos carros mais caros, muito mais forte que o tipo anterior.

MOTOR MAIS A' FRENTE. — Para mais espaço,idade e conforto.

CARROSSERIAS MAIS DAIAS E MAIORES, — de mais facil acesso, pelas portas 11 cms. mais largas.

O soelho é sem tunnel.

VIDROS DE SEGURANÇA EM TODO O CARRO.

DIRECCÃO APERFEÇOADA, A PROVA DE CHOQUE.

ESTOFAMENTO MAIS BELLO.

FREIOS HYDRAULICOS APERFEÇADOS.

ACÇÃO DE JOELHO, NOS MODELOS DE LUXO.

THEATROS

B-A-BA

Na muita penitência que ainda não sabe frequentar um theatro. Pena que sae a um theatro de cavalinhos ou a um campo de foot-ball onde se pode torcer a vontade, gritar pra burro e até esmurrar as pernas do vizinho.

Se, além disso, que é, de vezes, gente que se dá de "alta" e que tem dinheiro para pagar ingressos de preços elevados. Não é o pessoal que frequenta as torcidas...

Ainda não há muito, após a remodelação do Theatro Santa Isabel, apanhou cortado à medida um mappie de ouro do século nobre e pontos de figuras acceas eram jogadas sobre as passadeiras de lona das frisas e camarotes de 1ª ordem. Até no pectário das senhoras cortaram as borlas de seda de um espelho e se flaram pontas de lapis de bistre nas paredes. Nas torcinhas, para honra da gente humilde que se frequenta, as passadeiras, pelos menos, não foram tocadas.

Logo foi durante os espectáculos de uma grande companhia de comedias que fazia temporada official. Felizmente a grila dos jornaes e as providencias, tomadas lá mesmo dentro do theatro, deram um pouco de verniz aos fumantes queimadores de passadeiras e mal educados senhaliões.

Ainda muita coisa ha, porém, a respirar e só mesmo a imprensa pode abrir os olhos do pessoal que não toma chá em casa e porta-se num theatro como na casa da velha Chica...

Se fosse preciso estabelecer um código para os frequentadores de theatro — principalmente de theatros limpos — deveriam ser incluídos artigos como os seguintes:

— Cada espectador deve procurar a sua localidade o mais tardar até o terceiro toque de campainha. Depois disso é incommodar os outros que já lá se acham e da mesma perturbar a representação que começou.

— Ao entrar numa sala de espectáculos, quando a cortina de boca já está

desceida, não se deve conservar o chapéu a cabeça.

— Dentro de uma frisa ou de um camarote de primeira ordem, não se pôde o chapéu a cabeça nem mesmo nos intervallos.

— Numa sala de espectáculos não se fuma, mesmo que não seja a hora da representação.

— Antes do panno fechar, para terminar um acto ou o espectáculo, ninguém deve levantar-se do seu lugar não só porque incommoda os outros como porque é uma descortesia para com os artistas.

— Durante as representações não se deve conservar nem pertubos de qualquer outra forma o espectáculo.

— No meio de uma representação é indevido retirar-se.

E etc., etc., etc.

Tudo isto parece centena de mestre escola mas muita penitência ainda não sabe o A B C.

R. C.

Entrou em ensaios a revista "E' do lóré..."

Já começaram os ensaios da revista "E' do lóré" que a Companhia Portuguesa levará por estas dias no Theatro Santa Isabel, com libreto de Santos Carvalho, Raul Valença e Samuel Campello e musica de Vasco Maciel e João Valença.

Hontem á tarde foi ensaiado todo o poema do 1º acto que tem piazas de especial sabor pernambucano, quadro e tipos locais bem apanhados.

A musica onde ha frêvo, modinhas, cocos, balados portugueses e fados começou a ser ensaiada hontem á noite após o espectáculo.

No desempenho de "E' do lóré", além de todos os artistas da Companhia Eva Stachino, tomam parte varios elementos do Grupo Gente Nossa.

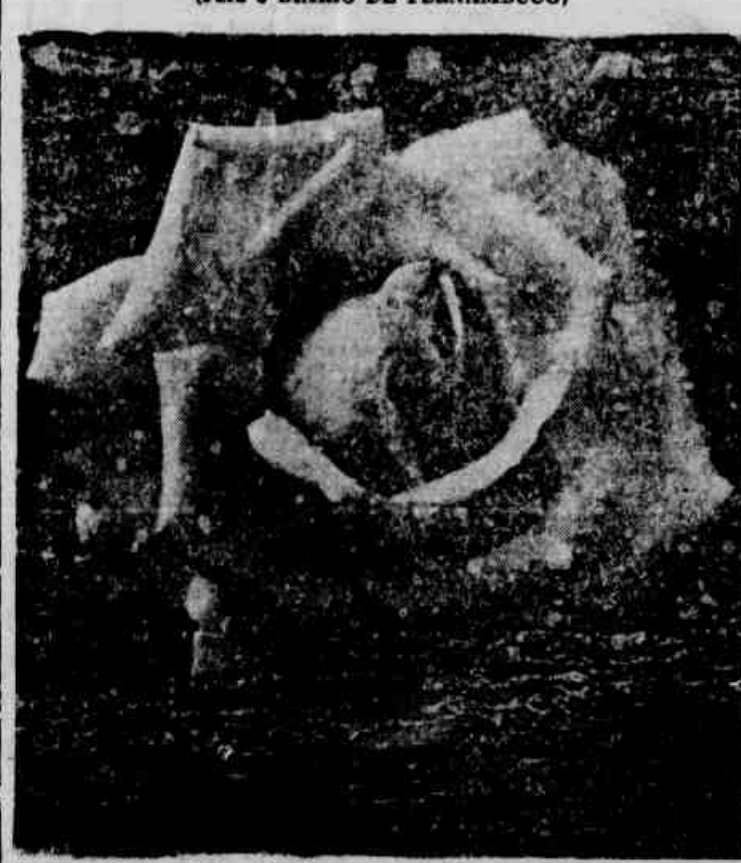
Será um espectáculo de confraternização theatral luso-brasileira.

O APREÇO PELAS FLORES E A ALEGRIA DAS CRIANÇAS

Octavio MORAES

(Da Associação Pernambucana de Imprensa)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Type de Ross, photographia de Zuri

Ferindo de leve esse thema delicadissimo que é, em toda parte, o culto permanente pelas flores, fez o dr. Lauro Borja, publicar neste DIÁRIO, em dias da semana anterior, excellentes acervo de observações que estão a pedir um pouco de attenção e da boa vontade de quantos, — responsáveis pelas altas posições de governo — sejam capazes de um movimento de intelligencia, visando o bem de todos.

Valioso no seu conteúdo, a encerrar o depoimento anecdotico de um homem educado que tem o gosto das viagens, o artigo do dr. Lauro Borja serviu bem para demonstrar como a nossa pobre capital ainda vai marchando a passos tardos na reatuação de outras cidades, onde são mais reais e vivos, certos indices de progresso e de civilização.

Já se afirmou, com justa razão, que o Recife continuará a ser uma das cidades mais tristes do Brasil. Isso, pela verdadeira angustia de diversidade, em que se debate sua numerosa população, condemnada a viver dentro do mais duro regime, de que se se liberta uma vez por anno, quando o carnaval chega e se instala a sua porta.

E se julgarmos que as nossas crianças vivem aqui, eternamente encarceradas, pela carência de parques e de jardins apropriados, encontraremos a necessária explicação para essa ausência de gosto, ou para esse manifesto desamor que o Recife vai revelando pelas flores.

Um povo visivelmente triste como o nosso, sem meios naturais de expansão e que não tem como fazer algar e relaxar os innocentes estancidões nunca ha

de pensar em cultivar canteiros, ou de adquirir das mãos de gentis vendedoras, ramalhete caprichosos e bonitos.

O culto accentuado pelas flores é um signal de civilização. Denuncia saúde n'alma e alegria no viver; revelando alto bom gosto. Decore, por outro lado, de certo requinte nos costumes e da educação que se começa a receber na banca das escolas.

Entre nós, não ha como separar o desenvolvimento do gosto pelas flores, do problema de educação da nossa infancia. Uma criança que não aprenda na escola a dispensar todo carinho a um pé de lindas rosas, nunca poderá saber o valor que as flores encerram.

Vivemos num meio em que ha individualismo que se cobrem de vergonha quando se vêem na contingência de deter nas mãos, um punhado de lyrios perfumados. Outros existem, que incumbem seus creolos, de levar ao cemiterio, flores murchas e desarranjadas, como simples desonra ao que se presume, ser o cumprimento de um dever de humanidade.

Nas e justamente nas chácaras e nos jardins pernambucanos, onde vamos encontrar a mais forte affirmacão da falta de gosto que nos domina, da inestabilidade e da nossa pobreza de espirito, deante das flores.

O dr. Lauro Borja, que se penitencia, no fim de seu artigo, de um pecado innocent, está naturalmente absolvido. Apenas, seu erro, foi o mesmo em que meca, maravilhosamente, a maioria de

A planista brasileira Guimaraes Novais, presentemente na America do Norte onde realiza mais uma tournée, inaugurará no dia 1º de março próximo a temporada de concertos da Companhia Eva Stachino.

Foi bem feita a escolha feita pela Sociedade de Cultura para o primeiro concerto deste anno.

A celebre artista que vai pisar, pela terceira vez, o palco do Santa Isabel, sempre por iniciativa da Sociedade de Cultura Musical, — vem de ser considerada, pelo Daily Tribune de Chicago, "a maior pianista (amantina de hoje)".

Nosceu Guimaraes Novais em São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo. Uma criança prodigiosa, na idade de 4 annos, tocou marchas para suas amiguinhas do Jardim da Infancia. Um anno mais tarde, estudava com o professor Chalfacelli, aos 7 annos fazia a sua audição publica, e, em seguida, uma "tournee" pelo seu pais natal. Sua fama espalhou-se rapidamente. O governo brasileiro ficou interessado por ella e mandou-a a Paris, onde foi admitida no famoso Conservatorio, ganhando as primeiras honras entre 328 candidatas.

Por dois annos estudou com Théodore Philip, onde lhe foi concedido o primeiro premio do Conservatorio. Mais tarde, em Nova York, instituiu-se com o famoso compositor polaco Sigmond Stojowski.

Será uma honra para o Brasil, e para o espirito dos altos governantes que nem tudo na administração do bem publico, ha de ser resolvido unicamente pelas cifras dos impostos.

No tocante ao apreço pelas flores, ha entre nós, um rumo logico a tomar. Se áquelles que possa resultar do entendimento e da cooperação entre elementos da boa vontade, seleccionados, dentro das equipes de governo.

Firmada a obrigatoriedade de preleções nas escolas e nos collegios, como se faz nos países avançados, uma larga distribuição entre os alumnos, de sementes e de mudas, seria o ponto ideal de partida, para duas ou três exposições de flores, dentro de um anno.

A instituição de varios concursos a justos premios, crearia, no sector escolar e no quadro dos jardins particulares, o interesse e o entusiasmo que certamente acabariam coroados do mais puro exito, essa util iniciativa.

Trabalho exclusivo de paciência e de organização, a se apoiar no radio e na imprensa, como veículos para uma propaganda intelligente e sé, as rendas do municipio e do Estado não haveriam de sofrer com isso nenhum abalo.

Admittido-se que por esse meio se pudesse levar a effecto uma exposição de flores no Recife, calcula-se como todos os esforços seriam naturalmente compensados.

E a cidade, com a instituição official do dia das flores, só poderia ter motivos excepçoes para uma festa encantadora.

Tornando, pois, cada escolar recifense, (escolar, num sentido geral) em jardineiro de um canteiro pequenino, na sua propria casa, na escola ou n'algum recanto publico, teremos dado, sem duvida nenhuma, um passo decidido para fazer despertar e desenvolver, entre nós, o culto pelas flores.

E no vivo interesse que disso pudemos resultar, bem poderíamos ansear nova experiencia, para tornar mais alegres e felizes as crianças recifenses, que ainda hoje não podem compreender porque um dia foram privadas, dos lindos e uteis presentes que lhes deu o velho Costa Maia.

Jazz band Amadores do Recife

A Jazz-band Amadores do Recife, que está sob a presidência do sr. Euclides Gonçalves, afina agora seus quartetos de saxophones de metais.

Essa conjunção musical já é bem conhecida na cidade, não obstante ter sido inaugurada ha poucos meses.

Para o concerto inaugural da temporada de 1937 está a S. Cultura Musical solicitando inscrições de novos socios, independentemente do pagamento de joia, à rua João Pessoa, 223.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pita-

ga Santos. Rua Larga do Ro-

sario, 133

O MENOR annuncio no MELHOR

jornal implica no MAIOR reclame

Fôro Judiciário

Forum Criminal

1.º CARTÓRIO

Proseguimento de sumário
Na audiência do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1.ª vara, continuará amanhã, às 10, 12 e 14 horas, respectivamente, os sumários da culpa movida pelo Justitia Publica contra José Alves de Vasconcelos, artigo 206; Severino Pereira, artigo 204 e único; Edgard Reis, artigo 203 e Pedro Rodrigues Chagas, artigo 206.

2.º CARTÓRIO

Proseguimento de sumário
Amanhã às 14 horas prosseguirá o sumário da culpa movida pela Justitia Publica contra Severino de Araújo Chaves denunciado pelo dr. Arnaldo Tenorio, 2.º promotor publico, como incurso nas penas do artigo 297 da Consolidação das Leis Penas.

3.º CARTÓRIO

Início de sumário
A 15 horas de amanhã terá início o sumário da culpa a Justitia Publica move contra Lourival Pereira Pontes, denunciado como incurso no artigo 203 da Consolidação das Leis Penas.

Interrogatório
O dr. Carlos Ribeiro Valente, juiz municipal da 3.ª vara, interrogará amanhã às 14 horas, o sumariado Severino Ramos Guimarães Lima, artigo 267 da C. L. P.

Proseguimento de sumário
Proseguirá às 14 horas de amanhã o sumário-crime movido contra José Nascimento Oliveira, artigo 304.

4.º CARTÓRIO

Proseguimento de sumário
Amanhã às 13 horas, na audiência do dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da 4.ª vara, continuará o sumário de culpa que a Justitia Publica promove contra Manoel Bellarmino dos Santos, vulgo Manoel Balseiro, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 2.º promotor publico como incurso nas penas do artigo 24 e 1.º da Consolidação das Leis Penas.

SERVIÇO PÚBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honrarias e seguintes actos:
— nomeou o senhor Edmar Arruda de Oliveira, director do Instituto Profissional de Gramma, para, como assistente, auxiliar a Superintendencia do Ensino Profissional na Escola Technico-Profissional Masculina, com os vencimentos do seu proprio cargo;

— o dr. Neckel Pinto, director do Departamento de Saude Publica, para o fim de, sem prejuizo dos vencimentos do seu cargo, tratar no Rio de Janeiro de assumptos referentes aos serviços que dirige neste Estado, bem como designar o dr. José Amaro Leão de Almeida para substituí-lo, durante o seu afastamento;

— nomeou o dr. Djalma de Arruda Peixoto, para exercer o cargo de director do Instituto Profissional de Gramma, no impedimento do senhor Edmar Arruda de Oliveira, devendo perceber os vencimentos do cargo pelo verba 41 do orçamento vigente;

— declarando que se chama Domingos Cordeiro o nomeado para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Cabrobó pelo act. n. 231, de 15 de corrente;

SECRETARIA DO INTERIO

O secretario do Interior assignou honrarias e seguintes portarias:
— determinando que as cadeiras n. 188, 233 e 261, de 4.ª, 5.ª e 6.ª, entrancia, regidas pelos professores Telespôr do Rego Araujo, Ricardo Bezerra Maciel, Pinheiro e Francisco José Fernandes, Pires, passem a funcionar nos grupos escolares José Maria, 24 de Outubro e Siqueira Campos; concedendo a professora Carmen Muniz Netto, da cadeira n. 81, 4.ª entrancia, localizada no grupo escolar João Barbalho, a licença de que trata o art. 19 da lei 246, de 9 de dezembro do anno proximo passado, a contar do dia 15 do corrente;

— a professora Noemi de Figueiredo Amorim, da cadeira n. 29, 2.ª entrancia, localizada na rede do municipio de Bom Jardim, 90 dias de licença;

— a professora Helena Gadelha Bezerra, da cadeira n. 69, 1.ª entrancia, localizada na rede do municipio de São José do Egypito, 20 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a professora Maria do Carmo Pereira da Silva, Maria José de Barros Cavalcanti e Bezerra, da cadeira n. 28, 2.ª entrancia; Augusta Nunes Bandeira, Maria Augusta Santos, Elvira Rosário de Andrade, Maria Augusta de Siqueira Lucena, Cecy Lima Brandão, Isaura Ignez de França, Maria Romana dos Santos Lobo e Maria Clara do Monte Lins, de 2.ª; Noemia Deboras de Moraes, Maria Auxiliadora de Oliveira e Silva, Tracy de Miranda Leal, Maria de Lourdes Lacerda Nilo, Elina Sabino de Oliveira, Yvonne de Mello, Alina Gilda Freire da Cunha, Maria Elva, Gabriel de Moura, Inidia Pereira Guerra, Beatriz Pinheiro de Lira, Artilda Bove de Azevedo, Rodemira Rocha Vieira e Maria Nere Schuler, de 1.ª, 15 dias de licença, com ordenado, para se submeterem ao exame de admissão ao primeiro anno da Escola de Aperfeiçoamento, a contar do dia 15 do corrente;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

HOJE no PARQUE

MATINEE A'S 14 e 20

NOITE A'S 19 e 21 HORAS

JACK OAKIE - JOE PENNER

— em —

COLLEGIO DE

SAPEQUISMO

Uma produção

da PARAMOUNT

Complementos:

INDUSTRIA PASTORIL

(Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS

19 x 38 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINEE A'S 14 e 20

NOITE A'S 19 e 21 HORAS

HARRY BAUER, no 2.º e ultimo

capitulo da obra immortal de VICTOR

HUGO

OS MISERAVEIS

(C. C. C. — Improprio para creanças

até 10 annos)

Complementos:

NACIONAL (D. F. B.) e METRO-

NE NEWS (Jornal)

Na noite serão distribuidas finalissimas

amostras do famoso SABONETE

"LIMOL"



Um Film da
TOBIS
PORTUGUÊZA

O MAIOR FILM PORTUGUEZ!

A realização de

Leitão de Barros

AS PUPILAS

do Sr. REITOR

DO ROMANCE DE JULIO DINIZ

com

Maria Mathos

Joaquim Almada

Leonor d'Água

Oliveira Martins

Maria Paula



AMANHÃ

E POR TODA A

SEMANA NO

PARQUE

As mais bellas paginas de

musica e os mais lindos

baillados e canções portu-

guezas...

Um film que é Portugal

a sorrir na tela



NO MESMO PROGRAMM.

O CARNAVAL CARIOCA DE 1937 (Nacional

D. F. B. recebido por via aerea)

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honrarias e seguintes actos:

— nomeou o senhor Edmar Arruda de Oliveira, director do Instituto Profissional de Gramma, para, como assistente, auxiliar a Superintendencia do Ensino Profissional na Escola Technico-Profissional Masculina, com os vencimentos do seu proprio cargo;

— o dr. Neckel Pinto, director do Departamento de Saude Publica, para o fim de, sem prejuizo dos vencimentos do seu cargo, tratar no Rio de Janeiro de assumptos referentes aos serviços que dirige neste Estado, bem como designar o dr. José Amaro Leão de Almeida para substituí-lo, durante o seu afastamento;

— nomeou o dr. Djalma de Arruda Peixoto, para exercer o cargo de director do Instituto Profissional de Gramma, no impedimento do senhor Edmar Arruda de Oliveira, devendo perceber os vencimentos do cargo pelo verba 41 do orçamento vigente;

— declarando que se chama Domingos Cordeiro o nomeado para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Cabrobó pelo act. n. 231, de 15 de corrente;

SECRETARIA DO INTERIO

O secretario do Interior assignou honrarias e seguintes portarias:

— determinando que as cadeiras n. 188, 233 e 261, de 4.ª, 5.ª e 6.ª, entrancia, regidas pelos professores Telespôr do Rego Araujo, Ricardo Bezerra Maciel, Pinheiro e Francisco José Fernandes, Pires, passem a funcionar nos grupos escolares José Maria, 24 de Outubro e Siqueira Campos; concedendo a professora Carmen Muniz Netto, da cadeira n. 81, 4.ª entrancia, localizada no grupo escolar João Barbalho, a licença de que trata o art. 19 da lei 246, de 9 de dezembro do anno proximo passado, a contar do dia 15 do corrente;

— a professora Noemi de Figueiredo Amorim, da cadeira n. 29, 2.ª entrancia, localizada na rede do municipio de Bom Jardim, 90 dias de licença;

— a professora Helena Gadelha Bezerra, da cadeira n. 69, 1.ª entrancia, localizada na rede do municipio de São José do Egypito, 20 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a professora Maria do Carmo Pereira da Silva, Maria José de Barros Cavalcanti e Bezerra, da cadeira n. 28, 2.ª entrancia; Augusta Nunes Bandeira, Maria Augusta Santos, Elvira Rosário de Andrade, Maria Augusta de Siqueira Lucena, Cecy Lima Brandão, Isaura Ignez de França, Maria Romana dos Santos Lobo e Maria Clara do Monte Lins, de 2.ª; Noemia Deboras de Moraes, Maria Auxiliadora de Oliveira e Silva, Tracy de Miranda Leal, Maria de Lourdes Lacerda Nilo, Elina Sabino de Oliveira, Yvonne de Mello, Alina Gilda Freire da Cunha, Maria Elva, Gabriel de Moura, Inidia Pereira Guerra, Beatriz Pinheiro de Lira, Artilda Bove de Azevedo, Rodemira Rocha Vieira e Maria Nere Schuler, de 1.ª, 15 dias de licença, com ordenado, para se submeterem ao exame de admissão ao primeiro anno da Escola de Aperfeiçoamento, a contar do dia 15 do corrente;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

— a Maria José Gomes da Silva, enfermeira-visitadora do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

rio de Biologia Clinica Ltda., Raul Leite

e Cia., Amaral e Cia., José Cardoso,

Claudio e Cia.

A Recbedoria do Estado está avisando que receberá até o fim do corrente

mês, o imposto predial em atraso, com

o abatimento de 20 %, nos termos do

art. 4.º da lei n. 232, de 7 de dezembro

do anno findo.

— Estão sendo convidadas a comparecer

a secretaria da Recbedoria do Estado as

seguintes requerentes: Joaquim Montenegro, Manoel Barata de Almeida, Fernando

Cesar de Andrade (dolo processual), Antonio Correia de Araújo, dr. José Henrique

Carvalho da Cunha, Joaquim Vitorino, Carlos Moura e Cia., dr. Adolpho Simões

Barbosa.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convi-

vando a comparecer às 14 horas de am-

anhã, na Secretaria de Saude Publica, afim

de se submeterem a inspecção de

saude, os srs. José Mariano da Silva,

José Alexandrino da Cunha Cavalcanti,

Adalberto Neves, Maria Idalina de Siqueira

Campos, José Américo dos Anjos, Waldemar

Eustáquio e Silva, Cleora Silva, Pedro

Pereira de Araújo, Maria Angélica

Gomes Pereira, Eunice Marques Montei-

ro, José Clemente da Silva, Clotilde da

Silva Almeida, José Carlos de Amazonas,

Maria de Lourdes, Souza Leão, Martha

Mendes Lopes de Mendonça, dr. José Eus-

táquio da Silva, Noemia Marques da Cu-

nha, Luiz Mattos Villarejo, José Mala-

Mysteriosamente assassinado um surdo-mudo

FICOU APURADO TER SIDO O RCUBO O MOTIVO DO DELICTO

Na noite do dia 13 deste mez foi mysteriosamente assassinado, no logar denominado Cotias, no municipio de Limoeiro, um surdo-mudo, que ali residia, negociando com uma bodega de sua propriedade.

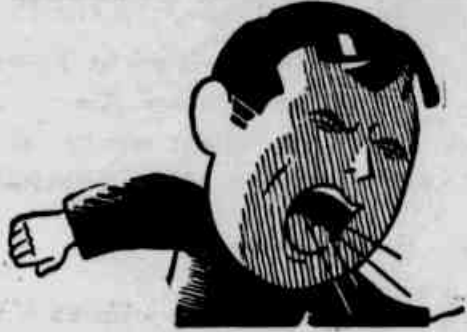
O crime se revestiu de circunstancias mysteriosas. Apesar das diligencias policiaes, procedidas pelo delegado Optato Gueiros, nada ficou esclarecido sobre a autoria do crime.

COM UM GOLPE DE FOICE NA NUNCA

Divulgava-se, nas immediações de Cotias, que João Ferreira da Silva, surdo-mudo, era muito economico e por isso tinha dinheiro guardado em casa, pois vivia só e sua bodega tinha muitos freguezes.

Cartas á Direcção

Dos srs. A. Medeiros & Cia. recebem-se hontem á seguinte carta: "RECIFE, 20 de fevereiro de 1937. — Ilmo. sr. redactor-chefe do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. — Nesta. — Na edição de hontem desse conceituado orão foi publicada uma nota relativamente á irregularidades verificadas no reccuário de uma das farmacias da rua da Imperatriz, e como somos proprietários da Pharmacia Nacional, situada na mesma rua, por isso, não nos declaramos a v. s. c. felicitando, dado o controle rigoroso que exercemos no serviço do nosso laboratorio, nunca desgozamos nenhum dos nossos numerosos clientes. Solicitando á publicação destas linhas, o que desde já muito agradeceremos, que venha evitar sobre qualquer dúvida sobre o nosso citado estabelecimento, ao qual não diz respeito a nota publicada por esse jornal. Atenciosamente — A Medeiros & Cia."



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apenando o organismo enfraquecido, a Tosse pôde extender-se até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que aliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarro e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitais da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas doses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP. ARAUJO FREITAS & C. JOURIVES 88 — RIO

CURSO COMERCIAL OFICIALIZADO

— NO —

Colégio Americano Batista

1308 — RUA D. BOSCO — 1308

Acham-se funcionando as aulas gratuitas de admissão para os candidatos ao 1.º ano do Curso Comercial Oficializado (propedeutico).

Peçam prospectos e informações á Secretaria do estabelecimento.

Telefone — 28024

500\$000

OU MAIS

É quanto você poderá ganhar mensalmente quando aprender

DACTILOGRAFIA,

TAQUIGRAFIA E

CORRESPONDENCIA COMERCIAL,

torando-se assim um habil STENO-DACTILOGrafo-CORRESPONDENTE pois e commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessoa, 259-1.º

Camara Municipal de Olinda

TELEGRAMAS AO MINISTRO AGAMENNON MAGALHÃES E AO DEPUTADO HUMBERTO DE MOURA — APROVADO UM VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO SR. ARAUJO GOMES DE ARAUJO

Sob a presidência do sr. Arthur de Azevedo Siqueira, e com o comparecimento dos vereadores Alfredo Lopes Ferreira, José Ignacio de Andrade Lima, Miguel Canuto e Romeu Figueiredo, realizou-se no dia 17 do corrente, pelas 20 horas, uma sessão da camara municipal de Olinda.

EXPEDIENTE
Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma approvada. Passando-se ao expediente, foram lidas: petição de José Venancio da Silva, funcionario em disponibilidade por força de um decreto do governo revolucionario do municipio, requerendo reparação do seu cargo; petição da abade de Bonifacio Jansen, requerendo em nome do mosteiro de São Bento de Olinda, isenção de impostos e taxas para construções que pretende levantar a effeito na cidade, cedendo ao municipio, em troca do favor requerido, duas faixas de terrenos pertencentes á ordem beneditina.

FALLA O SR. MIGUEL CAUETO
Terminado o expediente e passando-se á ordem do dia, usa da palavra o vereador Miguel Canuto e, em ligeiro discurso, salienta a obra republicana e patriótica do sr. Agamennon Magalhães, terminando por requerer um voto de confiança e solidariedade ao ministro do Trabalho e que posto em discussão e submetido a voto, foi approvado.

Alinda com a palavra o mesmo vereador requer um voto de gratidão á attitude assumida pelo deputado Humberto Moura, que da tribuna da Camara Federal, apresentou o projecto que autoriza o governo federal a auxiliar com cem contos de reis o municipio de Olinda affim de comemorar o 4.º centenario de sua fundação no dia 12 de março proximo.

Concluindo, o vereador Canuto ainda requer que se telegrame aos srs. Agamennon Magalhães e Humberto Moura, dando-lhes sciencia da resolução da Camara Municipal.

Approvado ainda este ultimo requerimento do vereador Miguel Canuto, foram expedidos os seguintes telegramas: — Ministro Agamennon Magalhães: — RIO — A Camara Municipal de Olinda, em reunião realizada hoje, por proposta do vereador Miguel Canuto, apresenta a v. s. c. seu voto de confiança e solidariedade e confidencia no incidente provocado com o intuito de diminuir seus principios de vereador republicano.

Deputado Humberto Moura — Palacio Tiradentes. RIO — A Camara Municipal de Olinda, em reunião de hoje, por proposta do vereador Miguel Canuto, apresenta a v. s. c. seus sinceros votos de gratidão pelo projecto de sua autoria, para a comemoração festiva do quarto centenario da fundação de Olinda.

Alinda por proposta do mesmo vereador a Camara fará transcrever no livro de actas o projecto apresentado na Assembleia nacional.

Em seguida usa da palavra o vereador Andrade Lima e requer á casa um voto de pezar pelo fallecimento, no mez passado, do sr. Aderito Gomes de Araujo, que foi presidente do antigo Conselho e sub-prefeito do municipio. Requerer ainda que se officialize á villa do morto, apresentando perama e comunicando a resolução da Camara.

Posto em discussão, submetido a voto, foi approvado o requerimento do vereador Andrade Lima.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu os trabalhos, designando o proximo dia 18 do corrente, a hora regimental, affim de ter logar a 1.ª reunião da 1.ª sessão ordinaria do corrente anno.

Pedidos e Queixas

COM O TELEGRAPHO NACIONAL

Estive hontem á tarde na redacção do DIÁRIO DE PERNAMBUCO um funcionario da firma Augusto Rodrigues & Cia., estabelecida nesta capital, á rua da Praia, com armazem de estivas, e nos relatou o seguinte:

Em data de 17 do corrente o director do Aprendizado Agrícola do Tamaulipas, sr. João Pitagury Abino, enviava aquella firma um telegramma que foi transmitido ás 15 horas.

Pela brevidade com que devia ser tratado o assumpto, o despacho veio com a recommendação de URGENTE.

Muito embora essa providencia, e apesar de ter chegado na agencia telegraphica desta cidade no mesmo dia 17, o despacho somente foi entregue hontem, ás 10,25 horas, prejudicando desse modo a partes interessadas.

Convenha ainda acrescentar que se tratava de assumpto official, e de immediato interesse para o governo.

FACTOS DIVERSOS

BRAVATAS DE UM DESORDEIRO

O commissario de policia do Espinho effectou hontem, mais uma vez, a prisão do desordeiro Manoel Mendes da Silva, que armado de faca peixeira, vazada dos lados, ameaçava fechar o sitio do Baral em Cam po Alegre.

O transe-rua, com a presença dos policiaes, redobrou em bravatas e valentias, negando-se a respeitar a ordem de prisão.

O PADEIRO ESMAGOU A MÃO EM

MEMPHIS

O padreiro José Joaquim de Oliveira, branco, de 19 annos, residente em Limoeiro onde trabalha, soffreu hontem, pela manhã, um accidente de graves consequências.

O cylindro da padaria esmagou-lhe a mão esquerda.

O accidentado, vindo para esta capital, compareceu ao serviço do Prompto Socorro onde ficou hospitalizado.

TERIAM ATIRADO CONTRA UM MARINHEIRO SOVIETICO

PROTESTOS DA U. R. S. JUNTO AO GOVERNO POLONIZ

MOSCOW, 20 (D. F.). — A Agência Tass annuncia, hoje, que o governo da U. R. S. S., por intermedio do seu embaixador em Varsóvia, fez uma representação junto ao governo poloniz em consequencia de supostos disparos feitos pela policia poloniza contra um marinheiro dum cargueiro russo no Porto de Gdangin.

A imprensa sovietica faz, hoje, um grande alarde em torno desse incidente, publicando violentos ataques á policia os quaes ult-apagam em aggressividade todos os artigos anti-polonizes notadamente nos ults dias.

PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA PEQUENA ECONOMIA

Acabam de ser introduzidas neste Estado as letras hypothecarias da Companhia Parque da Varzea do Carmo — Declarações do sr. Alcides de Moraes ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Encontra-se actualmente no Recife o sr. Alcides de Moraes, superintendente da Companhia Parque da Varzea do Carmo, de S. Paulo. Essa companhia tem realizado obras de grande vulto, não somente no Estado onde tem sua sede, como em muitos outros da Uniao.

A viagem do sr. Alcides de Moraes a Pernambuco prende-se ao facto da C. P. V. C. ter decidido iniciar seus negocios em nossa Pnca.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO teve enjeço, hontem, de palestrar ligeiramente com o sr. Alcides de Moraes, que nos disse as seguintes palavras:

— "A C. P. V. C. vai iniciar suas actividades em Pernambuco, a exemplo do que já fez em S. Paulo, Rio, Minas e Bahia. Esperamos desenvolver neste Estado um largo plano de economia popular. O exito inicial de nossas operações levou-nos a instituir uma carteira predial. Contam-se hoje em varias unidades da Federação varias centenas de construções financiadas pela C. P. V. C., com um capital em giro de muitos milhares de contos de reis.

Por força do decreto n.º 259, de 1 de Agosto de 1935, tornou-se a nossa companhia uma sociedade de credito real, emitindo letras hypothecarias.

A operação caracteristica das sociedades de credito real é o empréstimo mediante garantias hypothecarias. Sobre essas hypothecas, inscriptas em

Morreu na explosão de uma pedreira

O ACCIDENTE SE DEU NO SITIO DO "FRAGOSO", EM OLINDA

No sitio do Fragoso, em Olinda, verificou-se, hontem, um accidente de consequências funestas.

Eram 14 e meia horas quando o trabalhador Antonio Ramos estava numa pedreira situada naquella sitio.

Outros operarios trabalhavam quebrando pedras, com tiros de dynamites.

No momento em que se dava u'a explosão, um fragmento de pedra attingiu o craneo de Antonio Ramos, causando-lhe morte instantanea.

O delegado João Barreto mandou remover o cadaver para o necrotério e abriu inquerito de accidente de trabalho.

Hontem, á noite, a 2.ª delegacia auxiliar recebeu communicação desse facto.

SOLICITADAS

A ADMINISTRAÇÃO DA GREAT WESTERN

AOS SEUS EMPREGADOS E AO PUBLICO

A Administração da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" foi surpreendida pelo ataque a ella dirigida na Camara Municipal do Recife pelo vereador Arnobio Graça. Este ataque teve por base uma pretensa falta no cumprimento do accordo sobre augmento de vencimentos, firmado depois da greve de Novembro de 1935. Naturalmente o Sr. Arnobio Graça foi illudido por boa fé ou trahido por sua memoria, mas para que se evitem explorações, tão desastrosas no momento actual, apressa-se a Administração da Companhia a restabelecer a verdade dos factos.

Perante commissão especialmente nomeada pelo Governo Federal no anno de 1935, a Companhia mostrou que os augmentos pleiteados pelos seus empregados somavam um total de 1800 contos annualmente e trazendo-lhe por outro lado a lei de 8 horas, novos encargos avaliados em 1400 contos tambem por anno.

Na sua difficil situação financeira enormemente agravada com a queda cambial, por causa de dividas contrahidas no estrangeiro, não estava em condições de attender a estes reclamos de seus empregados, embora reconhecesse a justiça dos mesmos.

Durante a greve, foi feito no Rio de Janeiro um accordo cujas bases constam do telegramma enviado pelo Ministro do Trabalho ao Governador do Estado e publicado nos jornaes de 7 de Novembro. Por este accordo a Companhia concederia 50% dos augmentos pleiteados a partir de 1.º de Janeiro de 1936, quando tambem seria feito um reajustamento de tarifas, e qual consistiria principalmente em elevar as tarifas baixas e baixar as altas, de modo a habilitar a fazer face á concorrência rodoviaria.

E os restantes 50% quando "se concluissem as negociações entre a Companhia e o Governo."

Por occasião da reunião realizada a 10 de Novembro entre o Secretario da Segurança, o Superintendente desta Companhia, a Directoria do Syndicato, com a presença do representante da Inspectoria do Trabalho e do Presidente da Federação das Classes Trabalhadores, a Companhia promptificouse a antecipar a data da effectivação de 50% do augmento para 15 de Novembro de 1935. Quanto aos 50% restantes, diz o termo então lavrado "conforme ficou explicado no telegramma do Sr. Ministro do Trabalho, serão concedidos depois dos estudos da Commissão de Tarifas."

Por conseguinte, ao contrario do que affirmou o vereador Sr. Arnobio Graça, não houve como não poderia haver por se tratar de assumpto que não dependia apenas da Companhia, uma fixação de data.

A Companhia dirigiu um memorial em 15 de Fevereiro de 1936 ao Presidente da Republica sobre a sua situação e nelle focalizou entre outras necessidades da obtenção de recursos com que fazer face á segunda parcela do augmento previsto.

Até hoje não foi dada solução ao assumpto mas ha fundadas razões para esperar uma breve acção do Governo Federal.

Enquanto isto a Administração conscia de seus deveres e responsabilidades vem dando passos preliminares para o estabelecimento de varias instituições das quaes resultarão as maiores vantagens para a economia, o conforto e a garantia de seus empregados.

Todos elles sabem que podem contar com a dedicação, o real interesse e a absoluta lealdade da Administração.

TELEGRAMMA DO MINISTRO DO TRABALHO AO GOVERNADOR DO ESTADO PUBLICADO NOS JORNAES DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1935

O Governador do Estado recebeu hontem do ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

Governador Andrade Bezerra — Recife — Acabo de discutir detalhadamente com a Directoria da Great Western a questão referente aos salarios.

A commissão nomeada pelo Governo, em principio deste anno chegou á conclusão da necessidade de augmento, avaliado em despesa adicional de 1.300 contos, mais a despesa decorrente da applicação da lei de oito horas de trabalho.

A directoria, fazendo a revisão do trabalho da commissão, acha que o augmento deveria ser feito na base de mil e oitocentos contos.

Examinando todas as possibilidades de concessão de augmento, dentro das condições actuaes, combinei com a directoria da Great Western por em vigor em primeiro de Janeiro proximo a lei de oito horas e metade do augmento de 1.800 contos.

Nessa mesma data, a Companhia executara o reajustamento das tarifas já approvadas pelo ministerio da Viação que consiste no abatimento de tarifas altas e augmento de tarifas baixas.

Os restantes 50% do augmento, para completar 1.800 contos serão concedidos assim que se concluissem as negociações entre a Companhia e o Governo."

Amproando essa solução, unica possivel no momento, peço processal-a com urgencia, transmitindo aos empregados da Companhia o meu apello no sentido de que aceitem o accordo evitando a paralysação do trafego e outras attitudes, que serão contraproducentes e perturbadoras para a economia de Pernambuco. Abracos. Agamennon Magalhães.

A CIGARRA MAGAZINE

Um mensario brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessoas que apreciam a litteratura. Illustrações a côres, supplementos em rotogravura e humorismo.

Summario do numero de Fevereiro:

NOVELLAS E CONTOS — "Romance urbano", de Royal Brown; "Um drama na selva", de Edison Marshall; "Variações de rythmo", de Octavus Roy Cohen; "Duas mortas", "O arneiro de Satan", e muitos outros.

CINEMATOGRAFIA — Quem é Simone Simon? Uma reportagem interessantissima contando a historia desse "enfant gaté de Hollywood". "Cine-magazine" por Marius Swenderson, trazendo as ultimas novidades da terra do cinema. E mais dois contos cinematographicos.

SUPPLEMENTO CRIMINAL — "Hauptman morreu innocente?", "Revelações sensacionais sobre o "Crime do século".

SUPPLEMENTO FEMININO — Modas e correspondencia de Paris especialmente enviadas para "A Cigarra-Magazine". Quinze paginas em rotogravura feitas para as senhoras, com carinho e gosto.

E mais: caricaturas, curiosidades, informações, tudo ricamente illustrado a côres. Delicadas polychromias e leitura emocionante, com os seus contos sensacionais.

IOFOSCAL

IO DO FOSFORO CALCIO



0 FORTIFICANTE Nº 1

para o sangue

Phosphoro

para o cerebro

Calcio

para os ossos

Si o senhor está pensando no tratamento da syphilis, não hesite: já existe o

ELIXIR KAVIER

para combater o grande flagello

Conjuncto thermo-electrico de 165 KVA.

Offerecemos para prompta entrega, um conjuncto thermo-electrico, usado, porém, em optimo estado de conservação, consistindo de:

UMA caldeira aquo-tubular "BELLEVILLE", completa, com alimentação automatica por burrinho e injector de reserva; pressão maxima 17 atmosferas, com super-aquecimento.

UM motor a vapor "BELLEVILLE", vertical de alta e baixa pressão, com distribuição cylindrica, movimento completamente fechado, lubrificação automatica e com todos os encanamentos e aparelhos necessários para ligação a caldeira.

UM alternador da "BRITISH WESTINGHOUSE", directamente ligado ao motor e na mesma base, de 165 KVA, triphasico, 2.300 volts, 300 r.p.m., com excitador no mesmo eixo e quadro de marmore com todos os aparelhos para o seu manuseio.

TRES transformadores monophasicos, "WESTINGHOUSE LE HAVRE", para fornecer força secundaria, triphasica, a 220 volts.

PREÇO E DEMAIS INFORMAÇÕES COM

J. MARTIN & COMP. LTDA.

Engenheiros

Al. Barão de Piracicaba, 70 — S. PAULO — C. Postal, 3133

PEQUENOS ANÚNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como comerciantes, amas, cozinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta seção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — ALUGA-SE um bom grande apartamento, com 4 quartos, para depósito ou outro qualquer negocio, situado perto da Estação Central e do Café, na rua da Penha, 118, com o Dr. Maia, a rua do Imperador, 222 (terço) — de 13 a 15 horas.

ALUGA-SE, em Boa Viagem, uma magnifica casa toda mobiliada, a avenida da Beira-Mar. A tratar a rua do Livramento, n. 110 — Recife.

ALUGA-SE quartos em boa pensão, a rua da Aurora, 1275. Bom apartamento, mobiliado em casa saudável.

ALUGA-SE modernissima casa recentemente construída, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, garagem e decorações completas. A tratar a Av. Dr. Manoel Borja, 118 — Alfaiataria Perrelli.

ALUGA-SE uma linda casa (nova) com 3 quartos internos, sala de visita e sala de jantar, garagem, copa, jardim, etc., a rua Silva Ferreira, junto ao n. 127, Boa Vista.

A tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 33 — 3.º andar.

"CASA AVULSA DE OURO" — Let's mas não é realismo. É simplesmente um aviso que a "CASA AVULSA DE OURO" está devidamente aparelhada para concertar as suas Joias, Relógios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de curar e rebojeiro. Cravam-se pedras e arrumam-se joias. Compram-se também joias, relógios, ouro, prata, pedras antigas, porcelanas, cristais, pianos e todo qualquer objecto que represente valor comercial. Rua Paulino Camará, 51 (Antiga Camba do Carmo).

CASA OU TERRENO — Deseja-se adquirir no Derby e adjacências ou nos Aflicios. Pedem-se esclarecimentos precisos. Cartas para A. B. no Balaço Circular, na Joaquim Távora n.º 89.

CASA — Aluga-se uma boa casa sã e a rua Leonardo Cavalcanti, 135 (Jaqueira), com tres salas, tres quartos internos, um pequeno soito, copa, cozinha, dois quartos externos e dois sanitários com grande alito arborizado.

Chaves na mesma rua na casa n.º 304. A tratar a rua Duque de Caxias, 256, 1.º andar, de 13 a 15 horas.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 300.000 mentes, aluga-se uma no novo Bairro de Pádua, voltado para o nascente, bondê a corte, com 4 quartos, terraço, sala de visitas e jantar, copa e cozinha, 2 sanitários, forrada e assinalada, 3 cômodos, 12 metros e entrada para automóvel. A tratar com Manoel Dias dos Santos, 1 rua do Sol, 344, na mesma cidade.

CASA — Aluga-se uma sã e a rua da Roma, 19 (Tramontina). Chaves a rua do Hospício, 878.

RENTAMENTO — Aluga-se parte de uma casa, a rua Duque de Caxias, 299 — 1.ª FLORES.

OPORTUNIDADE — Vende-se um cotão e sã em Casa Amarela, Avenida 2 a 3 minutos do bond, com 2 salas, 2 quartos internos, gabinete sanitário, 2 quartos para visitas, cozinha de madeira, em terreno próprio medindo 25 metros de frente por 88 de fundo, quasi todo murado.

Preço, 45.000.000 — sendo 25.000.000 a vista e restante a prazo de 10 annos. Trata-se na rua da Praia, 59.

PRETENDE-SE ALUGAR — Em Boa Viagem, uma casa situada na avenida, pela temporada de inverno ou mais tempo, com quatro quartos a mais, offes livres, com saneamento completo, bem limpa e de preferência com telephone, informação com Julio Pace, no Telephone 6495.

VENDE-SE por 3.500 uma casa de telha e coberta de telha, nova e com offes completos necessários para família de cinco pessoas, toda encimada, com dois offes livres, sala encimada junto, 2 latas 100 offes, grande quintal arborizado com muitas fruteiras, perto do bond. A quem interessar, dirigir-se a rua Campos Salles n.º 205, Zumbi. Negocio urgente.

VENDE-SE um sítio com uma casa de telha e 4 moendas, em terreno próprio, a rua do Caldeirão — ROMA GRANDE. A tratar com JOÃO RODRIGUES.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno próprio, coberta de zinco, a rua da Regeneração, 63, Arua Feia.

A tratar na rua Coronel Sussuna 796, São Paulo.

VENDE-SE por 10.000.000 contos de reis uma fazenda de café safreando

duzentas arrobas de café com grande hameiral, abacateiros, goiabeiros, laranjeiras, mangueiras, duas casas, um bom secador de café, boa varzea com dois velhos ocos d'agua permanente, a duas leguas da cidade de Caruaru com boa estrada de comunicação.

Ver e tratar naquela cidade com o sennete Jorge Cavalcanti e em Recife com o proprietário do Hotel Casca. (Dita propriedade custou há pouco tempo 30.000.000 contos de reis. O motivo da venda se dirá ao comprador).

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua Felipe Camarão, antiga rua da Palma, 229. Dactylographia diariamente, 15.000 por mês; 3 vezes por semana, 10.000 por mês; Typographia, 15.000; Correspondência commercial, 15.000; Inglês, 15.000; Mathematias, diariamente, 10.000 por mês. Primário: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos, infantil e Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para os auxiliares do commercio, a noite. Expediente: das 7 horas da manhã até 10 horas da noite. Os cursos já se acham funcionando e as matriculas continuam abertas.

PROFESSORA — Precisa-se de boa Professora, diplomada, bem conhecedora dos modernos métodos de ensino, para Escola particular de importante Uirua, na 3.ª hora de Recife. Informações de 13 a 15 horas do dia 22, no edificio do "Jornal do Commercio", sala 30, 6.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se 3 carros FAITON, em perfeito estado de conservação, marca Ford, modelos 22, 31 e 34. Trata-se na Officina A Salvador, rua Gervasio Pires, n.º 741, Phone 2625.

AUTOMOVEIS — Vende-se uma Irmãos Ford, 23, de duas portas, quasi nova, e um Chevrolet 23, aberto, muito bem conservado, na rua Paulino Camará, (antiga camba do Carmo), n.º 122. Negocio urgente.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO EM RECIFE — Traspas-se um bom negocio em Recife, completamente desmbaracado, e com frequencia selecta, dando resultado animador. Tem ampla accommodação para a família do dono, com mesa, cama, luz, telephone, creados, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de reis, para despesa particular.

Trata-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIÁRIO.

BOM PONTO PARA NEGOCIO — Em rua da grande movimento do Bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio ponto de qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal a MANOEL.

DE 8.000.000 a 10.000.000 — Por esta importante, vende-se uma pequena industria, desenvolvida, com casa propria e confortável para família. Cartas por officio nesta redacção para M. C.

PADARIA E PASTELARIA — Vende-se uma em optimo bairro próximo a cidade. Informações na Pharmacia Galeão n.º 46, Magdalena.

VENDE-SE um optimo negocio na rua São Luiz, n.º 198 — PINA.

PIANOS

PIANOS — Aluga-se. Vende-se. Compra-se e concertam-se pianos com toda a perfeição. Casa Agula de Ouro, Rua Paulino Camará, 51. Antiga Camba do Carmo. Também compra-se ouro e prata ao cambio do dia. Concertos garantidos de relógios, joias e oculos.

PIANOS — Única casa aparelhada para concertos e afinações de pianos e serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.º ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina tem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospício n.º 88.

EMPREGOS

AUXILIAR PARA BALCÃO — Precisa-se de um de 15 a 20 annos, que tenha pratica do ramo de couros e aviaamentos para calçados. É necessário apresentar quem não estiver em condições. A tratar a rua da Penha, 37.

AUXILIARES — Organização de vendas necessitas de rapazes serios, activos e trabalhadores, que necessitem ganhar dinheiro. Optimas comissões. Dirigam-se a rua do Livramento, 80 — 1.º.

AMA DE COZINHA E CREADINHA — Precisa-se a rua Benficia, 624 — MAGDALENA.

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um correspondente competente para uma firma exportadora desta praça, dando-se preferência a quem souber a lingua Inglesa. Não se trata de emprego para praticar, e portanto é encusado apresentar quem não estiver em condições de desempenhar esse cargo. Dirigir-se a redacção para esta redacção a referenda.

DESSOJA bastante relacionada no commercio de Recife e com bastante pratica dos ramos de estivar, fardado e minudias, offerece os seus serviços de pratica a quem interessar possa. Cartas a S. P. A., na posta restante.

RAPAZ — Sem encargo de família, de seculo e de honra, offerece os seus serviços. O mesmo dispõe de boas referencias, tendo, ainda, todos os documentos leaes. Exotica com habilitação de secretaria trabalhista, serviços electricos, estatística (levantamento de abrel), relatório semanal de obra, apontamento, serviço de embalagem, empacotamento, tendo, ainda, todas as praticas de habito e com tambem de praticas. Carta para a Agencia de Emprego "LABOR" — rua do Ramal n.º 199, 1.º andar, endereçada a W. A. B.

UM JOVEN de cor branca, boa presença, com o curso de humanidades (bacharel em letras), boa calligraphia, com garantias de conduta, offerece os seus serviços para secretaria de consultório, officio de redacção, bibliotheca, auxiliar

Avisos Funebres

HELENA CARNEIRO CAMPELO

TRIGESIMO DIA

Antonio Heracleito Carneiro Campello, seus filhos, genros, noras, irmãos, cunhados e sobrinho e Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que por alma de sua querida HELENA, serão celebradas na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas de segunda-feira, 22 do mez corrente, agradecendo a todos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — ANTONIO RATTACASO — convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira, 22 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Paz. Desde já, muito gratos aos que comparecerem.

ANTONIO RATTACASO

TRIGESIMO DIA

Maria Cecilia de Oliveira Rattacaso e seu filho Giovanni, Leonor C. de Oliveira, Rosa Rattacaso Sanguinetti, Giuseppe Sanguinetti, Sizenando de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), José C. de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Reinaldo de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Pedro de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Antonio Antonio Sobrinho, esposa e filhos (ausentes), Ferdinando e Amédéo Guerrero, ainda profundamente sentidos com a morte do seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio —

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sairá depois de indispensável demora para os portos de:
Las Palmas, Lissabão, Bolognes e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10-3-937
"H. Chieftain"	26-3-937
"Almanzora"	8-4-937
"H. Brigade"	23-4-937
"Arlanza"	7-5-937
"H. Monarch"	21-5-937
"Almanzora"	3-6-937
"H. Princess"	18-6-937
"Arlanza"	1-7-937
"H. Patriot"	16-7-937
"H. Chieftain"	13-8-937

PARA O SUL

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sairá depois de indispensável demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	26-3-937
"H. Princess"	12-3-937
"Almanzora"	19-3-937
"H. Brigade"	26-3-937
"H. Patriot"	8-4-937
"Arlanza"	16-4-937
"H. Monarch"	23-4-937
"H. Chieftain"	7-5-937
"Almanzora"	14-5-937
"H. Princess"	21-5-937
"H. Brigade"	4-6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

UNION DES PAQUETS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
UNION DES PAQUETS MARITIMES

PARA O RIO DA PRATA
O paquete AUMIGNY esperado em 6 de Março, sairá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

P/Buenos Ayres e escalas:
FORMOSA, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA
O paquete GROIX esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro sairá logo que terminadas as operações para: Dakar, Casablanca, Lissabão, Bordeaux, Havre e Dunquerque.

Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.
P/Dunquerque e escalas:
LIPARI, em 17 de Março,
KERGUELEN, em 17 de Abril,
GROIX, em 21 de Maio,
LIPARI, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MOUNT PARNASSUS é esperado na 2ª quinzena de Março (princípio), saindo p/MARSELHA, GENOVA e portos intermediários de escala.

Dispõe de praça franca p/embarques.

P/informações a/tretos e passagens com os Agentes:
LEAO & CIA.
RUA BARAO TRIUMPHO, 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Secção de Fretes e 9297 — Informação 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO

Esperado no dia 23, sairá no dia 24 para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA

Esperado no dia 22, sairá no dia 24 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARY

Esperado no dia 22, sairá no dia 24 para: MACEIO, ARACAJU, RIO, PARANAGUA e ANTONINA.

ARARANGUA

Esperado na quinta-feira 25, sairá a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

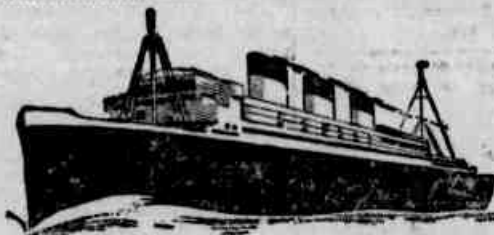
VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA

Esperado no dia 24 quarta-feira, sairá a noite para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMANES

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do Sul em 28 de Fevereiro de 1937 sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL

"General Artigas"	14.3.37
"General Osorio"	17.4.37
"Cap Norte"	8.5.37

PARA A EUROPA

"General Osorio"	28.2.37
"Cap Norte"	28.3.37
"General Artigas"	11.4.37

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:

27.2.37 ALRICH

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

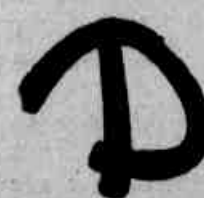
27.2.37 JOAO PESSOA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 16 — TEL. 9013

— RECIFE —



é ao seu filhinho

ENTALOSE na época da

então. Cx. Postal 2068 — Rio

Cia. Brunswick do Brasil A. S.



ALHARES

— E —

ACCESSÓRIOS

RUA AUNORA

— 103 —

TEL: 2380

RECIFE



EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	ESTADAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Linda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE — Esperado dos portos do norte, no dia 23, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA — Esperado do Cabedello no dia 27, sabado, sairá no mesmo dia para: Maceio, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Parangua, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Março, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande e para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado do Cabedello no dia 6, sabado, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Parangua, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado no dia 15, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE — Esperado dos portos do sul no dia 23, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém. Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 4, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a ÚNICA que converte relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDERED FARIAS

QUER VENDER ??

Joias, Pedras preciosas, Ouro, Prata, Relógios de alibeira e parede, Castiças de prata e Cristal, Porcelanas, Cristais, Móveis antigos em Jacarandá, Louças antigas, Móveis da Republica e Monarchia. Aparelhos cirurgicos, Instrumentos musicais, Machinas de costuras, Planos, Machinas fotograficas, ou outro qualquer objecto que represente valor comercial só na

CASA AGUIA DE OURO

RUA PAULINO CAMARA 51 (antiga Cambô do Carmo)

A casa que lhe garante o concerto do seu relógio por um ano. Concertos garantidos de Joias e Oculos. Cravam-se pedras e abrem-se letras, Doura-se, Prata-se e Nickelase e Concertam-se planos com toda a perfeição.

CASA AGUIA DE OURO

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

A' GARANTIDA

É a única casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteias em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, móveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONTA e partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cauteia, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recomendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" é a única que executa qualquer serviço de machinas de escrever, calculadora e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCO & QUIRINO

Rua Visconde de Itapicuma n. 164

(antiga do Apollo) — RECIFE

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma pena para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Nota Irmãos & Cia.

Ed. Banco Agricola, sala 2

BOM EMPREGO

Para occupar cargo de futuro, optimamente remunerado, procura-se pessoa competente e bem relacionada nesta praça, que esteja disposta a fazer uma demonstração pratica da sua actividade commercial.

Cartas para "ORGANIZADOR" na redacção deste jornal.



E DEFENDERÁ A PRÓPRIA VIDA

O COGNAC DE ALCATRAO XAVIER é o remedio mais efficiente contra a gripe, as tosses e os resfriados.

Não deixe que o seu mal se agrave: corte-o immediatamente com o

COGNAC DE ALCATRAO XAVIER

- Arterio Sclerose
- Memoria Cansada
- Derrame Cerebral
- Alta Pressão Arterial
- Palpitações

Evite esses males com

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

REUMATISMO — GOTA — SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Para attender á lavoura

O Serviço de Produção Vegetal annuncia que está prompto para fornecer sementes aos lavradores

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem não fala Deus não ouve. Há três ou quatro dias passados registrei aqui, a ruína de um agricultor que estava com receio de não encontrar maniva para plantar um bonito roçado que projectara. Sciencia disso, appellei para o Serviço de Produção Vegetal. Felizmente, as providencias não tardaram, tanto assim é que já hoje os jornais publicam um comunicado desse departamento da Secretaria de Agricultura, dizendo que quem precisar de maniva para o plantio de roça e macaxeira, é somente fazer o seu pedido ao prefeito de cada lugar ou então se dirigir directamente ao chefe do alludido Serviço. Não deixa de ser uma boa noticia. Essa gente já agora não tem de que se queixar no caso e si o tempo não será da falta de maniva. Poderá ser por causa da esmola dos seis mil contos de réis que ainda continuam do mesmo jeito que os contos da carochinha.

Aliás, de qualquer forma, segundo é vós geral, grande parte desse dinheiro terá na certa uma applicação um tanto ou quanto afastada da sua verdadeira finalidade.

Capotou o caminhão na estrada do Cabo

Os feridos no Prompto Socorro

O caminhão n.º 22, do Serviço de Obras Publicas do Estado, hontem, ás 17 horas, capotou na estrada do Cabo, próximo á sede do municipio.

Deu causa ao accidente o lamaçal produzido pela invernada.

A falta de "derrapante" dos pneu-

Eleitos hontem os novos directores da Associação da Imprensa de Pernambuco

Previamente convocada, reuniu-se hontem a assembleia geral da Associação da Imprensa de Pernambuco para eleger os seus novos directores.

A sessão foi presidida pelo sr. Carlos Rios, que convidou para a secretaria o dr. Prudentino de Lemos.

Procedida a eleição e apuração, constata-se o seguinte resultado:

Para presidente — Carlos Rios, com 37 votos; para vice-presidente — Waldemar Lopes, com 37 votos; para thesoureiro — Cláudio Martins, com 35 votos.

Compareceram 42 socios, votaram 38 e 4 deixaram de votar.

Em seguida procedeu-se a eleição de 3 membros do Conselho Deliberativo, sendo eleitos os srs. Eugenio Colunga Junior e Esmaragdo Marroquim por 31 e 32 votos, respectivamente.

Nesta eleição votaram apenas 32 associados.

De acordo com os Estatutos, o cargo de secretario da Associação foi confiado ao nosso companheiro de redacção dr. Prudentino de Lemos.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

E' pena assim aconteça.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

TERMINARAM OS EXAMES VESTIBULARES NA FACULDADE DE DIREITO

Inscritos cento e setenta e dois candidatos, foram todos aprovados.

O prof. Alfredo Freyre, um dos examinadores, dá as suas impressões para o DIARIO DE PERNAMBUCO



O professor Alfredo Freyre quando era entrevistado por um redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO

Realizaram-se durante a semana os exames vestibulares da Faculdade de Direito. Ao todo compareceram cento e setenta e dois candidatos. Foi assim uma das maiores turmas que até hoje se apresentaram para prestar exame de admissão a esse estabelecimento de ensino superior.

Para colher impressões sobre o ambiente em que se processaram essas provas e a respeito do resultado obtido nas mesmas, o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir, hontem, o professor Alfredo Freyre que foi um dos examinadores. O prof. Freyre gentilmente accedeu ao nosso desejo e disse que se sentia satisfeito em falar sobre o resultado daquellas provas que, conforme confessava, lhe valeu uma surpresa. Tanto foi assim que o nosso

entrevistado se expressou desta maneira:

— Excederam os exames á minha expectativa. Não estava olhando com muita sympathia os exames vestibulares, principalmente porque aos meus accorrem muitos alumnos do artigo 100.

Entretanto, veja v., tivemos provas excellentes; encontramos gente bem preparada e gente regularmente preparada.

Naturalmente houve exames fracos, mas não constituíram elles a generalidade.

A essa altura lhe fizemos ver os comentarios da rua em geral desfavoráveis ao preparo daquelles candidatos.

O prof. Freyre logo redarguiu: — O que se diz por ali é sempre que se diz. Compreende v. que muita gente não quiz ou não pôde aproveitar-se do artigo 100. Foi a falta de fé. Falou-se que não mais haveria exames vestibulares. Muitos desani-

maram; vários persistiram; os que ficaram de fóra não estão satisfeitos, estão desapontados. E' perfeitamente humano.

Explica-se perfeitamente o facto. Muitos candidatos haviam outr'ora feito os seus estudos, mas não tiveram o objectivo de ser doutores. Hoje, porém, dada uma nova ordem de coisas quizeram aproveitar-se dos favores que a lei lhes concedeu e não lhes foi difficil rever os estudos feitos.

Houve exames até de Latim muito bons. E' fri-a os exames de Latim por que é uma materia hoje decorada e que muitos, que a deviam saber, a ignoram inteiramente.

HOJE EM DIA O TITULO E' TODO bom. E' fri-a os exames de Latim por que é uma materia hoje decorada e que muitos, que a deviam saber, a ignoram inteiramente.

Além disso como v. sabe, hoje em dia o titulo é tudo. Quem não o possui não pode exercer actividades nem alheias ao funcionalismo publico.

Conheço alguns velhos guarda-li-

A malandragem na Boa Vista

Constantes furtos ali verificados

A despeito da acção repressiva da turma de investigação do 2.º distri-

do atormentado pelos gatuños, principalmente pelos descuidistas.

A delegacia já tem registado alguns arrombamentos.

Damos a photographia de alguns descuidistas, que tem sido visto perambulando ali: Alcides da Silva, vulgo Italiano; José Tavares da Silva, vulgo Gaúcho; Luiz Gonzaga de Oliveira, vulgo Sapoty; e Severino Barbosa da Silva, vulgo 14.

Desses, acha-se actualmente reco-

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



Antonio Barbosa

cto, a malandragem continúa a agir desassombradamente.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

PEROIAS

Agrippino GRIECO

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

Ouvindo dizer que as mulheres são peritas como as ondas, Mucio Teixeira deu-lhes uma resposta. "Em escadaria nem profundas ondas, dá a noite colher corais e perlas no rumo do abismo das ondas".

As novas perolas, em geral, são colhidas em escadarias de homens e as escadarias do outro sexo ficaram para mais tarde.

Aqui está, por exemplo, um livro do falecido João Grave, intitulado *Os Vícios e os Mortos*. A página 231, chama elle Bayreuth, a cidade alemã do teatro de Wagner, do Bayreuth, confundindo-a com uma região de orientes sorridentes.

A página 234, assevera que o *Mercurio* de França não tem, como o *Mercurio* do Pagliaro, asas no caduceu. Mas a verdade é que as tem. Basta olhar para a capa violada da revista fundada por Alfred Vallette e lá se encontram, na integra, as asas do leucocroto assim delimitadas: "vare delgada e lisa, terminada em duas asas e rodeada por duas serpentes". Isto significando que, se não possuísse asas, nem sequer chegaria a ser caduceu.

Finalmente, a página 308, o extinto José classifica erroneamente de soneto a poesia de seis quadras em que Baudelaire fala da tortura dos relógios nos espíritos doentes em que o tempo vai melancolicamente gotejando, segundo o segundo. Recordando, de passagem, a também o sr. João Dantas, apesar de extinto sonetista, já rotulava de soneto o famoso Vase brisé de Sully Prudhomme, que é igualmente composto de varias quadras.

Eduardo Frieiro é um dos melhores ensaístas do Brasil de hoje. Sempre lhe lourei a sutileza, o plano dominado do mundo do espírito, a frequência ditada de clássicos e modernos. Falar-se em gosto é logo evocar-lhe o nome. Esse provinciano parece-me tão civilizado quanto o carloca que mais civilizado se presume. Nem nenhuma sujeição a escolas, sem nenhuma dependência a padrões de jornais, escreve sobre o que quer como quer e sempre bem. Não se envergonha de ter estilo numa época de solistas. Neto de hespanhos, prefere ás gurdas oratorias de Castelar a seculidade desses britânicos que ás vezes chegam a confundir os leitores com a dureza dos ossos sempre a mostra.

Certo, porém, é que, criticando *"A Ilusão Literária"* de dois livros do sr. Frieiro, indiquei tres ou quatro defeitos, que não me pareceram muito aceitaveis, apenas para comprovar a attenção com que percorra esse excelente volume de ensaios e aforismos.

A phrase de Stendhal, que o sr. Frieiro cita á pagina 68, *"Vengo adesso do Compositore"*, ao menos assim a encontramos numa obra de Paul Bourget, não tendo tido enjeço de a encontrar directamente em livro do mestre Henri Bergson.

As suas *liber liberas* de paginas 118, preferimos o *liber liber* que era a divisa de Paul Groussac.

A página 116, diz o autor que Flaubert sofreu o mesmo destino que Voltaire. Ao menos, em passagens da *Correspondencia*, Flaubert confessa haver-se empanturrado da leitura de Voltaire e, mesmo assignando a sua inferioridade como theatrologico e poeta puro, não deixa de reconhecer que diversas paginas do *Gandide* são verdadeiras maravilhas de prosa.

Quando a Daniel de Foe, do qual o sr. Frieiro escreve ter sido um commerciante que fundou a sua casa de *habeitu*, também a expressão nos parece demasiadamente restrictiva. O creador de Robinson foi commerciante, mas também jornalista, pamphletario, advogado, poeta, polígrafo, esteve na cadeia e até foi encarregado de uma especie de missão diplomatica na Escocia, o que tudo afasta a idea de uma completa immobilidade atrás do seu balcão e das suas mercadorias.

Taes as minhas objecções. Folgo, porém, em registrar o facto de que, quando destruímos, o sr. Eduardo Frieiro responde a todas ellas com uma finura e ás vezes uma segurança admiráveis. Vejamos-lhe o trecho de uma carta que me dirigiu em 11 de novembro de 1932:

"Posso justificar-me até certo ponto. Não conhecia a phrase *Vengo adesso do Compositore*, attribuida por Baudelaire a Stendhal. A que citei, encontrei-a no livro de Paul Hazard, *La vie de Stendhal*, pag. 109. Lá está: *Je suis de Compositore*. Cette phrase, qu'il a cueille dans un opera, devient, moi, je suis de Compositore."

Também não conhecia a divisa de Groussac: *liber liber*. A que empreguei, *liber liberas*, assim como a variante *liber liber* (e a de Groussac, com toda a probabilidade, eram, divinas scholasticas em ex-libris de impressores e bibliophiles de outrora, quando se estimavam essas flores latinas.

Aquillo le que Flaubert rotula o sr. Voltaire corre por conta do finado Paul Bourget, num artigo que escreveu acerca de Tolstoi.

Enfim, no que respeita ao sedentarismo do pae de Robinson, louvei-me na opinião do dr. Volvenel, tal affirmação na obra *La Chasteté perverse* (pag. 219).

Desapareço para a esquerda, como vê. Sou também dos que amam estas cascos, um homem de erudição literaria. Quero acitar bem controlada, e authenticidade nas referencias. Gosto dos nomes (ainda estranhos ou exóticos) graphados com acentos, dos textos bem cuidados. Erudição facil? Coisas sem importancia? Talvez. Em todo o caso, indispensaveis ao decoro de quem escreve, á *bienfiance* da arte de escrever.

Quero intellectual de minha intima predilecção é o sr. Fernando Nery. Pequiza elle em *apreciações* varias e sempre com a mesma inflexível certeza. Deu-nos, ha alguns annos, uma bella edição de texto impecavel, dos *Apologos* de La Fontaine, com as *légendes* de Melville, um dos classicos lusos que têm resistido ao bolor dos seculos e que dizem haver sido inspirador de Molière, além de interessar bastante pela sua vida aventureira, cheia de viagens, dramas de amor, duellas e prisões. Traduziu Dostoiévski, Anatole France, Bourget, todos com um apuro de erudição que o ultimo d'elle certamente não merecia. Sobre o homem de Haysa o sr. Fernando Nery conhece tudo. O grande volume *Ray Barbosa* e o *Codice Civil* reunem todo o jogo de postulados juridicos ou philologicos que, em caracter tecnico ou polemico, se desenvolveram em torno do assumpto.

A linguagem dos comentarios é das mais puras, visto como o sr. Nery não é, de maneira de tantos cographos nosos, um feticista do Erro de Portuguez. Exceções desses servem realmente as memorias a que se consagram e tem razão o sr. Afranio Peixoto ao affirmar que todos nós somos beneficiarios de um trabalhador assim.

O moço que se reja, não deixou o sr. Nery de me fornecer duas perolas ao apresentar a correspondencia de Machado de Assis.

O italiano que escreveu sobre Joaquim Nabuco é Vincenzo Morelli e não Vincenzo Morelli (tanta-se do *Diagnos* italiano de D'Annunzio e um dos melhores

PUCHKIN

(No centenário da sua morte)

Hemogenes PEREIRA

(Especial para os "Diários Associados")

A humanidade não compreende nunca os seus grandes genios. Passam como phenomenos meteorologicos e deixam atordoados os contemporaneos que tiveram a felicidade de vel-os ou de ouvi-los. Uma procura interpretá-los e a maioria não consegue entendê-los. E isto se verifica no seio de todos os povos e nas mais diferentes esphasas da actividade humana, onde se sobressaem os feitos de uma cerebração genial.

Agora mesmo, pela passagem do centenário da morte de Alexandre Sergievitch Puchkin, o mais famoso poeta da lingua russa, observam-se contrastes friantes nas diversas apreciações que tem tido, em varias phases, a obra e a vida do grande escriptor russo. Estes altibaxos que tanto glorificaram e fizeram soffr o fervoroso impulsador do romanticismo russo e mesmo europeu, retratam fielmente o que foi a sua atribulada existencia.

Já quando do cinquentenário da sua morte, as homenagens que lhe prestou o povo russo, orientado pelos representantes mais graduados das letras, tornaram o vulto dos acontecimentos nacionaes.

Naquella época, os partidos literarios apaixonavam de tal modo os intellectuaes, que a propria sociedade de culta dividia-se com elle em dois grupos o *slavophile* e o *occidental*.

Puchkin, no entanto, pela fascinação e belleza dos seus versos, dominava tudo galhardamente, se bem que cada grupo pretendesse achar-lhe qualidades e tendencias adequadas.

Ahi se patenteavam não somente as forças imperiosas do grande talento creador, mas e sobretudo a sympathia seductora do patriota convicto. Em seus escriptos concretiza-se, de quando em quando, a idéa dominadora do filho amante da terra natal e do amigo sincero do seu povo.

Certa vez, lendo um dos seus li-vros, traduzimos estes versos: "Querida patria, obrigado pelo teu grande cuidado... Um sol mais claro que o teu, No Mediterraneo eu achêi Saudoso, revêi o céu E nada mais encontrêi..."

Mais tarde, em outra passagem traduzimos estes: "Mesmo depois de morto e sem vontades, Sujeito, como tudo, á lei fatal, Desetaria por toda eternidade Jazer no seio do meu torro natal".

Pois bem, apesar da admiração espontanea de sua gente, ainda appareceram, durante os festejos do cinquentenário da sua morte, os denominados *ultra-slavophiles*, com Katkov á frente, que, sobre o facto, não escreveram uma só linha em seus periodicos!

Nessa occasião, porém, o festejado escriptor foi homenageado dignamente pela "Sociedade Literaria Russa" que era tida como *occidental*.

Ivan Turgeniev, Dostoiévski, Aksakov e outros foram designados oradores.

Em primeiro lugar falou, no Club da Nobreza, Turgeniev que todo o ambiente lettrado tinha como successor natural de Puchkin, taes os traços communs existentes entre os dois escriptores.

Turgeniev era, também, apreciação do poeta e tinha cultura vastamente europeizada.

Talvez com receio de melindrar o auditorio, composto de todas as correntes literarias, o orador foi applaudido friamente, porque ao concluir o seu bello discurso, não indicou o verdadeiro partido literario a que pertencia Puchkin.

Depois falou Dostoiévski. Pronunciou notavel e arrebatadora oração, mostrando que o genio está acima de grupos de convenção e para no reino das coisas ideaes, universalizando a homem na sua fé e nos seus sentimentos. Electrizou a assembléa e aturdiu por alguns momentos os temperamentos apaixonados que se encontravam unicamente no circulo estreito de suas idéas. Circulo ao homem russo que tivesse confiança em si proprio, no seu trabalho, na sua fé christá e no amor ao proximo, deixasse de lado as vaidades improductivas e fizesse com que a Russia se apresentasse no convívio dos outros povos como uma nação grande e feliz. Dostoiévski, talvez pela primeira vez, conseguiu ver, na fusão das duas correntes — *occidental* e *slavophile* — o seu grande e eterno sonho de amor e de fé, unindo toda a nação russa.

Mostrou ainda á numerosa assembléa que Puchkin fora o genio russo que se espalhara pelo occidente além, mas vivendo sempre, á incarnação do espirito da sua patria.

Foi este o canto do cygne do torturado autor dos *"Irmãos Karamazov"*. E depois d'elle ninguém mais falou: todos os oradores desistiram de proseguir com as festas literarias em honra de Puchkin, até mesmo Aksakov, que era um *slavophile* impemite. Mais tarde, em 1899, quando a Russia celebrou o centenário do nascimento de Puchkin, verificou-se outra festa de orgulho nacional que teve o patrocínio do Tzar e da Igreja.

Surgiu, porém, um periodico revolucionario que atacou de todo geito essas homenagens, dizendo que, além de muito onerosas para o povo que curti fomes, lam realçar mais a figura de um poeta que se puzera a serviço das classes exploradoras!

Apezar do alheamento e quél da opposição em que se collocaram os revolucionarios de 99, não deixaram de ser brilhantes os festejos do centenário do nascimento de Puchkin.

Agora, ao contrario do que aconteceu no transcorrer daquella data, o centenário da sua morte vai ser calorosamente festejado pelos revolucionarios da Russia Sovietica.

Como se transforma o entendimento dos homens!

Segundo noticias ultimas, o governo russo resumiu em alentado tomo os trabalhos dos estudiosos de Puchkin.

Acham os zollos sovieticos que foi



PUCHKIN

titânica e perseverante a luta que Puchkin empreendeu pela libertação da literatura; e dizem que até agora não foi devidamente compreendida a obra revolucionaria do maior poeta russo.

Parece incrível que se fale na Russia de hoje, em liberdade de letras e de pensamento!

Puchkin, pio laço paterno, descendia de familia nobre e, por isso, frequentador assíduo de sua familia, disse nas suas memorias que Nadejda era um tanto desleixada e pessima dona de casa.

Puchkin tinha uma irmã e dois irmãos. Sua irmã, que muito se lhe afeiçoara, chamava-se Olga e servia-lhe de publico e de critica ao mesmo tempo, para corrigir os seus dramas e ouvir os seus versos feitos em lingua franceza.

Naquella época, em pleno feudalismo, não parecia de bom tom na Russia o fazendeiro ou o burguez enriquecido, que não tivesse na sua moradia um pequeno palco para representações theatraes. Multas vezes contractavam artistas do melhor qualite para trabalharem nos seus pequenos theatros domesticos, representando peças ligeiras, escripturas e attrahentes de algum autor celebre, nacional ou estrangeiro, ou pequenos dramas e comedias feitos pelos proprios senhorios. Manejava-se nesses espectaculos familiares a lingua franceza que era muito apreciada nos meios cultos. Dahi a facilidade com que gorchuchos, nos seus 14 annos, lia e entendia melhor o francez do que o russo. E por isso mais tarde, comomunaram-no de "francez russificado", como tantos outros. Mas o aprendizado da lingua russa, elle deve ao carinho de duas mulheres que lhe foram muito dedicadas: uma foi a sua ama secca Arina Rodionovna com quem aprendeu a falar o russo; e a outra foi a sua santa avó Maria Alexeiovna Annibal que lhe ministrou os primeiros ensinamentos da leitura e da escripta da lingua de sua gente.

Sobre esta deixou o poeta recordações affectuosas, em termos versos, chamando-a de "ama de minha juventude".

Até os 15 annos Puchkin nada apresentava de extraordinario pois recebia, como toda gente de sua condição, a educação commum daquelles tempos. Lia Plutarco e Homero nas traducções francezas e pouco a pouco, passou em revista cuidadosa toda a bibliotheca do seu pae, composta dos classicos da França e dos seculos XVII e XVIII.

Influenciado nas leituras de La Fontaine, escreveu algumas fabulas de que até hoje não se conhece o paradeiro.

Quando chegou á época de receber educação geral, foi internado no Lyceu de Tsarskoe-Selo, excellente instituto de educação, celebre desde os tempos de Alexandre I. Era uma casa de regulamentos severos, porém de idéas liberas, onde se prohibiam todos os castigos corporaes.

Puchkin fez exame e foi admittido com recommendações do seu tio, o poeta, Bazilio Levovitch Puchkin, a 12 de agosto de 1811. Foi ahi que elle conheceu e fez amizade estreita com I. Puchkin, com quem mais tarde se encontrou na volta do exilio, na Siberia por causa da intenção dos desembristas (decabristas).

Também travou boas relações com os futuros poetas bárho Delvig, Kiukelbeker, o principe Gortchakov, o grande Korf, depois secretario de Estado, e muitos outros rapazes de familias importantes que grangearam nome nos diversos sectores da administração do paiz.

Ainda no lyceu, Puchkin revelou-se orador fluente, e lá, foi por muito tempo, decantado um discurso seu, feito na abertura das aulas. As vezes, com seu temperamento brincalhão infringia certas regras de comportamento e recebia severas penalidades. No proprio lyceu que era a Villa do Tzar morava a imperatriz como as princezas e as damas da Cór-

MACHADO DE ASSIS EM FRANCEZ

Amadeu AMARAL JUNIOR

(Especial para os "Diários Associados")

Manoel Gahisto faz, no *Mercurio* de France, a seguinte *Lettre brésilienne*, que já estava confiante e Severiano de Bessa e Tristão da Cunha. E não demoremos dos antigos redactores. Conhece bem a literatura e as coisas da nossa terra.

No numero correspondente á primeira quinzena de Janeiro ultimo, Gahisto deu-lhe a sua chronica ao *Dom Camurro*, de Machado de Assis, traduzida para o francez por Francis de Mionandre e editado pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

A prosa enxuta, secca e, digamos logo, arida de Machado de Assis perdeu, na traducção, aquella sua caracter lapidario. A repetição dos promettes tornou o texto do *risqué* phraseado e augmentou o seu principal defeito: a falta de fluencia, o excesso de parcelamento da expressão, as synopses frequentissimas.

"Je n'ai pas marqué l'heure exacte de ce geste. J'aurai du le faire; je sens combien manque une note écrite dans la nuit même et que j'aurai placée ici, avec les fautes d'orthographe que j'y aurais trouvées..."

Isso é Machado? Não, falta-lhe aquella graça sem carnes, aquella geito al-roso de dançarino liberto das leis da gravidade. O periodo é pesado, e cheio de amarras que o prendem á terra como um hallo captivo.

Manoel Gahisto talvez não prete habitualmente com o Machado brasileiro, porque elle gostou immensamente do francez. Mas conseguiu descobrir, debaixo do espesso revestimento da traducção, a *délectation* marquisse, realmente caracteristica do nosso Machado. Acha os tipos bem apanhados bem desenhados e namora *Capitu*, á garota oblique et diabolique.

Não sei porque lhe palpa haver segundas intenções no nome Escobar, core que o autor brasileiro etiquetou o amigo infiel de Bento. Por que nome *intentionnellement* Escobar? E Gahisto irrita: "A escolha desse nome é um desses raros momentos em que o espirito falto do escriptor nos parece de um gosto nobre e puro". Que trocadilho pouco limpo terá a malicia do critico subentendido nesse inexpressivo nome?

Mas esse pequeno mysterio não significa que Gahisto haja passado pelo nome Machado (traduzido) sem o compreender. Percebe-se bem que elle, como todo mundo que lê as paginas congeladas do autor petroleo, se sentiu envolvido pelo estranho encanto que ellas encerram. Aquelle encanto meio peccaminoso de Switt e Sterne, já tantas vezes apontados como avós espirituais de Machado, e o chronista do *Mercurio* de France

NOVAS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO ARTISTICA - MUSICAL

H. Villa LOBOS

(Copyright dos "Diários Associados")

Continuando a série de artigos sobre a "Educação Civico-Artística", publicados em varios periodicos para melhor divulgação dos trabalhos da SEMA (Superintendencia de Educação Musical e Artística, julguei conveniente lembrar, mais uma vez, o trecho sobre o "Guia Prático", que segue abaixo, publicado num dos primeiros artigos.

"Um guia pratico visa principalmente orientar a todos aqueles que se interessam, com sinceridade, pelo problema da educação artistica musical, como base de uma nova e sã implantação da disciplina colectiva ás futuras gerações."

"Guia Prático" é o título de uma obra de documentos analisados e seleccionados, obedecendo a uma ordem de classificação de musicas para a formação do gosto artistico como o mais agradável auxilio á educação civico-social dividindo-se em seis volumes: 1.º volume (em 2 tomos) — Recreativo musical (136 canções infantis populares cantadas pelas crianças brasileiras); 2.º volume — Civico Musical (Hymnos Nacionaes, hymnos estrangeiros, hymnos escolares, canções patrióticas); 3.º volume — Recreativo Artístico (Canções escolares nacionaes e estrangeiras); 4.º volume — Folklorico Musical (Themas amerindios, temas mestiços, temas africanos, temas americanos temas communs populares universaes); 5.º volume — Para livre escolha dos alumnos (musicas seleccionadas com o fim de permitir a observação do progresso, do temperamento e do gosto artistico revelados na escolha feita pelo aluno das musicas adoptadas para este genero de educação universal); 6.º volume — Artístico musical (Liturgia, classica e profana, estrangeiras nacionaes, generos accessiveis).

Após a applicação dos principios pontos iniciais do programma official do ensino de musica e canto orphenico, os trechos musicas que se encontram na segunda parte do 1.º volume do "Guia Prático" mostrarão: 1.º) — Como se deve aprender, escrever, decorar e sentir uma phrase melódica; 2.º) — Como saber discernir e mostrar, através de varios processos, o gosto esthetico, segundo o proprio temperamento, e de accordo com o grau de educação e conhecimentos; 3.º) — Como adoptar a applicação methodizada dos cantos populares ou originaes, banaes, accessiveis ou elevados, experimentando praticamente ou por meio de discos, ou pelos effeitos surpreendentes que destas experiencias possam surgir, numa prosa dramatizada, entre os proprios alumnos e provocada pelo professor; 4.º) — No plano de educação civico-artístico-social, como despertar o senso de admiração pelo valor dos casos artisticos, insistindo na applicação do ensino musical em conjunto, habituando-se a mais desejo e desse modo uniram-se ao proximo, como principio de paz; 5.º) — Como servir á educação physica e recreação e jogos para formação da consciencia rítmica dos movimentos physicos e psychicos; 6.º) — Como poderão associar-se outras disciplinas, como: linguagem, sciencia, mathematica, litteratura, historia, desenho, geogra-

phia, religião, educação physica, etc., ao ensino do canto orphenico; 7.º) — Como adoptar um programma regularizado de ensino de musica instrumental, ou vocal nas escolas secundarias technicas e num Conservatorio, como exercicios e lições de solfejo, ditado, analyses para pequenos conjuntos instrumentaes e também para methodo de ensino do piano desde as primeiras lições; 8.º) — Como poderá auxiliar a organização de uma simples série de canções seleccionadas, de caracter regional ou não, em forma de Suite, para orchestra ou Banda de Musica, affim de servir de repertorio, para as bandas escolares executarem nas suas determinadas retretas educativas; 9.º) — a applicação para estudos estheticos, scientificos, historicos e ethnicos porque estas canções poderão servir de prova, e exemplos de demonstrações practicas e theoricas, de formas, formulas, estheticas, estylos, etc.; 10.º) — Como poderá auxiliar a compreensão directa ou a forma de composição approximada da verdadeira modalidade da musica nacional.

Inutil é affirmar que todas as attribuições acima mencionadas mais referentes propriamente dito ao professorado especializado no ensino de musica e canto orphenico do que aos profissionais simplesmente interessados pela leitura do "Guia Prático", não poderão obter resultados efficazes no sentido physiologico e psychologico da função, se não forem observados restricta e constantemente em analyses, experiencias, confrontos e adaptações entre os que o estudam.

Uma outra finalidade a que se presta o "Guia Prático", não menos importante que as outras, já expostas anteriormente, é a de se consagrar ao estudo profundo das penetrações nas origens, nas razoes scientificas, ethnicas, historicas e artisticas de todos os elementos lembrados que possam servir de orientacão, de uma consciencia cultural geral sobre a Musica Brasileira.

Os phenomenos de compreensão e percentibilidade da verdadeira função do "Guia Prático", dependem do grau de conhecimentos technicos musicas (theoria, harmonia, contraponto, historia geral e esthetica), apoiados num perfeito desenvolvimento consciencia e physiologico da sensações do som do rythmo, do intervallo, do accordo musical, do timbre e das proporções dynamicas desses elementos. Contudo, um leitor indulgente, dedicado e com boa vontade para os assumptos do genero do "Guia Prático", poderá comprehendê-lo, pelo menos no que elle representa de documentações coordenadas, para instruir aos que ignoram a utilidade e o valor incontestavel da musica na vida commum da humanidade.

O simples facto de apresentar esta obra nos meios educacionais, offerecida sem pretensões, mas com sinceridade e seriedade, aos cultores da sabedoria proveitosa, não quer dizer que com ella simplesmente se resolva o problema da instrução civico-artística do povo. E' preciso uma infinidade de circumstancias preliminares, embora de pouca importancia relativa para a marcha das realizações. Para que haja uma real effecção eficiente na implantação desta orientação, é necessário organizar-se uma Superintendencia-Chefe, como órgão motor dirigindo um sistema

NOVELLAS SOBRE O CHACO

As noticias literarias do Prata, do Paraguay e da Bolivia, já nos têm dado conta das actividades de novelistas sul-americanos em torno da luta que se feriu no Chaco.

Com essas mesmas noticias, entretanto, nos vinham também pronunciamientos criticos pouco favoraveis á maioria das obras compostas sobre aquella thema de tanta repercussão continental.

Entre os defectos mais apontados, estava o de fazerem os autores a escola de Hemarque sem, todavia, alcançarem a maestria do escriptor allemão no traçar dos fragmentos panoramicos ou intimos e fugidios dos sentimentos bellicos.

Outros caíram no sentimentalismo improprio para o trato dos episodios viris por excellencia, como são os da guerra.

Agora, porém, um novo livro do genero está causando impressão differente. E' o Chaco, do sr. Luis Toro Ramallo, apparecido em Buenos Aires.

Relato vigoroso, sobrio, estylo cortante, ás vezes de um laconismo das anotações asperas, schematicas, foi o volume recebido com uma excepção dentro do genero e do da sua variedade.

O autor exerce, não raro, um realismo impavido, principalmente, quando se demora em realçar o que havia de duplamente dramático nos episodios do Chaco: primeiro, a guerra, já de si tragica; depois, essa guerra desencadeada numa região hostil, inhospita, cruel, semeada de pragas, mesmo na paz.

Assim, ao combater o Chaco, mais do que a qualquer outro, o destino de guerrear se apresentava extremamente duro e miseravel.

E ahi, então, tornam a renovar-se, como na obra de Remarque, a perpetua inquietude espiritual e o subtil sentimento de rebeldia que animam na alma da soldadesca, a critica do homem, condemnado a perecer obscuramente nos grandes lances, contra a propria contingencia

MONSENHOR

Anderson HORTA

Monsenhor! Monsenhor!
tu és a flor
mais linda
do meu jardim pequeno!

Hoje,
quando o sol, como um pintor gigante,
incendiava o cômodo dos montes
com suas tintas vivas,
eu nem pensei que fosses flor,
monsenhor!

Teus pequeninos risos petalados
são feitos
São ditados
pelo sorriso eterno das manhãs...

Se os dilúculos de luz das madrugadas
passeiam
pelas estradas
do horizonte,
a infinda sucessão das notas e cores,
tu bem que fazes sempre,
de cada riso petalado,
um conjunto de notas e de flores!

Monsenhor! Monsenhor!
tu és a flor
mais linda
do meu jardim pequeno!
mais linda

Jamais pareces
com esses botões vermelhos de sotalva
e solides lilazes...

Porém,
no meu jardim pequeno,
és um Cupido de sercão
a me beijar à luz das verdes frases!

Monsenhor! Monsenhor!
tu és a flor
mais linda
do meu jardim pequeno!

PUCHKIN

(Continuação de 1.ª página)

paredes do lyceu, já se ouvia a voz
sibilante dos seus lindos versos.
Puchkin, no Ministério do Exterior,
por causa das sátiras liberais e pela
subtileza dos seus dotes facetas, an-
gariou inveja e certa antipatia de
seus superiores, tendo sido castiga-
do com diversas transferências. A
princípio removeram-no para o sul
da Rússia, depois para a Bessarabia
e mais tarde para o Cáucaso. Neste
período compoz as mais belas poe-
sias. Pela altura de 1825 teve forte
discussão com o governador princi-
pal Voronov, que o aposentou e o exi-
lou por algum tempo na fazenda do
seus pais.

Em 1826 foi perdoado e teve per-
missão para visitar Moscou e S. Pe-
tersburgo. Em 1829 para rever a re-
gião que tanto o deslumbrara com as
suas belezas naturais, voltou ao Cáu-
casso, onde fez bellissimas descrições
de lindos panoramas.

Casou-se em 1831 com a bella Na-
talia Gontcharova.

Temperamento affectivo, grande
coração, ciumento como todo artista
de génio, tinha excessos de paixão
formosa companheira. Era o destino
dos grandes sentimentais; teria que
morrer defendendo a sua própria
sensibilidade.

Dominado pelo amor, morreu por
causa de ciúmes. Suspeitava da fi-
delidade da esposa, e almas perversas
levaram-no, em pleno vigor dos
anos, ao desfecho fatal.

Em 1837, a 27 de Janeiro, travou
duello com um tal Danies, official
estrangeiro que servia na legação de
Hollanda. Foi alvejado no abdome-
m e 48 horas depois, presa de agonia
terrible, emudecia para sempre a voz
daquella que foi o mais celebrado po-
eta da sonora lingua russa.

Não faz muito tempo, encontrou-se
no archivo do governo sovietico uma
carta da princeza Volkonskaia, que
visitara Puchkin, quando em estado
pre-agónico. Nessa epistola dizia
que o poeta supportara serenamente
a sua dor e morrera com o estoicismo
proprio das grandes mentalida-
des da sua raça.

Insta acrescentar que muito co-
mprimam para essa desgraça, os inve-
josos do seu talento e os que eram
satisfeitos pelos seus epigrammas.

Lermontov, porém, estigmatizou-o
em versos canentes e chegou me-
mo a abandonar a Universidade de
Moscou, porque dirigiu ao Tsar uma
poesia em que insinuava a pena de
morte para o assassino do escritor
que tanto admirava.

Puchkin desapareceu em pleno
planalto da vida, quando a pujança
do intellecto o apurava para im-
portantes concepções e quando mais

facéis e mais espontaneas surgiam as
criações sublimes do seu génio. Mor-
reu no momento em que a Rússia
mais precisava do seu verbo e das
suas luzes, para melhor desenvolver
o liberalismo que se originara das
guerras napoleonicas.

Possua ainda aquelle ardor do
moedade dos tempos em que visitara
a França, e de onde, como tantos
outros contemporaneos seus, trou-
xera as idéas liberais por que tanto
ansiava a humanidade daquella tem-
po.

Em quasi todas as suas obras de-
cobre-se a ansia de liberdade e jus-
ticia mostrando sempre a viva preo-
cupação dos seus generosos senti-
mentos. Escreveu muito; e quem ti-
ver a paciência de compulsa-los os
seus livros admirará em todas as
modalidades do verso, a magnificen-
cia de seu estro. De sensibilidade
acuradissima e grandemente emotivo
Puchkin é de um lyrismo encantador
no poema *Ruslan e Ludmila*. No
Prisioneiro do Cáucaso, poema vigo-
roso, nota-se a influencia de Lyron,
cuja leitura foram muito bem as-
similadas pela poesia. Quando este-
ve exilado escreveu o celebre ro-
manço em versos *Engenhe Onegin* e
vários dramas, como *Boris Godunov*,
já conhecido de nosso platô. Ca-
valheiro Avare e outros.

São muito divulgados os contos po-
pulares *Ruslan e Ludmila*, *Contos de
Bielkin*, e os trabalhos historicos *Vi-
lha do Capitão*, *Historia da Rebelião
de Pugachev*.

A capacidade invulgar de Puch-
kin foi um verdadeiro phenomeno
entre os escritores de sua terra. E
cumpre assinalar que a originali-
dade e independencia das suas cria-
ções sempre o collocaram em posição
de destaque. O seu merito maior
consistia na magnanimidade e des-
prendimento com que defendia o ge-
nero humano de todos os seus algozes.

E isto se deve unicamente à bon-
dade infinita do seu coração e ao
poder miraculoso de sua intelligên-
cia.

Em 1830 foi erigido em Moscou o
Monumento de Puchkin; uma estatu-
a em pé, face erguida, olhando firme
para o então Mosteiro de Strastnoi
(Mosteiro da Paixão). No pedestal
foram gravados os versos da poesia
"O Monumento" que aqui procura-
mos traduzir:

"Por despertar com a minha doce
lyra,
Humanos e bondosos sentimentos,
Hei de ter deste povo que me inspira,
Sincero amor em todos os momentos.
Pois pedi aos inertes e potentados,
Compaixão para os pobres desgra-
çados..."

GINASIO OSVALDO CRUZ

Sob o Patrocínio de S. José

Inspeção permanente, de acordo com o decreto numero 529, de 23 de Dezembro de 1935

Diretor — BACHAREL ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

DOM BOSCO, 1013 — RECIFE

Cursos — primario, de admissão e secundario fundamental.
Cursos complementares de Medicina e Engenharia, em pleno fun-
cionamento.Já se acham funcionando as aulas dos Cursos Primario e de
Admissão. As aulas dos cursos fundamental e complementar terão
inicio, respectivamente nos dias 8 e 15 de Março.Abertas as matriculas para todos os cursos.
Os exames de segunda epoca terão lugar na primeira semana
de Março.

Os exames de Admissão serão realizados no dia 26 de Fevereiro.

O SORRISO VENCEDOR

F. G. WODEHOUSE

— Eu sou detective, meu nome é Adriano.
— Mulliner, agente de informações.
Durante um minuto, o velho lord pa-
recia não ligar nenhuma recordação a
tal nome, mas de repente seu rosto to-
mou uma expressão que era o prenúcio
evidente de uma scena de mau humor.
— Mulliner! Foi bem isso que o se-
nhor disse?
— Sim.
— O senhor não é, por acaso, o su-
jeito pelo qual...
— Sua filha está apaixonada e que
também está apaixonada por elle.
— Sim, lord Brangbolton, sou eu, e
eu espero que o senhor permita esta
união.
Era terrível a expressão do lord quan-
do falou:
— Ah! Espere que eu permita esta ca-
lamidade. Pense que eu vou receber em
minha familia um inspector de impres-
sões digitais e de cinzas de cigarros! Pois
bem, mil vezes eu preferia ao lar de



O desaparecimento de "Annylaan" foi a causa de tudo

ver minha filha se casar com um dete-
ctive...
— Mas, que tem o senhor contra os de-
tectives?
— O senhor não tem nada a ver com
o que eu tenho contra os detectives. O
que eu admiro é o seu topete! O senhor
não ganha bastante, não poderia nem ao
menos pagar o rougo que minha filha
usa.
Adriano não perdeu a calma.
— Estou de acordo com o senhor, dis-
se elle, meus serviços não são bem re-
munerados, mas a casa fala num su-
plemento por occasião do Natal.
— A mim nada disto interessa, disse
lord Brangbolton, e se os compromisos
matrimoniaes de minha filha podem in-
teressar-lhe, saiba que Mulliner vai ca-
sar-se com St. Jasper Addleton, logo
que elle acabar de lançar as açóes das mi-
nhas de ouro de Braham-Yamsh. Quanto
ao senhor, só tem uma coisa a fazer:
desaparecer de diante de mim o quanto
antes.
Assim seja, disse Adriano com extror-
dinaria calma.
E sem parecer notar a escova que o
attingia na cabeça, retirou-se.
O tempo que sim Sutton Hartley Wes-
ping offereceu a seus convidados satis-
faria ao mais exigente gastrônomo, mas
Adriano apenas sentiu o gosto dos pra-
tos delicias que desfilavam diante del-
le. Toda a sua attenção estava presa no
seu visinho de mesa, sir Jasper Addle-
ton. E quanto mais elle o examinava,



Ella convidou meu sobrinho a tomar chá em sua companhia...

tanto mais achava-se revoltado ante a
idéa de que Mulliner tivesse que se ca-
sar com elle.
— Meu primeiro logar sir Jasper Addle-
ton, era bastante gordo para formar um
ovo, mas achava-se muito mais calvo e
possuía o odor de coruja. E ainda que o
pequeno fechoasse os olhos a todos os
defeitos tinha-se de concordar que elle
era de uma idade bastante avançada. He-
re homem deveria estar vendendo loga-
ras no cemiterio de Kensal Green, em
lugar de fazer a corte a Mulliner, tase era
os pensamentos de Adriano.
No fim de almoo elle aproximou-se
de sir Addleton, e pediu para falar-lhe.
Seguindo-o a caminho do terrap, sir
Addleton estava bem inquieto, elle ha-
via notado o extraordinario interesse que
Adriano tinha demonstrado a seu respei-
to durante todo o almoo e, se ha uma
coisa, que um financista deteste, é ser
ativo de um interesse muito visível, no
momento em que acaba de lançar as açó-
es de uma mina de ouro, nas Indias.
— Que deseja?, perguntou.
— O senhor já se deixou algum apelo?
— disse Adriano.
— Muitas vezes — disse sir Jasper.
— O senhor se pesa de quando em
quando?
— Diariamente.
— O senhor escuta, quando seu alfai-
te diz a medida da sua cintura?
— E claro.
— Então vou dizer-lhe uma coisa, in-
spirada no sentimento mais puro que se
pode imaginar. O senhor parece um ve-
lho polichinello, e não compreendo jo-
me e que o senhor pode ter a idéa de
se casar com lady Brangbolton.
O senhor já pensou nos riscos que cor-
re um grande financista? Imagine a
emoção que sentiria sua esposa se a
idéa recebesse um aviso de que não o sa-
perasse para o jantar, porque o senhor já
fizer uma estadia, forçada de oito an-
nos na prisão de Dartmoor!
A resposta furiosa, contra semelhante
insinuação, que sir Jasper Addleton tava
prestes a dar, morreu nos labios an-
tes que elle pronunciasse qualquer pala-
vra. Elle empallideceu e elhou seu in-
terlocutor apprehensivo.

— Oh! nada, uma brincadeira que po-
dia ser mal interpretada. Então quan-
do eu olhei para elle e, que eu vi que
elle sorria com um ar sinistro...
— Ah! — disse sir Jasper, — elle sor-
ria.
— Sim é verdade que elle sorria, um
deitos sorriso que parecia illuminar,
como um projecto, sua alma.
— Sir Jasper engultiu em secco e per-
guntou:
— Não seria por acaso aquelle rapaz
que estava sentado diante de mim na
mesa do almoo?
— Perfeitamente, é elle mesmo.
— E é um "detective"?
— Sim, — disse lord Brangbolton, —
é o mais esperto que eu já vi em toda
minha vida, ajuntou elle, ainda que a
contra gosto. A maneira como elle achou
meu sobrio... Elle parecia possuir um
sexto sentido... Eu detestei estas "de-
tectives", elles me dão arrepios na espi-
nha. E este quer se casar com Mulliner.
Que audácia!
Lord Brangbolton ainda falava e já
sir Jasper Addleton tinha saído à pro-
cura de Adriano. Encontrou-o no terra-
ço, no momento justamente em que se-
guindo os conselhos de medico tratava de
sorrir para minorar suas dores.
— Sir Jasper ao veloz, teve um verdadei-
ro sobressalto. Tomando Adriano pelo braço,
Tomando Adriano pelo braço, disse-lhe:
— Eu decidi seguir o seu conselho a
respeito das minhas de ouro, vou encon-
trar o assumpto. Não acha que faço bem?
— Não poderia fazer nada de melhor,
— disse Adriano.
— Mas como se eu ficasse na Inglaterra
poderia ter aborrecimentos por cau-
sa disto, decidi partir para a America.
Não acha que eu tenho razão? — disse
elle com uma cadaveria de chiques na
voz.
— Acho que tem toda razão, — disse
Adriano.
— Mas não contará nada a ninguém
do meu projecto, não é? Esta segredo
ficará entre nós? E se, por exemplo, seus
amigos Shottland Yard mostrassem algum
interesse em saber meu endereço, você
diria que nada sabia a respeito.
— E claro.
— Perfeitamente, — disse sir Jasper,
— agora outra coisa. A respeito de meu
casamento com lady Mulliner: se não me
enganho disse que queria se casar com ella.
Pois como na época do casamento eu
não estarei aqui, eu queria dar meu pre-
sente já.
— Elle escreveu rapidamente alguma li-
inha no seu "carnet" de cheques e en-
tregou-o a Adriano.
— Lembra-se, — disse elle, — nem uma
palavra a ninguém.
— Promettido, — disse Adriano.
— Mas não contará nada a ninguém
do que agora demonstrava ter tanta
qualidade. Neste momento ouviu um
barulho de motor que indicava a par-
tida de Jasper Addleton, ex-con-
teúdo do imperio.
— Sir Jasper, — disse elle, — a
— Sentindo um obstaculo de menos co-
ra elle e seus sonhos, Adriano entrou
para ver o que faziam o resto dos con-
vidados.

A scena que deparou quando entrou
na biblioteca era calma e commum.
Lord Brangbolton tinha reunido os ou-
tros convidados em torno de uma mesa
de jogo, e ensinava-lhes seu jogo favo-
ravel: *Bel da Persia*.
A partida começou enquanto que Ad-
riano passava pela sala pensando como
poderia fazer lord Brangbolton voltar
atrás na decisão tomada, agora que sir
Jasper, o maior obstaculo existente, não
existia mais praticamente falando, ain-
da que houvesse somente a questão de
fortuna a tratar.

De repente lembrou-se do choque que
havia dado sir Addleton, o financista.
Tirou-o do bolso. Tendo-o lido, quasi
desmaiou. Elle não poderia dizer que
quanta elle teca esperado ao justo: tal-
vez no máximo, cem libras.
— O cheque era de cem mil libras.
O cheque foi tão violento que Ad-
riano apenas reconheceu seu proprio res-
pellido no espelho diante delle. Elle
via tudo através uma nuvem.
Depois a nuvem dissipou-se e elle viu
claramente não somente sua propria si-
lhueta mas também lord Brangbolton que
se preparava a dar uma certa a seu vi-
sinho de mesa lord Knubble of Knopp.
Lembrando-se do effeito que esta fortuna-
ria sobre o pai daquella a quem elle
tanto queria, seu rosto illuminou-se com
um sorriso. No mesmo instante ouviu
uma exclamação e encontrou no espel-
ho os olhos de lord Brangbolton, que
sendo em geral um pouco saltados, es-
tavam totalmente fora das orbitas.
Lord Knubble of Knopp acabava de ti-
rar uma nota de seu bolso, exclamando:
— Ainda um así isto é demais!
Lord Brangbolton levantou-se:
— Um momento faz favor, — disse com
voz estrangulada. Depois disse duas
palavras a meu velho amigo Mulliner, que
aquí está. Depois disse-lhe duas palavras
em particular Mulliner?

Os dois homens dirigiram-se em alen-
cio até o terrap bem longe das janéis
para que ninguém os ouvisse.
Lord Brangbolton não disse:
— Mulliner, meu querido amigo, qual
é o seu nome?
— Adriano.
— Pois bem, Adriano, me utilize, —
disse lord Brangbolton, — se não me en-
gano você desejaria se casar com minha
filha Mulliner. Não é assim?
— Sim, — disse Adriano, — e se suas
objeções são de ordem financeira, pos-
so garantir-lhe que desde que lhe fa-
llei pela ultima vez, tornei-me um ho-
mem rico.
— Não, — disse lord Brangbolton, —
não tenho nenhuma objecção a fazer
contra esta união, ao contrario, sempre
pensei que o marido de minha filha de-
veria ser um coração nobre e generoso
como o seu.
E estendeu a mão, para que Adriano
a tomasse, o que elle fez sem nenhum
hesitação.
Nunca houve no mundo noivos mais
alegres e felizes.
O casamento realizou-se numa igreja
em moda no momento. Toda a socie-
dade londrinsa compareceu.
O celebrante esperou até as doze horas
do almoo, foi o padrinho é claro.
E depois do casamento, quando Ad-
riano pôde emfim apertar em seus bra-
ços Mulliner já então sua esposa, sua
alegria não tinha mais limites. Feliz como
estava pela primeira vez em sua vida sor-
riu naturalmente.

— No mesmo instante o pastor que se
achava em sua frente, bateu-lhe de leve
no hombro e disse-lhe:
— Senhor Mulliner, poderia dizer-lhe
uma palavra?
— Considero isto uma affronta, uma
affronta imperdoavel.
— Então a porta sir Jasper encontrou
lord Brangbolton que deante de sir Ha-
rtley-Wesping parecia furioso.
— Que é que ha? — perguntou o fi-
nancista.
— Que é que ha? Já vou-lhe dizer o
que ha, — gritou lord Brangbolton.
— Sutton teve a audacia de mandar vir
um "detective", para observar seus ho-
spedes. Um tal Mulliner, E esta hos-
pitalidade ingenua de que tanto nos or-
guhamos. Eu quando tenho umas tan-
tas pessoas da sociedade em minha casa
eu amarro com uma corrente de prata
as cadeiras de cabelo, e dou ordens ao
coelho de contar todas as palavras que
dizem e todos os talheres, e eu nunca
teria a idéa de empregar um destes "de-
tectives" para vigiar meus hospedes.
— Mas escute-me por favor, — disse
o barão, — eu fui obrigado a convidar
este rapaz. Pensei que sendo meu hos-
pede, sirangbolton que deante de elle
se achava a corte a Mulliner, tase era
os pensamentos de Adriano.

— E o senhor já se deixou algum apelo?
— disse Adriano.
— Muitas vezes — disse sir Jasper.
— O senhor se pesa de quando em
quando?
— Diariamente.
— O senhor escuta, quando seu alfai-
te diz a medida da sua cintura?
— E claro.
— Então vou dizer-lhe uma coisa, in-
spirada no sentimento mais puro que se
pode imaginar. O senhor parece um ve-
lho polichinello, e não compreendo jo-
me e que o senhor pode ter a idéa de
se casar com lady Brangbolton.
O senhor já pensou nos riscos que cor-
re um grande financista? Imagine a
emoção que sentiria sua esposa se a
idéa recebesse um aviso de que não o sa-
perasse para o jantar, porque o senhor já
fizer uma estadia, forçada de oito an-
nos na prisão de Dartmoor!
A resposta furiosa, contra semelhante
insinuação, que sir Jasper Addleton tava
prestes a dar, morreu nos labios an-
tes que elle pronunciasse qualquer pala-
vra. Elle empallideceu e elhou seu in-
terlocutor apprehensivo.

— Oh! nada, uma brincadeira que po-
dia ser mal interpretada. Então quan-
do eu olhei para elle e, que eu vi que
elle sorria com um ar sinistro...
— Ah! — disse sir Jasper, — elle sor-
ria.

— Sim é verdade que elle sorria, um
deitos sorriso que parecia illuminar,
como um projecto, sua alma.
— Sir Jasper engultiu em secco e per-
guntou:
— Não seria por acaso aquelle rapaz
que estava sentado diante de mim na
mesa do almoo?
— Perfeitamente, é elle mesmo.
— E é um "detective"?
— Sim, — disse lord Brangbolton, —
é o mais esperto que eu já vi em toda
minha vida, ajuntou elle, ainda que a
contra gosto. A maneira como elle achou
meu sobrio... Elle parecia possuir um
sexto sentido... Eu detestei estas "de-
tectives", elles me dão arrepios na espi-
nha. E este quer se casar com Mulliner.
Que audácia!

Lord Brangbolton ainda falava e já
sir Jasper Addleton tinha saído à pro-
cura de Adriano. Encontrou-o no terra-
ço, no momento justamente em que se-
guindo os conselhos de medico tratava de
sorrir para minorar suas dores.

— Sir Jasper ao veloz, teve um verdadei-
ro sobressalto. Tomando Adriano pelo braço,
Tomando Adriano pelo braço, disse-lhe:
— Eu decidi seguir o seu conselho a
respeito das minhas de ouro, vou encon-
trar o assumpto. Não acha que faço bem?

— Não poderia fazer nada de melhor,
— disse Adriano.
— Mas como se eu ficasse na Inglaterra
poderia ter aborrecimentos por cau-
sa disto, decidi partir para a America.
Não acha que eu tenho razão? — disse
elle com uma cadaveria de chiques na
voz.

— Acho que tem toda razão, — disse
Adriano.
— Mas não contará nada a ninguém
do meu projecto, não é? Esta segredo
ficará entre nós? E se, por exemplo, seus
amigos Shottland Yard mostrassem algum
interesse em saber meu endereço, você
diria que nada sabia a respeito.

— E claro.
— Perfeitamente, — disse sir Jasper,
— agora outra coisa. A respeito de meu
casamento com lady Mulliner: se não me
enganho disse que queria se casar com ella.
Pois como na época do casamento eu
não estarei aqui, eu queria dar meu pre-
sente já.

— Elle escreveu rapidamente alguma li-
inha no seu "carnet" de cheques e en-
tregou-o a Adriano.
— Lembra-se, — disse elle, — nem uma
palavra a ninguém.

— Promettido, — disse Adriano.
— Mas não contará nada a ninguém
do que agora demonstrava ter tanta
qualidade. Neste momento ouviu um
barulho de motor que indicava a par-
tida de Jasper Addleton, ex-con-
teúdo do imperio.

— Sir Jasper, — disse elle, — a
— Sentindo um obstaculo de menos co-
ra elle e seus sonhos, Adriano entrou
para ver o que faziam o resto dos con-
vidados.

LETRAS E ARTES

Empresa Editora A. B. C. pu

A blica a 3.ª edição do livro "A
Graça", do padre Julio Maria,
incluindo-o em sua "Coleção Chris-
to Redemptor".

A Editora J. Fagundes lançou,
durante a semana, a 2.ª edição
do livro do sr. Armando Gaiuby,
"Noites de plantão", scenas e tra-
gedias policiaes apanhadas ao vivo,
através da actuação profissional de
elementos da policia paulista.

EM tradução do sr. Costa Neves,
a Casa Mandovino edita, em sua
"Coleção Rosa", a "Dama do
companhia", um dos livros mais in-
teressantes de George Sand.

E speram-se, para breve: um livro
de Eloy Fontes, sobre Euclydes
da Cunha; um volume de chro-
nicas e artigos, de Gilberto Amado;
poemas de Jorge de Lima e Murilo
Mendes, reunidos num volume, sob o
título "Quatro elementos".

ENTRE os possíveis successores de
Alberto de Oliveira na Aca-
demia, aponta-se o sr. Osorio Du-
tra, que foi o primeiro a se candida-
tar quando foram declaradas abertas
as inscripções para a vaga do "Prin-
cipe dos Poetas".

Natural de Vassouras, o sr. Osorio
Dutra não é um desconhecido para a
Academia, que já premiou dois de
seus livros de versos, e, ao lado de
seus poemas figuram, ainda, para o
recomendar à attenção dos immor-
taes, seus trabalhos de critica litera-
ria.

O sr. Osorio Dutra pertence á
carreira diplomatica, desempenhan-
do, actualmente, suas funções no
Itamaraty, onde chefiá o Serviço de
Cooperação Intellectual.

INSTITUTO SANTO AN-
TONIO

Rua da Penha, 75-1.º andar. Dire-
tor: Clyde Codillo Lopes. Mantem
os seguintes cursos: Primario, Jar-
dim da Infancia — Admissão —
Materiaes Avulsas — Trabalhos
manuaes, Dattlografia e Corres-
pondencia commercial.
Não se cobram matriculas
PREÇOS MODICOS

PEROLAS

(Conclu-se da 1.ª pagina)

periodistas da Italia, e cujo artigo, no
de Pague, achando-o mais fino".
E, a pag. 103, o sr. Fernando Nery
transcreve este trecho de uma carta de
Machado: "Como vos o Paulo? E o
ca? E os outros? Como vos o rubeiro da
rua de Bac, como diria madame de
Stael?"

E em nota (já sabemos que Paulo
era o Paulo Tavares e Graça Aranha o
Graça Aranha) indaga o commentador,
a propósito do rubeiro: "Aristarpe Ju-
nior? Lucio de Mendonça?"
Mas não deve ar nem um cen-
tavo. Talvez me enganar, e ter prazer em
enganar-me? Creio, porém, que aqui o
sr. Nery, tão arguto e cauteloso sempre,
tomou o Pireu por um homem. Essa ex-
pressão de madame de Stael quer dizer,
não a nostalgia de um homem, e aim
de um livro, — preciso, fêlo e possivel-
mente sujo (rubeiro) tanto que diz
regato quanto sargento, e na rua de Bac
seria mesmo sargento), mas que a saudade
de embelleza, illumina. Sabe-se, lendo
qualquer dictionario encyclopedico, que,
exilada vinte annos, como lhe inveja-
sem em Coppet a alegria de admirar as
bellas aguas, e as bellas palmeiras da
Suisse, ella respondeu: *Il n'y a pas pour
moi de rubeiro que velle cul de la
rua de Bac* E a expressão veio a tor-
nar-se axiomatica para exprimir sauda-
de da patria.

Assim, e provavel que Machado, ao
repetir a autora da *Corinne*, estivesse
aludindo a um sítio talves prosaico em
que elle e os amigos se reuniam e logo
era afluencia de poetas e de poezias e pe-
los ditos de espiritos do grupo.

Comeci a colheita de hoje com um
escritor portuguez pelo qual demon-
strei sempre uma absoluta inappetencia:
o sr. João Grave. Prossegui tratando de
dous brasileiros que servem admiravel-
mente a vida do espirito e que, a ri-
gor, nem deviam figurar nestas com-
turas, mas sem importancia.
E vou terminar com alguns
contribuintes anonymos que, con-
sequentemente, não me podem inspirar
amor ou odio algum.

Deste genero é o odesto noticiario
que, no *Beira-Mar*, de 18 de julho de
1936, escreveu o seguinte:

"Deante da grandessa desse magnifico
Abrigo só nos vinha a mente a estro-
phe genial de Castro Alves: "Quem dá
aos pobres empresta a Deus. Isto não é
estrophe nem de Castro Alves. E", se-
gundo Fumagalli, "a epigraphe que Vi-
ctor Hugo collocou ao alto da poesia *Pau-
les sœurs*, no volume *Faustos d'autom-
ne*, e na qual elle não fez senão con-
denar o texto biblico (*Proverbios*, XIX
17): "Fomentat Dominus qui misereat
pauperis." No francez de Hugo, a divi-
na é:
"Qui donne au pauvre prêtre à Dieu".
O Hugo Castro apenas traduziu, pluri-
alizando o singular *pauvre*, e a converteu
em titulo da poesia em que pede para
os filhos dos heros mortos no Para-
guay.

Mas a perola de oriente mais pura,
a perola das perolas, é esta que surgiu
no numero de 12 de julho de 1936 do
Jornal de Manhã de Porto Alegre. Pa-
ra colheita nestas columnas tal qual
pompozei naquelle jornal garcho e não
a estragarei, de modo algum, com o ma-
leve commentario que seia: "...mas o
que é extraordinario é que a tal bol-
sista examinada pertencia ao cadaver de
uma muma que morreu ha 800 annos!"

PENHOES?

Procure a casa "MOREIRA"
a unica que offerece melhor offe-
ta e cobra menor juro. Aceitam-
se por conta de suas cauteas
qualquer importancia. Rua das
Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior



MINHA VIDA QUERIDA

Conto de Malba TAHAN
(Ilustração de Calmon BARRETO)

de Maya Dévi, prolongar a vida de Li-Tien-Il. Sei que tens direito a uma vida longa e quente e seis anos de vida. Poderás, então, a tua vida querida a metade do tempo que te cabe, no futuro, para viver. Li-Tien-Il ficará, portanto, com direito a metade da tua vida, e viverá em tua companhia, vinte e três anos. Fim do conto. Morrerão ambos no mesmo instante! Acetaste essa proposta?

As palavras de Han-Ru fizeram hesitar o jovem Te-ha-tá. Quem, de certo, não ficaria indeciso antes de sacrificar, cedendo a outrem, a metade da própria vida?

— A tua sugestão, Han-Ru, envolve uma decisão de infinita gravidade para a minha vida. Não poderia tomar uma resolução, nesse sentido, sem previamente consultar os meus três grandes amigos. Poderás esperar que eu ouça a opinião daqueles que sempre me auxiliaram e orientaram na vida?

— Parei como podes, meu amigo — respondeu o Anjo da Morte. — Até o fim da noite que te chegar, aguarda e tua palavra final. Deverás voltar, com a tua decisão, à minha presença antes do amanhecer.

Partiu Te-ha-tá em busca dos amigos, cujos sábios conselhos pretendia ouvir. Deveria, como noivo, sacrificar a metade da vida para salvar as garças da Morte a criatura amada?

O primeiro amigo de Te-ha-tá era um artista tibetano de indistincto valor. Su-Liang sabia esculpir, com talento, em pedra ou na madeira, admiráveis figuras.

Ela como Su-Liang, o escultor, falou a Te-ha-tá:

— A vida, meu amigo, só tem sentido quando a tua finalidade é traduzida por um grande e incomparável amor. E o amor que dispensa sacrifícios e renúncias não é amor: é a expressão grosseira de um capricho vulgar. Fielis aquele que pode demonstrar a grandiosidade de seu amor medindo-a pela extensão de um ingente sacrifício. Pela mulher amada deve o homem sacrificar, não apenas a metade de sua vida, mas a sua vida inteira! Que importa, Te-ha-tá, uma existência longa, torturada pela dor de uma incurável saudade? Preferível, mil vezes, que vivas a metade de tua vida a sombra feliz do amor delirioso da tua mulher. No teu caso não teria hesitado a tua própria vida? Que farás, então, vendo-a ceder a um ódio rival os dias roubados ao rosário de tua existência? Pensei que não devias ter hesitado ante a proposta descabida de Han-Ru! Não!

— A tua inquietação é legítima, meu amigo. Vem a este recanto buscar a tua noiva Li-Tien-Il. Chegou, pela determinação do Destino, o termo de sua existência neste mundo. Li-Tien-Il vai morrer!

Piedade, Han-Ru! Piedade! — implorou Te-ha-tá. — Ela é tão jovem e tão prezada! Amo-a até a loucura e tudo faria para salvá-la! Pelo amor de Maya Dévi, deixa viver Li-Tien-Il!

O Anjo da Morte meditou em silêncio durante alguns instantes e depois, sem arguir o rosto, disse:

— Muito fácil será, para aquele (é esse o teu caso!) que tem o amparo

de Maya Dévi, prolongar a vida de Li-Tien-Il. Sei que tens direito a uma vida longa e quente e seis anos de vida. Poderás, então, a tua vida querida a metade do tempo que te cabe, no futuro, para viver. Li-Tien-Il ficará, portanto, com direito a metade da tua vida, e viverá em tua companhia, vinte e três anos. Fim do conto. Morrerão ambos no mesmo instante! Acetaste essa proposta?

As palavras de Han-Ru fizeram hesitar o jovem Te-ha-tá. Quem, de certo, não ficaria indeciso antes de sacrificar, cedendo a outrem, a metade da própria vida?

— Parei como podes, meu amigo — respondeu o Anjo da Morte. — Até o fim da noite que te chegar, aguarda e tua palavra final. Deverás voltar, com a tua decisão, à minha presença antes do amanhecer.

Partiu Te-ha-tá em busca dos amigos, cujos sábios conselhos pretendia ouvir. Deveria, como noivo, sacrificar a metade da vida para salvar as garças da Morte a criatura amada?

O primeiro amigo de Te-ha-tá era um artista tibetano de indistincto valor. Su-Liang sabia esculpir, com talento, em pedra ou na madeira, admiráveis figuras.

Ela como Su-Liang, o escultor, falou a Te-ha-tá:

— A vida, meu amigo, só tem sentido quando a tua finalidade é traduzida por um grande e incomparável amor. E o amor que dispensa sacrifícios e renúncias não é amor: é a expressão grosseira de um capricho vulgar. Fielis aquele que pode demonstrar a grandiosidade de seu amor medindo-a pela extensão de um ingente sacrifício. Pela mulher amada deve o homem sacrificar, não apenas a metade de sua vida, mas a sua vida inteira! Que importa, Te-ha-tá, uma existência longa, torturada pela dor de uma incurável saudade? Preferível, mil vezes, que vivas a metade de tua vida a sombra feliz do amor delirioso da tua mulher. No teu caso não teria hesitado a tua própria vida? Que farás, então, vendo-a ceder a um ódio rival os dias roubados ao rosário de tua existência? Pensei que não devias ter hesitado ante a proposta descabida de Han-Ru! Não!

— A tua inquietação é legítima, meu amigo. Vem a este recanto buscar a tua noiva Li-Tien-Il. Chegou, pela determinação do Destino, o termo de sua existência neste mundo. Li-Tien-Il vai morrer!

Piedade, Han-Ru! Piedade! — implorou Te-ha-tá. — Ela é tão jovem e tão prezada! Amo-a até a loucura e tudo faria para salvá-la! Pelo amor de Maya Dévi, deixa viver Li-Tien-Il!

O Anjo da Morte meditou em silêncio durante alguns instantes e depois, sem arguir o rosto, disse:

— Muito fácil será, para aquele (é esse o teu caso!) que tem o amparo

Na última curva da estrada Te-ha-tá parou e olhou para o céu. As montanhas sombrias, cobertas de neve, pareciam gigantes encanecidos que vigiavam silenciosos as fronteiras do Tibete. O sol, já perto do horizonte, retardava a sua marcha como se quisesse receber as últimas preces com que os lama impioravam a misericórdia do Senhor da Compaixão.

A sombra de um vulto surgiu sobre uma pedra na margem da estrada. Te-ha-tá tremou de pavor. Em seu caminhar achava-se e impiedoso Han-Ru, o Anjo da Morte, o mensageiro da dor e da desolação.

O coração tem, por vezes, o dom de presentir a aproximação da desgraça. Lembrou-se de sua noiva, a formosa Li-Tien-Il. O forte não procura encostar e abismo, com seus perigos e as ameaças.

Te-ha-tá dirigiu-se, pois, sem hesitar,

Poema da Cidadezinha Adormecida (*)

AUSTRO-COSTA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A Cidadezinha dorme.
E, enquanto dorme a Cidadezinha,
para a embalar,
fadas-madrinhas, genios amigos descem dos morros
e vêm dançar
a Cirandinha do Silêncio, ao Luar.

A Cidadezinha é uma criança dormindo,
linda, a sonhar.
A Lua é o seu melhor brinquedo.
(Si ella soubesse que é com o melhor brinquedo
que os morros que a cercam estão a brincar...)
Mas, dorme... dorme a Cidadezinha.
Longe, bem longe, affrontando o Silêncio,
ha um cão vagabundo, ladrando ao Luar.

Quem perturba o somno da Cidadezinha?

(E a Guarda-Nocturna dos grilos, afflicta,
se põe a trilar.)
Na Noite, oh linha, quasi madrugada,
ha um suave mysterio por se revelar.
Mysterio de estrellas e jardins dormentes,
onde ha rosas doentes
a se espelhar...

Na rua deserta, — eu e minha sombra.
E uns sapos bohemios a me acompanhar...
Poesia desta hora! Poesia deste êrmo!...
Solidão... Saudade... Coração enfermo...

(E a Cidadezinha, tranquilla, a sonhar!...)

O Silêncio espalha-se...

As fadas-madrinhas
e os genios amigos diluem-se, ao Luar...
E a Lua, — brinquedo da Cidadezinha —,
dança a Cirandinha,
seu somno a embalar.

E até o Cruzeiro, lá longe, no morro,
os braços abertos, plagiando as estrellas,
Ciranda de luzes — parece bailar...

(*) Escripito, ha 10 annos, em Timbau'ba, na residencia do meu inolvidavel amigo Jader de Andrade. — O AUTOR.



do quando a sua finalidade é traduzida por um grande e incomparável amor. E o amor que dispensa sacrifícios e renúncias não é amor: é a expressão grosseira de um capricho vulgar. Fielis aquele que pode demonstrar a grandiosidade de seu amor medindo-a pela extensão de um ingente sacrifício. Pela mulher amada deve o homem sacrificar, não apenas a metade de sua vida, mas a sua vida inteira! Que importa, Te-ha-tá, uma existência longa, torturada pela dor de uma incurável saudade? Preferível, mil vezes, que vivas a metade de tua vida a sombra feliz do amor delirioso da tua mulher. No teu caso não teria hesitado a tua própria vida? Que farás, então, vendo-a ceder a um ódio rival os dias roubados ao rosário de tua existência? Pensei que não devias ter hesitado ante a proposta descabida de Han-Ru! Não!

A divergência entre os dois amigos aliada mais fez crescer a indecisão e incerteza no coração de Te-ha-tá.

— Vou ouvir — pensou o jovem — a opinião do prudente Kin-San. Só elle poderá indicar-me o caminho a seguir.

A Tiradentes chamou Oliveira Lima, com indistincto desdém, de "alferece notouado". Copiaram de Abreu, conhecido máximo, em seu tempo, de nossa historia colonial, não lhe mencionou sequer o nome.

Teria sido justa a attitudé desses dois historiadores? Será mesmo assim insignificante a figura do "alferece do Resgate de Cavallaria", Paes, Joaquim José da Silva Xavier?

A publicação ora iniciada (digo iniciada porque virão talvez ainda seis volumes e só estão impressos quatro) concorrerá definitivamente para a resposta clara as interrogações por mim formuladas. Mais do que isso, a Inconfidência Mineira, que ao sr. Rodolpho Garcia parece um dos factos capitais da historia do Brasil, poderá ser estudada com mais segurança e menos phantasia do que, até agora, o foi.

O sr. Gustavo Capanema, mandando publicar os sete codices que se acham no Archivo Nacional, e mais os dois da Secção de Manuscriptos da Bibliotheca, uma e outras os proprios originaes do processo da Inconfidência, facilita as pesquisas sobre a materia, que deixa, assim, de ser privilegio dos raros estudiosos com paciência e lares para a consulta, nem sempre agradável, de velhos papeis.

Documento de grande importancia, nem só os que quizerem aprofundar os origens do fracassado movimento emancipador de Minas Geraes, sob um critério puramente historico, encontrarão interesse nella. O sociologo também descobrirá material abundante, assim como os que se occupem de historia social e de economia.

A leitura dos quatro volumes, publicados com o necessario rigor paleographico, sob a direcção do habile mestre que é o sr. Rodolpho Garcia, deixa para logo fora de qualquer contestação, a primazia de Tiradentes na trama do movimento. Foi realmente o "alferece notouado" a alma de tudo, o grande conselheiro, o cavalleiro-andante de idéas, de fazer no Brasil uma republica como a que tinham "os americanos-ingleses".

Revolução ideada e tramada por um sonhador, elle, sim, intrepido, um tanto quinetico e sem duvida leviano, a quem deram sua adheção alguns poetas e alguns padres seduzidos pelos novos ideaes de liberdade politica, mas adheção quasi que puramente intellectual e platonica, não sei se o sr. Rodolpho Garcia não terá avançado um pouco quando lhe emprestou a significação de um dos factos capitais da historia do Brasil.

Como quer que seja, Tiradentes apparece e se destaca nas paginas dos Autos da Devassa como a primeira figura, pelo interesse humano e pela sympathia que despertou. Ao lado desses padres letrados e desses poetas que andam hoje nas anthologias e têm logar marcado na historia litteraria do Brasil, elle, a despeito já falada levandade, das suas poucas letras, da sua humidade, e

Chronance de William Fox

COMO SURTIU A IDE'A DE SE ESCREVER A BIOGRAPHIA DO GRANDE CINEMATOGRAFISTA
Upton SINCLAIR

(Novellista e pamphletario norte-americano)
(Copyright dos Diarios Associados)

Idolôgopernum shi élan shi tao hi h NOVA YORK — Janeiro — Mereci, ha tempos, a honra de ser convidado a residir de um escritor de Hollywood, em desses autôres novo-estilo do mundo cinematographico, que não podem pensar em escrever por menos de 2.000 dólares semanaes, e vivem em palacios moutis- cos espalhados no alto de collinas, com creações negras de casaca, que servem a gente saladas de abacate e sandwiches de vaviar, além de liquidos em quantidade sufficiente para botar um couraçado a flutuar.

A' certa altura, desandamos todos a discutir a situação dos Estados Unidos, e então expus que quando iniciara minha campanha de pamphletario, ha trinta annos, o phenomeno significativo da minha vida era o pequeno homem de negocios pelo grande homem de negocios. Mas as coisas haviam mudado, e agora o caracteristico era a substituição do grande homem de negocios pelo banqueiro financieiro de empreitadas.

UMA CONSPIRAÇÃO DE BANQUEIROS Citei um caso de Boston, a historia de um industrial, a quem uma conspiração de banqueiros tomou as fabricas de assalto. Segue-se um processo, e, depois de julgar durante um anno, o jury concedeu ao assalto uma indemnização de 10 milhões de dollars.

Meu amigo, o escriptor de Hollywood, saltou:

— Por que perde tempo, Sinclair, com bobagens dessas, com pobres homens de 10 milhões de dollars? Por que não conta casos de homens de um bilhão de dollars, ou, pelo menos, de 100 milhões?

Redargui que já mal esbarrara com um homem de um bilhão de dollars, nem mesmo de 100 milhões, roçando, além disso, que minha imaginação ficasse aquém da tarefa. Observei o amphitryon.

O ROMANCE DE WILLIAM FOX

— Por que não escreve o romance de William Fox? Parece feito de encomenda para você. Typo do flagrantem illumado, onde entram nossos mais eminentes e respeitáveis financistas!

Durante algum tempo, a palestra girou em torno de William Fox.

Chegava a ser a maior personalidade da industria cinematographica, o unico homem de negocios entre os industriais de cinema, aquelle capaz de salvar os do chãos a que chegaram. Pois bem, não foi por se encontrar em embarras, antes por nadar em franco successo, por estar ganhando dinheiro, que a matuta de Wall Street cercou-o, bloqueou-o, até arrancar-lhe das mãos sua machina de fabricar fortunas.

O mais singular de tudo é que, uma vez de posse da machina, não souberam que fazer com ella, pois só entendem de saquear posses, e tendo nas mãos a apparellagem, estiveram a pique de deixá-la a desconjuntar.

Haviam comprado o negocio de Fox, mas não seu cerebro.

Estando occupado com outras coisas, não pude levar conta a suggestão do meu amigo, mas, dois dias depois, chamaram-me ao telephone; voz de mulher.

— Fala a secretaria do senhor William Fox. Elle deseja saber se pode procurá-lo.

A vida tem me enastado a ser tímido ao telephone:

— Que deseja elle?

Este estabelecimento de ensino avisa a quem interessar que:

1.º — O curso de Férias preparatorio ao exame de admissão de segunda época, funcionará até a ante-vespera desse exame, isto é, 20 do corrente, e até a 15, as matriculas para o mesmo exame se acharão abertas.

2.º — A reabertura das aulas para os diversos cursos será:

15 de fevereiro: curso primario.
8 de março: 1.º e 2.º annos secundarios.
15 de março: 3.º, 4.º e 5.º annos secundarios.

3.º — Os alumnos reprovados em primeira época em uma ou duas disciplinas prestarão exames na primeira semana de março.

O maior de todos. Os outros, que também sonharam com a instauração de uma republica como "a da America-Inglaterra", negaram sempre, recheados das consequências.

O alferece Joaquim José, Lomen de carne e osso, o principio, foi o mesmo. negou também... "Não era preciso que tivesse figura, nem valimento, nem riqueza, para poder persuadir um povo tão grande a semelhante sentença"... Mas as inquirições continuaram, durante dias seguidos, nove ou dez vezes, apertando-o como um torniquete. Na quarta vez, elle não pôde calar, e, num movimento em que terão estado candura, vangloria, o bom desejo de não comprometer os companheiros, a necessidade de desabafo, fez confissão plena, chamando a si toda a responsabilidade; ideava tudo, sem que ninguém o movesse nem lhe inspirasse coisa alguma!

Como é natural, havia no revolucionario Tiradentes o travo das injustiças soffridas, o desespero das preterições. Lavorou o peito, declarando: Muito exacto no serviço, sempre prompto para as diligencias mais arduas, delle não se lembravam na hora das promoções e augmento de postos. Outros "que só podiam campar por mais bonitos, ou por terem condecorações que serviam de empenho", sublim, melhoravam. E citou os casos: o seu turriel, já era tenente, Valeriano Mano, soldado de sua Companhia, já estava também como tenente, Fernando de Vasconcellos, cadete seis annos quando elle já era alferece, já estava igualmente promovido a tenente, Antonio José de Araújo, turriel no tempo que já era alferece, tinha o posto de capitão. Thomaz Joaquim, feito alferece com elle, também já era capitão... Preterições, injustiças.

Os longos depoimentos de Tiradentes impõem-nos no nosso cargo, embora delatados na 1.ª pagina,

— Não sei, mas disse-me que não se ia vender-lhe coisa alguma.

— Bom, responde-lhe que não tenho nada a comprar-lhe.

Na manhã seguinte parou uma limousine à minha humilde porta, e della desceu William Fox, acompanhado de um cavalleiro baixinho, que vim a saber que era o advogado.

A PRIMEIRA PALESTRA COM O INDUSTRIAL Foi logo dizendo que, afinal de contas, sempre tinha alguma coisa a "vender-me", e, realmente, de accordo com a gyrta de nossa fra commercial, deslaxa "vender-me" a mim.

Desde que iniciara sua batalha, pensara em fazer-me historiador da estrefa. Sua mulher era alguma dos meus livros, tinha 16 em mim. Havia um suno que seu cunhado me telegraphara, perguntando-me se tendozona viajar à costa da Atlantic. Como não tivesse taresa, esperava Fox uma oportunidade de vir à costa do Pacifico. Mostrou-me o "trailer" o romance, fazendo com que os outros do film desfilassem, em successo, diante dos meus olhos, alguns delles individuos a quem eu conhecia, todas pessoas que o mundo conhece, ou deseja conhecer: Herbert Hoover, Henry Ford, John D. Rockefeller Jr., Charles Evans Hughes, Samuel Untermyer, Will H. Hays, Bernard M. Baruch, Adolph Zukor, Louis B. Mayer, Clarence M. Dillon, Albert H. Wiggin, Harry L. Stuart, Harley L. Clarke — authenticos primeiros team de estadistas e financieiros.

Puxando pelos cordões, fez com que estes figurantes ensaiassem suas partes.

De vez em quando, o senhor Reasa, o advogado, lembrava um detalhe que fora omittido, de outras vezes os dois se revezavam em dueto.

William Fox viera apenas oferecer-me o thema de uma novella, mas ou já havia escripto seis romances sobre Wall Street e alta finance, e os criticos haviam dito do ultimo — "Moulin City", que eu estava a me repetir, mas perbi, de golpe, que me offereciam agora oportunidade para escrever factos detalhados, documentados.

Pedi algum tempo para pensar, e a limousine afastou-se.

Respondi, afinal, que toparia William Fox sob duas condições: a questão da forma e do estylo do livro ficaria inteiramente a meu cargo, elle me dedicaria duas semanas, com uma stenographa so lado.

A HISTORIA CRESCER Aceitou, principiamos a trabalhar. Sua historia cresceu tanto que as duas semanas converteram-se em tres, em quatro, em cinco. Diariamente, durante 36 dias, veio à minha casa, e, das 10 até às 13 ou 14 horas discorria e respondia a perguntas. A stenographa não aguentou a torrente, tivemos de tomar outra. Havia, no fim, 738 paginas dactylographadas, materia para dois volumes, sem contar um armario e duas gavetas abarrotadas de correspondencia, folhetos, registros judiciorios e relatorios de companhias, além de paginas editorias e financeiras da imprensa de Nova York, com o noticioso diario da batalha, que durou um anno. William Fox principiou seus ragoes cinematographicos em 1904, quando tinha 26 annos e um capital de 1.600 dollars. Trabalhava com demônica energia durante 25 annos, ao fim dos quaes controlava massa de dinheiro comprehendida entre 400 e 500 milhões de dollars, dos quaes pequena parte, talvez 10 %, pertencia-lhe pessoalmente, sendo o resto propriedade de acionistas e collocadores de capital, que punham confiança nella.

Jámalis recebeu nickel do ordenado que lhe competia como presidente da Fox Theatres Corporation, e em 1925 ficou voluntariamente seu salario de presidente da Fox Film Corporation em 200.000 dollars annuos.

Proprietario da maioria das acções, com direito de voto, dispuña da faculdade de escolher as directôres, e, entretanto, ás referidas acções tocavam dividendos iguaes aos dos outros titulos, contentando-se William Fox em ganhar das mesmas oportunidades que os acionistas restantes. Praticamente, todo dinheiro provinha de juros, e esses juros seriam distribuidos a quem de direito, desde que Fox continuasse senhor da machina, com liberdade para dirigir a actuação do aparelho.

PIERPONT MORGAN, O REI DA BOLSA Mas, afinal, que foi que aconteceu a William Fox?

Nenhuma novidade, antes uma velha historia, que eu já contei varias vezes. No anno de 1928, escrevi um romance, entitulado "Cambistas" considerado ao tempo coisa louca e desesperada. Depois, na "Flecha" — The Brass Check — expliquei como obtive a documentação da novella, bastando recordar aqui que nella accuso o velho Pierpont Morgan de haver deliberadamente desmoralizado o panico bolista de 1907, afim de arrumar e tomar tres truitas independentes de Nova York, que estavam interferindo com os seus dominios financeiros.

Os tructas eram então coisa nova, e aquelles tres iam emphasando dinheiro imenso, entendendo Morgan, que Oleigh Thorne, F. Augustus Heitz e Charles T. Barney não eram pessoas adequadas para manipular tamanha massa monetaria. Na verdade, Thorne e Heitz eram jogadores irresponsaveis e inveterados bebedores, porém, a desgraça delles residiu em se recusarem a obedecer a Morgan.

O methodo empregado consistiu em emprestar-lhes dinheiro, iniciando-o a se "desenvolver", "estando-o" depois, com promessas que não foram cumpridas, para então iniciar um raid bolista, forçando a baixa dos titulos em que se sabia que os tres haviam collocado dinheiro. Semear rumores de que a critica estava em aperturas financeiras, fazer com que todos os escriptores financeiros de aluguel de Wall Street publicassem esses boatos, exigir, de golpe, o resgate dos emprestimos feitos, precipitar a corrida de seus depositantes aos guichets, e usar de influencia no meio bancario para cortar-lhes todo credito — foram as manobras de coroaçmento.

ERA DE GIGANTES Assim se fez o serviço — assim, o que aconteceu a William Fox, não constituiu accidente nem episodio esporadico: representa um estagio na evolução dos negocios industriais dos Estados Unidos: não ha mais lugar, no mundo de competições, para o pequeno homem de negocios de 10 milhões de dollars; chegou o dia dos gigantes de um bilhão de dollars!

Para sentar à mesa deste poker não basta um capital de centenas de milhares, mas urge contar com outras centenas de milhões como reserva. E necessario ter grandes depozitos de moedas nos bancos de Wall Street, para fazer "sintir o mercado". Urge dispor de meios para forçar a baixa dos titulos rivales, é indispensavel poder manipular os proprios titulos, do sorte a metel-os na alta para vendel-os em seguida na baixa para os comprar novamente.

UM POEMA A PROPOSITO DE TUDO José Cesar BORBA (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Luar, céu, mar, amadas e amores,
para tudo um poema,
para tudo uma cantiga,
para tudo um verso emoliente,
para tudo um coração e uma sensibilidade.
Marinheiros que navegaes!
Amadas que reronais!
Moetes que vos debateis na vossa eterna angustia!
Meretrizes e commerciantes de fazendas!
Dançarinas graciosas e atrizes tristonhas
com a cara a estourar de pomadas!
Para tudo um poema,
para tudo uma cantiga,
para tudo um verso emoliente.

Coração porque as palpições?
Coração porque as recordações?
Coração porque esta porta aberta?
Lá vai o rio correndo,
o meu rio caudaloso,
a amada os cabelos soltos
fazendo de planta aquatica,
as mãos da amada levantada,
a alegria muito forte
em cada trecho do seu rosto.

Coração porque as palpições?
Porque as recordações coração?
Porque lua, céu, mar, amadas e amores?
Marinheiros que navegaes!
Amadas que reronais!

Amadas que reronais!
ah! como o vosso somno é solto,
Tenho vontade de acordar-as
para gritar-lhes a suprema descoberta:
— Eis a Poesia! Está encontrada a Poesia!
Está encontrada a Poesia!
As palpebras estão como todas as flores da madrugada fria.
O ar, o mar, o céu, estou bebendo a pureza de tudo!

O gosto da embriaguez é gosto pervertido,
felizmente, felizmente!
Amadas que reronais!
Marinheiros que navegaes!
Coração porque palpições?
Aonde me encontro?
— Aonde estou eu?
— Poesia! Poesia!
Ah! que as minhas exclamações são exaladas
à hora mais matutina que pode haver!
E pela manhã, pelo ar, pelo mar, pelos céus, pelos perfumes das flores!

o doce sussuro prosegue:
— Amadas que reronais!... que reronais...
— Marinheiros que navegaes!... que navegaes...
— Coração, meu coração, porque palpições... porque palpições?!

Para alegrar nossos vestidos



Mesmo como os dias cheios de sol, a alegria revive na moda. A ilustração mostra lindos e alegres detalhes, bem na moda nesta estação. Monogrammas e medalhões, pequenos botões, modestos ramalhetes de flores do campo, avivaram blusas e golas, e mesmo os vestidos escuros.

O banheiro—um laboratório de beleza

Evocando o esplendor dourado da época de Luiz XI — as mulheres com seus vestidos complicados e os seus penteados mais complicados ainda, que, na verdade, as faziam belas e fatais também, pensamos em nossos vestidos simples, nas nossas coisas que superam aquela beleza antiga — nosso banho.

A ele, muitas talvez não dêem a importância merecida, habituadas à comodidade e facilidade de abrir uma torneira para



ter a água fria ou quente.

Isso é uma ingratidão para o nosso momento de conforto, tanto mais que a gratidão é um benefício.

V. que me lê, quer saber como?

Faça do seu banheiro um laboratório de beleza, consciente de que sairá dele com sua cutis limpa, com seu corpo rejuvenescido e tonificado, com suas unhas e cabelos bem cuidados. Divida o seu banho em três classes, sendo que, de cada uma, deve fazer uso pelo menos uma vez por semana — um banho de descanso, um banho tonificante, um banho de luxo.

O outro, o da limpeza diária, é de básica importância, e entra na categoria dos cuidados de cada dia, mesmo como escovar os dentes...

O banho, um bom banho, é o

substituto econômico da massagem e de salões de beleza. Um bom banho depura os tecidos, acalma os nervos, dando uma sensação de perfeito equilíbrio e repouso.

Para esse, o necessário é a água bem quente e em quantidade generosa. Também é importante a qualidade do sabonete. Se o banho não é apenas de limpeza, mas de beleza, o sabonete deverá ser suave, contendo muito óleo e muita espuma.

Desconte daquele que tem muito perfume. O que v. escolher deve ser puro, de pouco aroma.

Previna-se de escovas, distinguindo-as — para as unhas, para as mãos, cotovelos, joelhos e outra de cabo comprido, para as costas.

Esses detalhes servem para lhe dizer o que v. já sabe — a água só, não limpa. Nosso corpo tem, não sabemos quantos milhares de glândulas dedicadas à transpiração. Como v. sabe, essa graxa necessária para a proteção e suavidade da pele, requer uma boa limpeza diária para a eliminação da capa superficial dessa mesma graxa e das células mortas da pele, do pó, da transpiração.

O banho ideal é o de temperatura alta, seguido de ducha fria, para fechar os poros e tonificar o corpo. Depois dele, uma "estrega" valente, com a toalha turca e por fim o talco, em todo corpo.

E os outros cuidados?

Um paizinho de laranja para remover a pele das unhas (mãos e pés) e untar estas bordas com vaselina; a massagem no couro cabeludo, com os dedos, feita pacientemente; para as que tem a pele seca, o emprego de cremes nutritivos, que se diziam no rosto o tempo que durar o banho. O banho contra a fadiga muscular deve ser bem quente, tomando antes dele quanta água puder, para auxiliar a transpiração. Depois, a ducha, fria ou morna.

O banho — remédio para insônia, prepara-se com temperatura mais alta que a do corpo. Para esse banho é proibida a ducha final.

O banho de luxo precede a festa... Consiste em encher a banheira e deixar a água os saes perfumados preferidos. Se o corpo se sente cansado, antes de entrar na banheira, faça uma aplicação de cremes. Depois, ao sequear o corpo, a pele estará suavemente avelludada.

E' completado com água de Colônia.

CONVEM SABER...

A preparação, em casa, do perfume é em geral defeituosa, porque se omite a desidratação previa do álcool, base da maior parte das águas de toalete.

O calor e o frio secos são melhores suportados pelo organismo que o frio e o calor húmidos.

As folhas de hortelã, atenuam os raios e perfumam o ambiente.

Para a limpeza e curativo das feridas, nunca se deve usar a esponja, porque contém em seus poros matérias infecciosas.

As manchas do alcatrão são retiradas com manteiga. Depois, lava-se com uma mistura de cinquenta partes de essência de terebentina e dez de benzina.

Os banhos a vapor produzem transpiração abundante e grande debilidade. Por isso devem ser tomados só por conselho de médico.

O S L A B I O S



Os lábios constituem órgãos importantes da face, pelas funções que executam. São, ademais, uma parte a que se presta a maior atenção ao deparar com uma pessoa. Sua importância justifica-se pela multiplicidade de suas funções: são usados na alimentação, no falar, no expressar das emoções, no beijar...

Serve ainda — como, aliás, todos os demais traços physiônicos — para o estudo do carácter: lábios corados indicam saúde; lábios grossos, preguiça, sensualidade e assim por diante.

O hábito de pintar os lábios não é uma originalidade da mulher moderna: já na antiguidade clássica isso se fazia, pelas mesmas razões pelas quais se faz hoje.

Os lábios, segundo Charles Bell, são, de todos os traços, "o índice mais seguro dos sentimentos". Ao conversar olhamos para os lábios do interlocutor, pois os seus movimentos nos auxiliam na percepção da palavra; entre os mudos essa faculdade está tão desenvolvida que eles conversam e se entendem apenas observando o movimento dos lábios.

O beijo, expressão do sentimento, é realizado por intermédio dos lábios: só esse facto é bastante para justificar a importância emprestada a esses órgãos.

Como qualquer outro órgão, ha certos "standards" que enquadram a normalidade da conformação dos lábios: esses "standards" variam com a raça e a região. O "standard" que os povos que se dizem civilizados possuem, é bem diverso do de certas tribus consideradas selvagens, da África, por exemplo; e as diferenças existentes são não só grandes como interessantes.

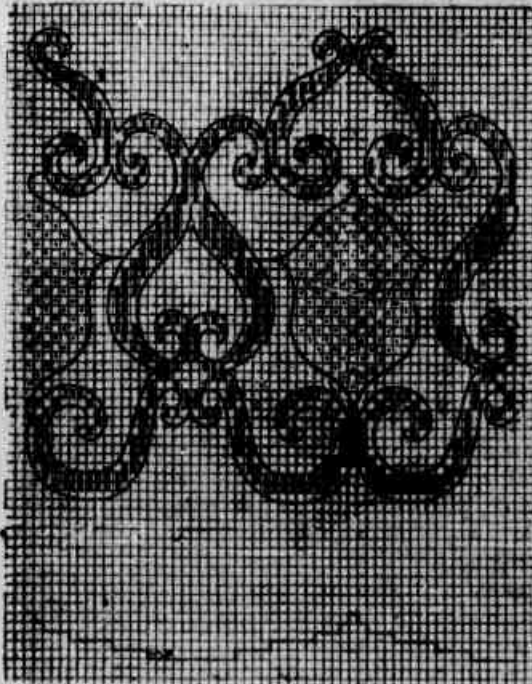
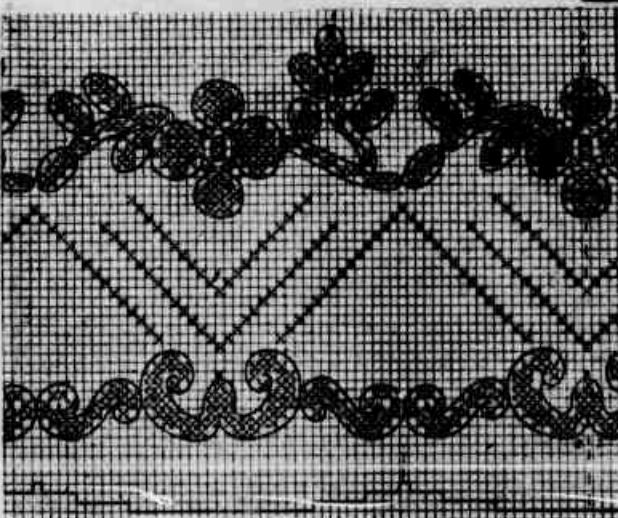
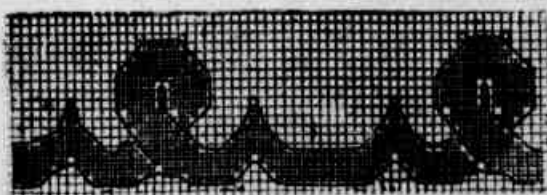
Todos nós temos perfeita noção do que consideramos um lábio normal, bem feito: um pouco mais desenvolvidos, consideramos grossos; menos desenvolvidos, finos. Para certas tribus africanas o nosso tipo ideal de lábios é anormal e feio; entre elles o ideal são os lábios distendidos tão enormemente que um prato de sopa possa adaptar-se ao seu diâmetro: para obter esse effeito costumam fazer uma pequena botteira no centro de cada lábio das crianças do sexo feminino: ali introduzem pedaços de ma-

deira, a principio pequenos, que vão sendo substituídos por outros maiores à medida que a distensão desejada vai sendo obtida. Conseguida esta, os pedaços de madeira são definitivamente substituídos por um anel de metal e bambu, que faz com que, ao sorrir, os lábios se elevem acima dos olhos...

Conta-nos Maltz que tendo um civilizado perguntado a um desses selvagens porque as mulheres usavam esses aparelhos, obteve essa resposta, que transpirava de surpresa por tão "estúpida" pergunta: "Por beleza?" E essa a única coisa bonita que as mulheres tem; os homens tem barba e elas não; que seria delas sem a "pele"? Não seriam absolutamente mulheres, com a bocca igual á do homem...

As principaes e mais frequentes deformações dos lábios são: espessamento de queda do lábio (pléto) e afinamento. Os lábios grossos ou finos podem ser facilmente corrigidos pela cirurgia plástica; geralmente basta a anestesia local e o interessante é que não ha disturbio na alimentação do paciente.

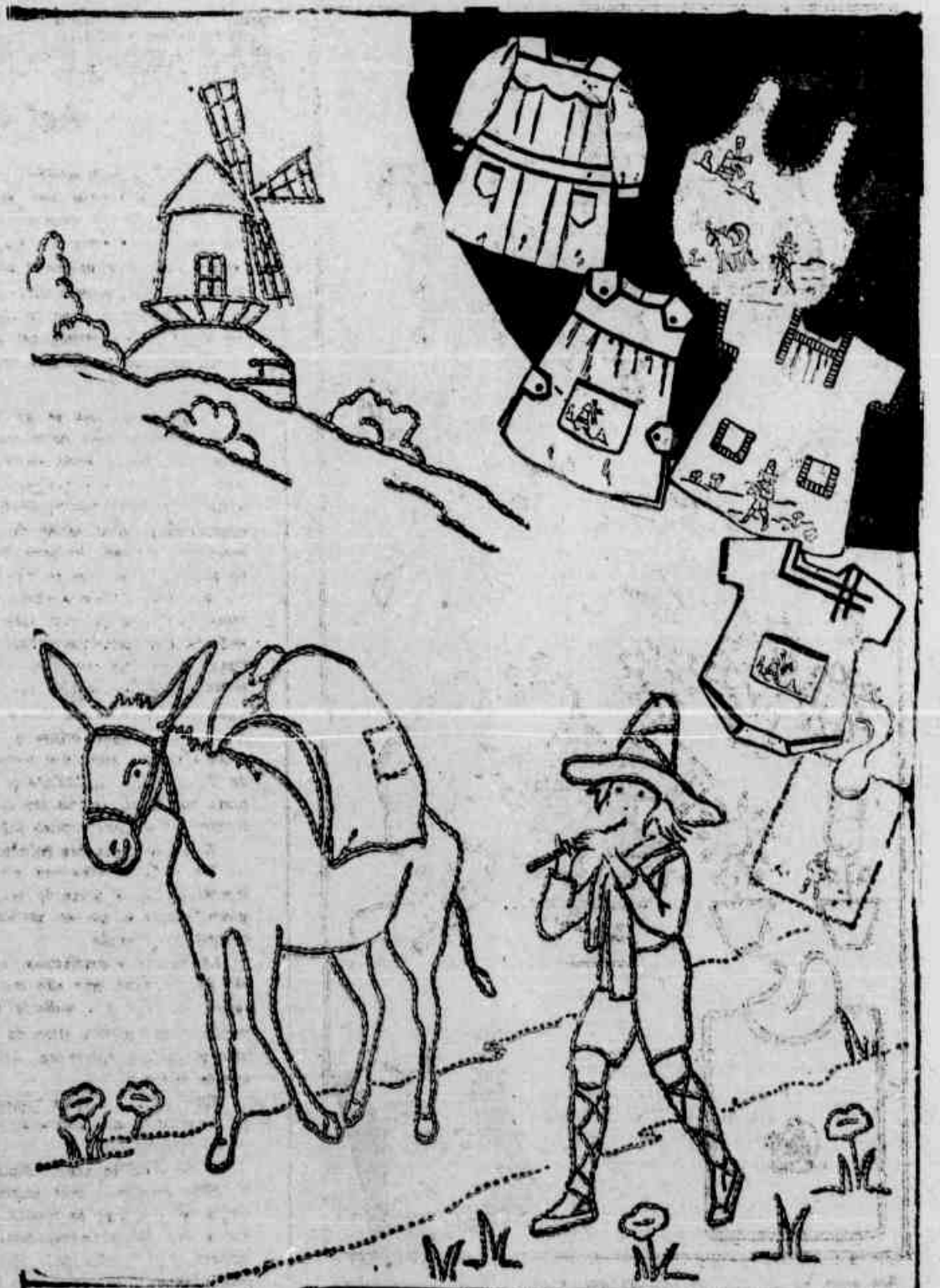
Tres stores modernos



São de malha unida à mão, em linha creme. Levam como unico adorno uma torção simples bordada em branco, creme e ócre claro. Os motivos da sanefa, que decoram o segundo motivo mais variados, com uma nota delicada e rica detalhes. O cordãozinho que emquadra os motivos, grosso e de cor ócre claro. O terceiro store, é muito fino e artístico. Leva uma larga sanefa, bordada em branco, creme e ócre, claro. Os motivos centrais, oferecem um bello effeito pelo franjado alternado das malhas e são feitos em linha de cor creme. Todos esses motivos levam uma borda em relevo, executado com linha ócre, bastante grossa. O "fleco" é feito com linha dos res tons empregados no bordado. Será de bello effeito, qualquer delles em um pequeno "living".



Motivos bonitos para o pequenino



Os motivos apparecem em tamanho natural. São desenhados no tecido e bordados com o ponto "cruzado", indicando, seguindo os detalhes claros dos desenhos: Algodão perlé ou linha "mouliné" e tons vivos. Para os contornos de cada motivo o ponto de "ha-le" e o ponto "passilha". Para effeitos decorativos diferentes tons de linha.

A arte de vestir

Para fazer qualquer dessas saias se escolherá seda espessa ou linho, ou brim de linho. Os dois ultimos tecidos, são os mais indicados para o segundo modelo.

As gravuras indicam as medidas para o talhe 44, devendo acrescentar-se a todas as peças 2 1/2 cent. para as costuras e 5 para a dobra da saia. No modelo primeiro todas as costuras são cosidas por dentro e logo abertas com o ferro quente. O cinto é formado por uma banda dupla do tecido, que sta na frente, com um laço largo e chato. É de confecção facilissima e muito bonita para ser levada com uma blusa de tom diferente.

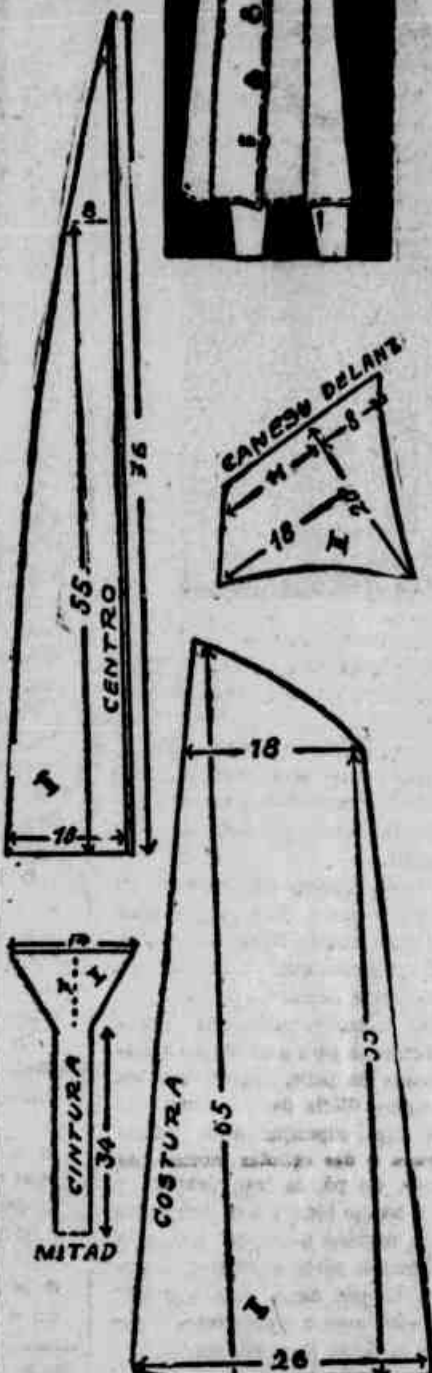
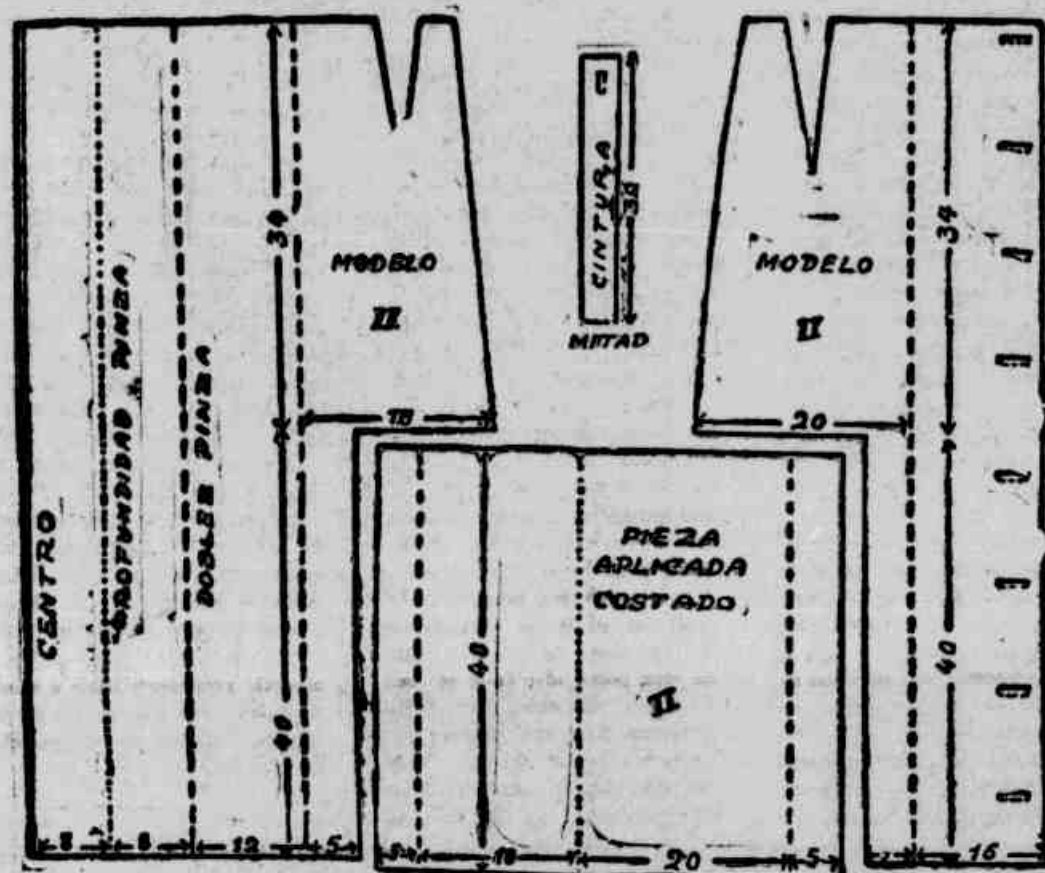
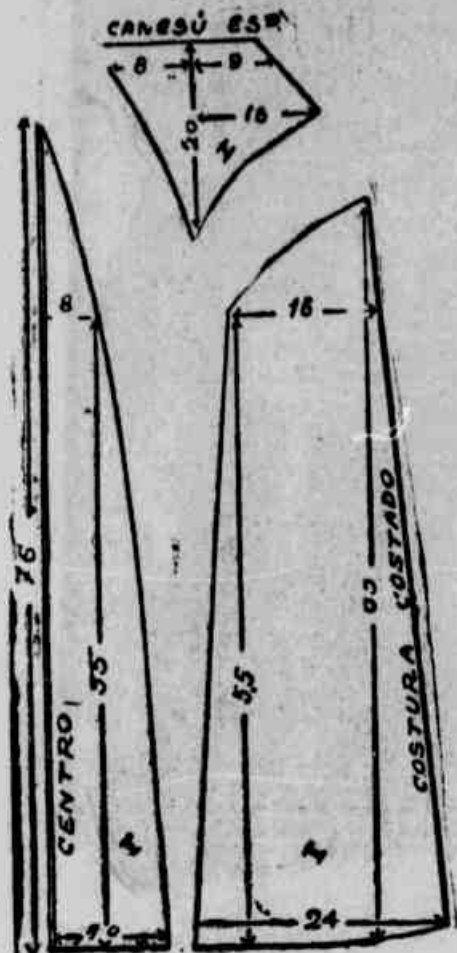
O segundo modelo acompanha-se de uma blusa de tricot de linha. A parte de traz leva, no centro, uma prega profunda pespontada até abaixo das cadeiras, para abrir depois, dando amplitude.

A parte da frente prende no meio, com botões e casas e as peças de ambos os lados formam em sua união uma larga prega. Os botões serão bonitos em madeira lustrada, ou pratal, sempre do mesmo tom.

Além dos tecidos indicados, são também apropriados o piqué listrado, lã ou phantasia, o tumon, o "shantung", todos bem estivados, práticos e laváveis.

Cada um desses conjuntos de saia e blusa se completa com uma jaqueta do mesmo genero ou commum casaco tres quartos, cujo corte esteja em harmonia.

Os pespontos no modelo segundo serão feitos com "cordonet" de seda, da mesma cor do tecido.



Brasil-Argentina

Ací Carvalho

A PONTE internacional, estendida desde Uruguayana a Passos de Los Libres, vai ser uma realidade, na hora justa da maior fraternidade entre as duas grandes pátrias. Vai ser uma realidade a construção majestosa, ensinando, pela mudez eloquente, que a conquista é esta — a dos caminhos fáceis, a das estradas abertas, mesmo sobre as águas, para que os homens, esquecidos de armas e lutas, se aproximem tanto, tanto, que se toquem os ânimos e comuniquem as energias quasi não vendo as linhas divisorias, mas vendo que os cobre e mesmo não céu estrelado...

Uruguayana, que eu sei bem onde fica, pela aprendizagem do berço, sabendo tanta della quanto de mim, enraizada na minha saudade, que fica a oeste do Rio Grande do Sul; Uruguayana, brasileira bonita, qual e vai ter uma ponte internacional que a aproxime mais estreitamente de Passos de Los Libres, mais do que anda aproximada pelas aguas do Uruguay, essas onde os botes contrabandistas cruzam, de uma banda para outra banda, com a carga de gente p'ra M e gente p'ra cá...

É lindo! O rio é cheio de lux, com suas águas profundas, às vezes rugidoras e, com esse elemento de belleza, parece um pedaço de mar, impressionando como uma paisagem de água e de sol, quasi como uma ruia, com palavras diferentes, que se entreveem pittorescamente. Manhã cedinho, o bando de verdureiras, correntinas, com seus cestos cheios de legumes, com o chale dobrado em triângulo, trangado sobre o corpo com a graça sevilhana, ou por sobre a cabeça, como um manto religioso, é o primeiro sorriso da rua do Commercio. E destaca-se aquelle redemoinho de mulheres, de porta em porta, de rua em rua, apregoando frutas e legumes e, em surdina — outras "coitadas más"...

Ha nesse detalhe um pittoresco inédito, que é só da vida da fronteira, com o gosto de sermos todos o peccador amnistiado pelo gesto commum ne ar ambiente, numa fatalidade amavel, ingovernada pela razao.

Lembre o contrabando, que não quer dizer fraude à legislação das aduanas, que não tem a cor, vermelha dos recontos à beiraria, que não é a suáncia perigosa dos "passadouro" guapos, levando, a mercadoria além da linha divisória, é disparada, sob forte tiroteio no notrovero, defendendo-a ao ruído secco das facas que se cruzam...

Esse de que falo, é risonho, é sportivo, é harmonia, é toma e dá, é realidade que alegria a vida, na voz castelhana, em nossa porta:

— Quem é?

— És Flôr de Lix... Echarpes de pele, cinturetes, perfumes... Flôr de Lix... Não importa saber onde estás, se a vida...

Para contar ao seu filhinho

JOAO ANTONIO deu aos seus companheiros a noticia quasi incrível: "Já tem folhas!". Disse isto com alegria e orgulho, como si as folhas, que não passavam de folhas, fossem obra sua, à maneira de um problema que, por casualidade, lhe tivesse saído bem. Ele, e seus companheiros viam-se, até certo ponto, donos, protectores e responsáveis por aquella arvore.

Elles a plantaram na festa da árvore. Nesse dia a árvore não se diferenciava muito de um pão, nem mesmo olhando muito bem. Mas, esse pão chamava-se "laranjeira"...

— Folha? — perguntaram ao mesmo tempo Ricardo, Felipe, e José, como assombrados de que uma árvore pudesse ter folhas.

João Antonio estava certo do que dizia. Todas as manhãs na ida para a escola e na volta, examinava a árvore.

Seus colaboradores, na tarefa importante do plantio da árvore, moravam longe e por isso raras vezes a viam. João Antonio tinha visto pois nascer os brotos, mas não lhes disse nada porque pensava que pudesse ser bichos.

A' sãnda da escola foram todos ver o phenomeno.

Era um phenomeno de insignificante tamanho: sete ou oito peacinhos amarellos, que brotavam do tronco podado. E os donos, protectores e responsaveis, contemplaram admirados as folhinhas tenras. Parecia que nunca tinham visto folhas que promettessem tanto! O espirito de cada um estava cheio de uma grande alegria, de uma immensa confiança em si mesmos — elles tinham plantado a arvore e por conseguinte as folhas eram obra de todos elles.

Houve um momento de silêncio, durante o qual, sem dúvida, a phantasia dos meninos imaginou uma folhagem grande e verde, que escondia o céu e passaros escondidos nas folhas...

Depois, João Antonio exclamou alegre:
— Não sombra!

E apontou uma machina escura, no chão, perto do tronco.
Todos contemplaram a mancha escura no solo e as folhinhas tenras no alto.

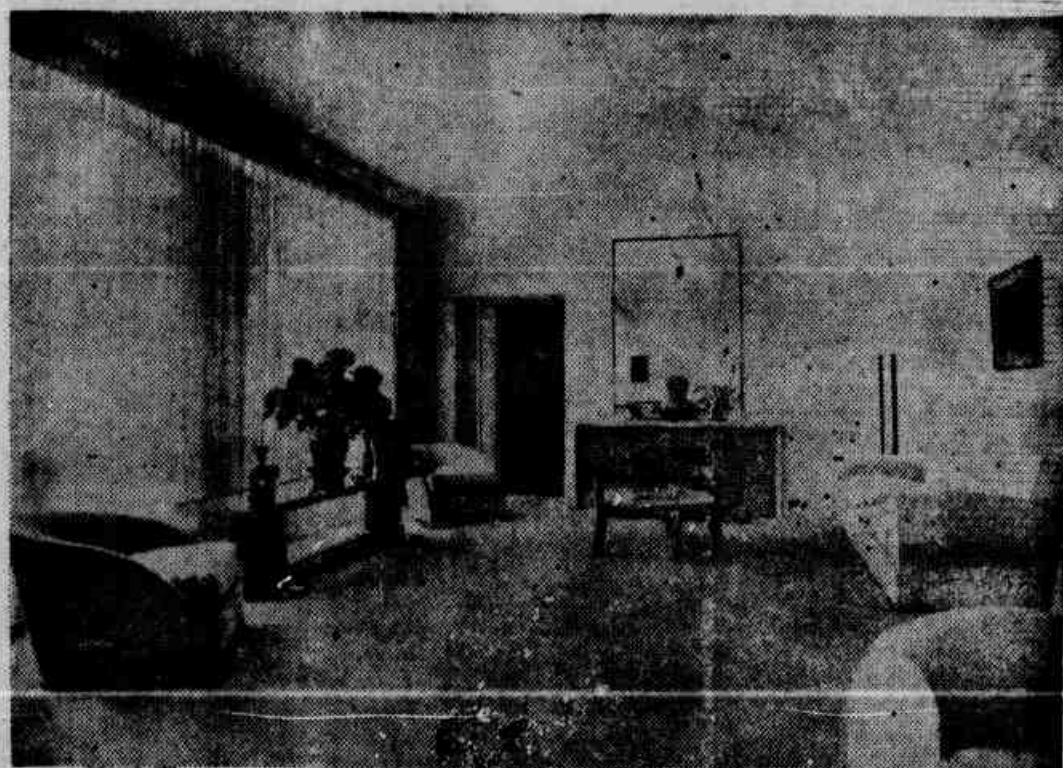
— Que fresca é a sombra que dá...

Felippe fez o mesmo e affirmou aquillo mesmo — que era uma sombra muito fresca.

Houve ainda outro momento de silencio. Parecia ainda que a imaginação dos pequenos se entregára á serena alegria de vêr, como nas figuras, um re-

Quando se foram embora, um caminho voltavam a cabeça para olhar com

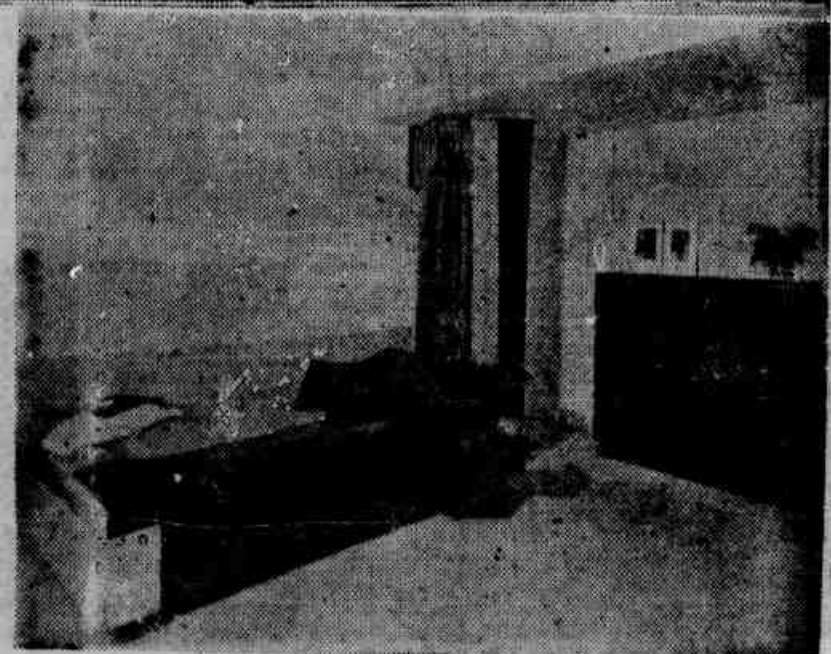
No dia seguinte a notícia de que a sombra estava maior: "Assim de grande" (e mostrou a mão aberta!)



O LAR MODERNO

Em clima, um estúdio muito moderno e de exqu岸ita simplicidade. As poltronas são cobertas de tecido gris claro, tom que se repete no tapete. A mesa é de nogueira. Cortinas de tis branco e verde claro. Desenhos de Dupré-Lafon.

Depois, um pequeno salão de estar, desenhado por Pierre Charcon. V-se um divn de madeira loura, combinada. Na tapearia utiliza-se velludo chiffon, em dois tons — laranja e mar-



MODAS ELEGAN- CIA



CHAPELO DE FELTRO VERDE PALLIDO



DOIS LINDOS MODELOS PARA A ESTAÇÃO QUE PASSA



MAILLOT EM JERSEY AZUL, COM ORNATO BRANCO. ALÇAS E CINTO AZUL E BRANCO.



OS TRAJES SPORTIVOS PARA A TARDE ESTÃO EM GRANDE VOGA, NO NOSSO PAIZ. ELLES DEVEM ADAPTAR-SE A'S BRUSCAS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA. AQUI ESTÃO QUATRO VESTIDOS PRÁTICOS E INTERESSANTES.



VESTIDO EM PIQUELLA PARA A PRESENTE ESTAÇÃO.



ENSEMBLE DE MEIA-ESTAÇÃO.



GUARNIÇÃO EM PONTO JERSEY.

CHRONICA

Meio dia.

Moças cruzam por mim, aos bandos, a tagarelar, a rir, des- preocupadas e alegres. São as caixas, as correntistas, as empregadas dos "magazines". Vão para o almoço.

Entro num restaurante. Vo- zerio, pedidos. Pessoas que en- tram e que saem. E embora não o pareça é a Ordem quem presi- de áquella apparente desordem.

Relanceio um olhar e vejo mo- ças, muitas moças, sozinhas ou em grupos, que se abancam, á espera do "menu".

E como me é interessante re- cordar. Recordar de alguns an- nos atrás. De um S. Paulo sin- da pequenino, que se debruça- va receioso sobre o abismo do progresso. E como eram timidas as moças desse tempo!

Quei dellas seria capaz de, so- zinha, ir a um restaurante. Ne- nhuma. E no entanto como se tornam mais bonitos, mais ale- gres, mais agradáveis esses am- bientes com a presença de vo- cês.

E eu recordo ainda. E vejo esta

Paulicéa que adoro, deixar de ser pequena e tornar-se gran- de, muito grande. Estender-se por todos os lados, ampliar-se e cansada desse espraiamento, ele- var os seus predios para cima, numa ancla doida de agarrar o céu, de chegar até elle.

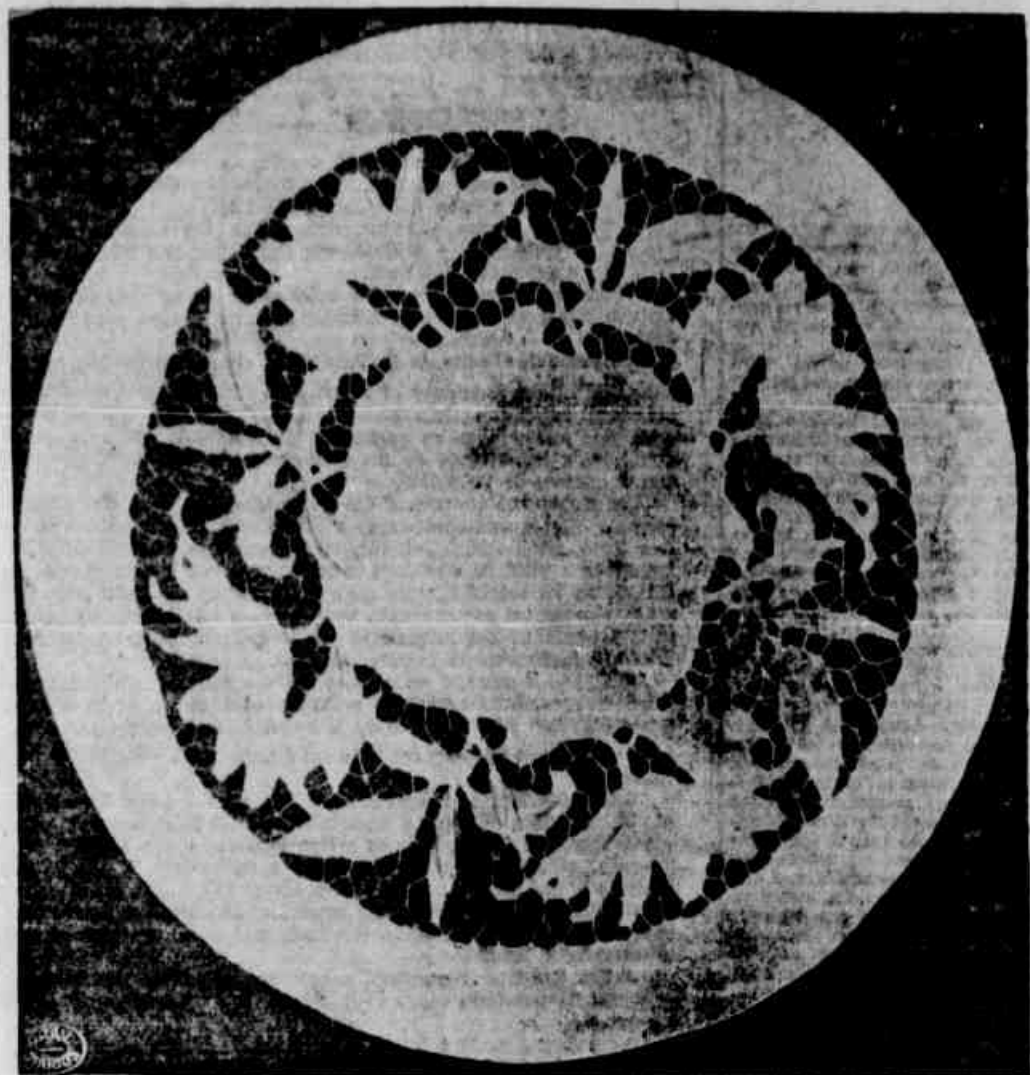
E você, mocidade linda, ir com a sua terra, crescendo, tomando novos hábitos e novos rumos. Deixando de ser apenas mulher que era amiga do homem para se tornar sua colaboradora.

Você deixou de ser apenas um "bibelot" que enfeita, para ser a mulher que produz, que trabalha, que se agita, que faz sport, que vive.

E eu te admiro assim, paulis- tana linda e graciosa, que com o teu sorriso maravilhoso, com a tua graça perenne, com a gran- deza de tua alma e com a força maravilhosa de tua intelligencia e de tua fé, vaes galgando, sem alarde e sem estardalhaço, o ca- minho do futuro, o verdadeiro feminismo.

LEONOR

Toalhas Bordadas



As toalhas de linho, bordadas a mão em estilo veneziano, oferecem, por sua elegância e beleza, um magnífico motivo para o arranjo de nossas residências.

O bordado veneziano, é, além disso, rico em motivos decorativos, distinguindo-se, ao mais, por seus contornos exóticos, que condissem maravilhosamente com qualquer ambiente. As bridas podem ser executadas com ou sem "picot". O tamanho dessas toalhas variam de acordo com o uso que dellas queremos fazer.

A toalha redonda está bordada somente com ponto festão, porém seu desenho é tão harmonioso que, apesar disso, não é menos interessante que a outra.

Deve-se, no entanto, usar apenas material bom. O linho deve ser grosso. Para o bordado deve a linha ser brilhante.

PRODUCTOS DE BELLEZA

— MARILU —

DE MME. HYGINO

Encontra-se à venda na

CASA VANTUL

Rua Nova, 247 — Recife



Decorações alegres



SOBRE uma mesa terá grande relevo esta bonita toalha circular, em etamine branco, bordada em ponto de cruz, com linhas de cores vivas, com esse desenho original e decorativo. A etamine será de qualquer espessura, de trama compacta ou frouxa, mas de quadriculado requ-

lar, para que se siga o desenho com perfeição.

Está visível o detalhe do ponto empregado, e sobre diferentes amostras de tecido.

O fio mais indicado é o perlé brilhante n. 5 ou o "moliné", ambos laváveis e de cores firmes. Combinação de tons: rosa claro, para os quadrinhos cheios de um círculo; os quadros cobertos em uma metade por um triângulo preto, em cor verde escura; marron os indicados com um círculo cheio negro; os que tem um pequeno ponto, serão azul claro; os marcados com uma cruzinha, serão verde vivo e vermelhos os de listas oblíquas. Para os verdes, alteram-se tonalidades de marron e um pouco de preto.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, estiridos, nariz defeituoso, lábio leproso, etc. DR. JOAO ALFREDO. Consultas na Alemanha e França. Rua da Aurora 77 — 1.º. Fone 2122

VIDA AO AR LIVRE



Obscurecida pela marcha vertiginosa do progresso da mecânica, a humanidade esqueceu-se de onde veio e integrou-se na vida incommoda e estafante das cidades. E foi, pouco a pouco, quasi sem o sentir, vivendo apenas para o trabalho, esquecida do sol, da luz, da vida livre das montanhas e dos campos, da beleza polychromica de um pôr de sol á beira de um lago ou da maravilha sem par de uma noite de lua. Apenas um numero excessivamente pequeno de seres vivia ainda com a natureza e esses eram tidos como "amaluçados". — pois era coisa incrível que alguém saísse do leito, pela madrugada, somente para dedicar o seu tempo, em internar-se em um campo para fazer sport?

A medicina, porém, viu em torno de si somente uma humanidade que, sofria, que se queixava, que anclava, sem o saber, por uma vida nova. E os medicos, então, ordenaram a esses seres amaluçados, murchos, enfezados, que procurassem a convivência

dos campos, para respirarem, para voltarem a ser, ao menos temporariamente, e de accordo com as possibilidades do meio em que viviam, um pouco mais amigos da natureza. E foi desse retorno á vida sã e pura, em contacto com o ar, com a agua e regando o seu esforço em proveito do corpo, que nasceu o Naturalismo.

Vamos, hoje mesmo, fazer, mentalmente, a nossa "manhã ao ar livre"... E' cedo ainda. Estamos nessa hora em que a terra começa a receber os primeiros raios do sol — e tudo ainda se esbate num lusco-fusco acinzentado. A postos! Vinte minutos de exercícios. Gymnastica respiratoria. Respirar forte. Encher os pulmões de oxygenio.

A respiração methodica e rythmada é necessaria a todo o exercicio muscular. Alto! Agora uma corrida de 15 minutos por essa estrada que margeia a mata. Os nossos pés parecem não sentir o esforço, tão leve é o ar e tão fresca a madrugada. De-

pois, o banho de sol. Cubra a cabeça com um chapéo de abas largas e deixe o sol dourar lha a epiderme. Bastam apenas de 10 a 20 minutos de exposição ao sol. Agora a ducha de agua fria. Rápida. Apenas o necessario para acalmar o systema muscular. Em seguida um copo de leite e uma fatia de pão com queijo ou geleia. E fructas. Qualquer uma. Laranjas, melões, bananas. E o passeio a pé. A manhã está ainda fresca e a mata, logo além, convida o nosso espirito para um retiro naquella solidão e silencio, apenas quebrados pela voz estridente de uma araponga que grita ou pela queda de uma fructa.

Nesses veraneios pelos campos ou nas montanhas, deveremos usar, sempre, a roupa mais summaria possível.

Vamos voltar a gostar da Natureza?

O assumpto é tão interessante e de tanta actualidade que voltaremos a falar sobre elle.

IDÉAS PARA UM NOVO PENTEADO

Um lindo penteado, realizavel, e, sobretudo, de bom aspecto, qualidade indispensavel para as mulheres que não podem ir muitas vezes ao cabelleiro. Uma riscas separa a grande mecha de cabelos levada para deante e enrolada para baixo, sobre a testa. Uma outra riscas, á direita, chegando até o pescoço, permite obter uma linha bem livre da nuca, e trazer da orelha. Os cabelos penteados de lado, vem terminar á esquerda, por um cache enrolado.



Doutrina e
LegislaçãoFÓRUM JURISPRUDENCIA
e críticaDireito aplicado
Prudenciano de LEMOS

O livro que a sr. Cunha Barreto vem de publicar é um trabalho que realiza o conceito de seu autor como um dos destacados membros da Corte de Apelação de Pernambuco.

Tenho-o no meu lado e confesso que a impressão que me deixou desde o primeiro contacto, se fez manifestar na minha sensibilidade por uma inconfundida alegria.

Vejo no Direito Aplicado, não um ensaio, não uma simples e temerosa tentativa de voo como o do sonho de Lauro, mas uma realidade palpante em harmonia com a tradição do seu amor, vencedor das incertezas que amedrontam os tímidos e em geral empobrecem a literatura jurídica, enquanto no Sul do País a febre de publicidade é um incentivo ao trabalho intelectual.

A coleção de julgados que o sr. Cunha Barreto apresenta, define-o como juiz na acepção mais rigorosa do termo e descobre em paralelo com a sua cultura e a sua inteligência, aqueles sentimentos de julgador criterioso, independente, a lei a interpretação mais humana que o direito moderno defende, sem se ater ao rigorismo de forma que o passado retrata. Esta assertiva vem apoiada nas próprias palavras do sr. Cunha Barreto: "nunca fui tradicionalista, no sentido de radicalizar exageradamente o juiz ao texto. Também não pretendi o absolutismo judicial, nem sou agora méro doutrinador".

E adiante:
"A judicatura perde dia a dia seu caracter tradicional.
"Na fase presente o juiz não se pode alhear das renovações da sociedade."

"Precisa estar em contacto com a realidade. Espectador da sua expressão dramática, sente a luta do direito positivo com as exigências impostas pela marcha social, a pedir soluções".

Ao meu ver, o juiz da actualidade precisa acompanhar a progressiva marcha do direito, correndo ao lado dos conhecimentos humanos na sua busca de perfeição. Tãmanha tem sido a evolução social que não é mais possível ter o direito jungido àquelles princípios e textos de antanho. A evolução impõe novas diretrizes como princípio de ordem moral e social, e o juiz, necessita de realizar esse trabalho de renovação.

COGITO O LEO NA SUA PHILOSOFIA DEL DEREITO PRIVATE (3.ª, pag. 13 a 39, ed. Florentina de 1888) afirma que o "direito originou-se sob a forma concreta DA ACTIO e foi criação dos juizes, que, a principio, eram os summos sacerdotes — os pontífices". Como no passado, o trabalho do juiz no presente é fonte de garantia, através dos julgados, não criando direito, mas corrigindo e aplicando a lei, ajustando-a dentro dos verdadeiros princípios que elevaram Plutarco, para que a sua execução se imponha pelo aspecto verdadeiramente humano que a justiça defende no direito invocado. Diferre o presente do passado. Os quadros são diversos. Nos relevos, nos planos, nas sombras e nos traços coloridos da vida. O livro em questão, nos dá uma fonte de ensinamentos de direito moderno.

Windscheid (PANDEK, § 44) pondera que no sistema dos romanos se podia ter acção sem ter direito; a acção era uma simples pretensão que só se tornava direito, depois de satisfeita; mas, nas sociedades modernas, o direito é diverso. A acção decorre do direito que segundo João Monteiro (Direito das Acções) fixa a cada um os limites da vontade de outrem e porque, "não é a acção que cria o direito, mas é o direito que cria a acção". (ARNOLD — Pandectas).

O trabalho do juiz por isto mesmo é de grande responsabilidade. E bem a espada na balança, decidindo entre dois, a liquidez do direito invocado.

Para se julgar bem, é necessário que o juiz tenha sentido alguma vez os prejuizos decorrentes da lesão de um direito. Juizes há que nunca conhecem essa dor; que nunca sentiram o amargo de uma decisão injusta. Lembremo-nos do conceito de IHERING na A Luta pelo Direito:

"A verdadeira natureza e a importância real do direito, revela-se, mais completamente, ao homem no momento em que sente a dor de ver o seu direito lesado do que em um século de gozo tranquilo. Quem não experimentou, pessoalmente, essa dor ou não a testemunhou, nos outros, não sabe o que é direito, embora retenha na memória todo o CORPO JURIS".

O sr. Cunha Barreto antes de ser desembargador, não exerceu talvez a judicatura; não conheceu a dor das injustiças dos governos que atropelam a vida dos juizes em sua carreira de provações; nunca escalou a estrada accidentada de uma peregrinação através serenas, nas comarcas miseravelmente pobres, resistindo aos desmandos dos chefes e sofrendo as investidas dos infames; mas em compensação, foi advogado; sentiu muitas vezes a cruzante dor que resulta das violações do direito, cuja lesão não se rescara, das decisões injustas e até absurdas por erro, equívoco ou deficiência de interpretação de julgadores; pôde ser e é um juiz e, as suas decisões, os seus conceitos mesmo quando vencido, revelam o magistrado.

No trabalho do sr. Cunha Barreto descubro uma característica — a sinceridade. Não sei quando é mais verdadeira: — se quando sustenta um voto vencedor ou defende uma tese vencida. — Em qualquer das hypothese, porém é o mesmo homem, o mesmo juiz, consciente dos seus deveres, cioso das suas responsabilidades, seguro nos seus conceitos.

"Direito Aplicado" não é um livro que se escreveu para agradar aos apreciadores das leituras ligeiras; é antes uma colectânea de decisões que a doutrina propaga e a jurisprudência perpetua. — essa jurisprudência que os romanos definiam como "noção das coisas divinas e humanas, a sciencia do justo e do injusto. (Jurisprudencia est divinarum acti humanarum rerum notitia, just et injusti scientia) — Justiniana, Liv. I.º Tit. 1.º, cap. 1.º. Destina-se, pois, a permanecer nas bancas de trabalho, para uns, como fonte de consulta, para outros, como espelho bisituado onde a imagem do direito se reflecte com a clareza do crystal.

Ruy Barbosa escreveu, que "o respeito da pessoa e da vida humana sempre se considerou a primeira característica da moral das nações civilizadas. O sr. Cunha Barreto não esconde o seu entusiasmo por esse conceito, bem ao contrario applaude-o e o amplia dentro na esfera da judicatura.

Indícios e presumpções
(EXCERPTO DE UMA SENTENÇA)Luiz Estevão de OLIVEIRA
(Juiz Federal)

Dispõe o art. 67 do Cod. Penal: "Presunção presumpta, por mais vehementes que seja, dará lugar a imposição de prova".

Dispõe o art. 67 do Cod. Penal: "Presunção presumpta, por mais vehementes que seja, dará lugar a imposição de prova".

Outra significação não podem ter palavras no citado art. 36 do Cod. de 1830, que o legislador moderno teve escrupulos de eliminar e reproduziu no referido art. 67 (Dico. de Direito Penal — V. "presunções").

Se era, portanto, de admitir que o legislador monárquico, especialmente preocupado em scatellar a liberdade de indivíduos contra o arbitrio judicial, estabelecesse a regra de que, embora com sacrifício da inteireza jurídica do Código, o mesmo não e de descurar ao legislador republicano, que agiu num outro ambiente de liberalismo e cultura, e a mais de meio século daquella munitude de transição.

Entendeu-se a principio que o dispositivo processual de 1830, que o legislador de 1830 não teve por intuito estatuir precepto novo, que pudesse garantir eficazmente a liberdade do cidadão contra o arbitrio da autoridade, recém-saída do regime absoluto.

Não teve, nem podia ter, porque o estatuto no art. 36 do Cod. Criminal era norma antiquíssima, que datava de séculos.

Tinha raiz no direito romano, que a par do texto de Ulpiano citado por Cunha Azevedo, exarava outros com sentenças analogas, como por exemplo a lei 5, tit. 19, liv. 48 do Digesto e que se algumas vezes permitia condemnar por simples indícios, não organizava, contudo, uma doutrina comum e unica segundo a qual os indícios fossem postos no mesmo pé de equalidade dos outros meios probatórios conhecidos. (Enrique S. Peres — Os indícios como prova em materia criminal — n. 37, pg. 63); tomara corpo e prestigio na idade média, e viera desde então vigendo no direito judicial do ocidente, notadamente no lberio, no qual a famosa ordenança de Carlos V — "Constitutio Criminalis Carolina" — tinha tido influencia decisiva.

O disposto no art. 36 do Cod. de 1830 nada mais era, na verdade, do que a tradução, por outras palavras e o gozo da época, do pensamento contido no art. 22 daquella ordenança, obra de Schwartzenberg, o mais notavel jurista consultado do seu tempo: "não pode pronunciar-se uma condemnacão se não ha contra o accusado mais do que indícios, suspeitas, presumpções, qualquer que seja o seu numero e a sua natureza".

Tinha razão, portanto, Alberto Soares quando se que o questionado dispositivo do Cod. Criminal do Imperio negava a prova indiciaria capacidade para fundamentar condemnacão.

Em face da nova interpretação, o dispositivo já não prohibia o recurso a prova circumstantial, visto apenas impedir a condemnacão por simples conjecturas.

Inspirado talvez no texto de Ulpiano ("nec supellex deters aliquid danti, divus Trajanus rescriptit") servia somente para prevenir os efeitos de uma investigação ligeira e irreflexa e a sua ca para preservar aos juizes uma regra pratica e distinctamente applicavel.

Era o parecer de Cunha Azevedo nos seus commentarios ao Cod. de 1830. Não é, nem pode ser considerada uma regra de prova, dada por sua vez Francisco Luiz, mas apenas uma prudente e solida admoestação contra as ligeiras do espirito humano.

A sentença passou em julgado e não se pensou mais em discutir o assumpto. Sempre me pareceu especiosa — digo-o

tura, porque no respeito a pessoa deve ser compreendido com toda clareza, o seu direito, em todas as manifestações humanas. Dahi não ter sido bem compreendido ainda e talvez, quem sabe, alvejado pelas criticas dos que são contra os que caminham para frente com a visão grandiosa dos melhores dias.

Sempre que abro o "Direito Aplicado" e sinto através das theses sustentadas a personalidade do juiz, lembro aquella figura impressionante do vigário de Thomar, que Ruy cita, como um juiz exemplo ao tempo do d. João II (Ruínas de um governo).

O sr. Cunha Barreto é humano e está sujeito a errar; creio mesmo que tenha errado varias vezes, mas a sua boa fé e a sua honestidade não podem soffrer salpicos. O seu trabalho precisa do ser divulgado e servirá aos que não lhe quizeram fazer justiça, de optima oportunidade para um estudo methodico do homem e do juiz.

O juiz antes de tudo deve ser digno e essa dignidade tem o autor do Direito Aplicado.

com a devida venia — com distincção INDÍCIO e PRESUNÇÃO, para efeito de applicação do questionado dispositivo penal.

Nunca duvidei das excellencias da prova indiciaria, bem definida por Benham e Mittermayer de testemunha muda posta por Deus no theatro do crime para fazer brotar a luz das sombras, em que o criminoso se esforça por occultar o delicto.

Acho-a mesmo preferivel a prova directa, menos insuspeita e mais susceptible de deturpação, e sou o primeiro a reconhecer e proclamar as calamitosas consequências da exegese primitiva, que privando o julgador, pelo menos o juiz togado, de um precioso elemento de convicção, como é a prova indiciaria, deu lugar muitas vezes a injustiças verdadeiramente clamorosas com o resultado da absolvição do mandante do famoso crime de Livramento (Vide "O Direito" — vol. 7.º, pgs. 720 a 730).

Não é possível abolir a prova indiciaria sem sacrificar muitas vezes o exito da instrução criminal.

Tudo isso, porém, não me leva a aceitar como legitima essa solução artificial e sophistica com que se tem pretendido conciliar o imperativo legal com os interesses da verdade judicial.

Emquanto porém, elle ali estiver, integro e vigente, é baldado recorrer a subtilidades de interpretação.

A contrario do que pareceu a Marcondes Remeiro, penso que o legislador de 1830 não teve por intuito estatuir precepto novo, que pudesse garantir eficazmente a liberdade do cidadão contra o arbitrio da autoridade, recém-saída do regime absoluto.

Não teve, nem podia ter, porque o estatuto no art. 36 do Cod. Criminal era norma antiquíssima, que datava de séculos.

Tinha raiz no direito romano, que a par do texto de Ulpiano citado por Cunha Azevedo, exarava outros com sentenças analogas, como por exemplo a lei 5, tit. 19, liv. 48 do Digesto e que se algumas vezes permitia condemnar por simples indícios, não organizava, contudo, uma doutrina comum e unica segundo a qual os indícios fossem postos no mesmo pé de equalidade dos outros meios probatórios conhecidos. (Enrique S. Peres — Os indícios como prova em materia criminal — n. 37, pg. 63); tomara corpo e prestigio na idade média, e viera desde então vigendo no direito judicial do ocidente, notadamente no lberio, no qual a famosa ordenança de Carlos V — "Constitutio Criminalis Carolina" — tinha tido influencia decisiva.

O disposto no art. 36 do Cod. de 1830 nada mais era, na verdade, do que a tradução, por outras palavras e o gozo da época, do pensamento contido no art. 22 daquella ordenança, obra de Schwartzenberg, o mais notavel jurista consultado do seu tempo: "não pode pronunciar-se uma condemnacão se não ha contra o accusado mais do que indícios, suspeitas, presumpções, qualquer que seja o seu numero e a sua natureza".

Tinha razão, portanto, Alberto Soares quando se que o questionado dispositivo do Cod. Criminal do Imperio negava a prova indiciaria capacidade para fundamentar condemnacão.

Em face da nova interpretação, o dispositivo já não prohibia o recurso a prova circumstantial, visto apenas impedir a condemnacão por simples conjecturas.

Inspirado talvez no texto de Ulpiano ("nec supellex deters aliquid danti, divus Trajanus rescriptit") servia somente para prevenir os efeitos de uma investigação ligeira e irreflexa e a sua ca para preservar aos juizes uma regra pratica e distinctamente applicavel.

Era o parecer de Cunha Azevedo nos seus commentarios ao Cod. de 1830. Não é, nem pode ser considerada uma regra de prova, dada por sua vez Francisco Luiz, mas apenas uma prudente e solida admoestação contra as ligeiras do espirito humano.

A sentença passou em julgado e não se pensou mais em discutir o assumpto. Sempre me pareceu especiosa — digo-o

tura, porque no respeito a pessoa deve ser compreendido com toda clareza, o seu direito, em todas as manifestações humanas. Dahi não ter sido bem compreendido ainda e talvez, quem sabe, alvejado pelas criticas dos que são contra os que caminham para frente com a visão grandiosa dos melhores dias.

Sempre que abro o "Direito Aplicado" e sinto através das theses sustentadas a personalidade do juiz, lembro aquella figura impressionante do vigário de Thomar, que Ruy cita, como um juiz exemplo ao tempo do d. João II (Ruínas de um governo).

O sr. Cunha Barreto é humano e está sujeito a errar; creio mesmo que tenha errado varias vezes, mas a sua boa fé e a sua honestidade não podem soffrer salpicos. O seu trabalho precisa do ser divulgado e servirá aos que não lhe quizeram fazer justiça, de optima oportunidade para um estudo methodico do homem e do juiz.

O juiz antes de tudo deve ser digno e essa dignidade tem o autor do Direito Aplicado.

Effectivamente, dizer como fama e art. 36 daquella Cod. e notoriamente fas o art. 67 do Cod. actual, que "nenhuma presunção, por mais vehemente, dará lugar a condemnacão", é privar a prova indiciaria, por mais robusta, de autoridade para condemnar.

Indícios e presumpções podem differir entre si, como a prova "objectiva" differa da prova "subjectiva".

Na linguagem jurídica, disse João Monteiro não se chama prova somente o conjunto de meios e processos tendentes a affirmacão da existencia positiva ou negativa de um facto, senão também a propria certeza daquella affirmacão.

Estes são os dois sentidos em que se pode tomar o vocabulo "prova": no primeiro, se "objectiva", no segundo se "subjectiva", a respectiva noção. (Theoria do Proc. Civ. e Comm. — vol. 2.º — pg. 93).

Querer, porém, firmar nessa distincção a exegese com que se tenta salvar a prova indiciaria da proscripcão do Cod. é — "sine ira et studio" — um baralhar de valores logicos, gerador de confusão.

"O disparo, e chamamento a sentença do abalo do ar ou da penetração de bala no meu corpo, dizera JORGE AMÉRICO, os vestígios posteriores na arma ou no lugar da penetração são os "indícios" da existencia do tiro, os quizes podem ser apenas leves ou vehementes, ou definitivos, conforme estabelecem mais possibilidades de tiro, a sua menor ou maior probabilidade ou a sua certeza".

"Mas as operações mentaes, os raciocínios que faço relativamente aos diversos indícios, estabelecendo ou afastando hypothese (pola o estampico) com de prover de uma explosão de dynamite ou da queda de um corpo, o chamamento pode prover da combustão de um corpo de chumbo, etc.", as diversas combinações de indícios que tornam mais e mais provavel o facto são tornam certo para mim, é que são "presumpções".

Os factos constituem "indícios" e a "presunção" é a reconstrução de um facto desconhecido feito por meio de "indícios" conhecidos, que se prova mistram. (Proc. Civ. e Comm. CXXVII pg. 114).

O indício está, assim, para a presunção, como a circumstancia de facto está para o juizo, que sobre ella o raciocínio formula.

Descendo a analisar o processo psicologico por que chegamos por indícios a uma conclusão judicial, podemos na verdade, distinguir o "indício", o "índice", e o "dedo" que aponta, na expressão de João Mendes, da "presunção", que é o alvo ideologico a que se chega pela designação do "indício".

Indícios, já disse o egregio CARRARA, são circumstancias que nos revelam, pela conexão que guardam com o facto provando a existencia desse mesmo facto; ao passo que se "presunção" exprimem a propria persuasão dessa existencia.

Indícios e presumpções são consequentemente, sob semelhante aspecto, esta dos evolutivos do mesmo phenomeno logico.

Haverá entre elles a mesma differença que ha entre "causa" e "efeito". Mas se é impossível admitir effeito sem causa, e causa que não goza effeito, é igualmente impossível suppr presunção sem indício que a autorize, ou indício que não induza presunção.

Uma coisa é a consequência da outra e ambas se completam para a totalização da prova indiciaria.

Essa idéa, aliás, simples e clara, está contida em todas as definições classicas de "presunção".

Vejamos algumas: PRESUMPTIO DICITUR ANTECIPATA DERE DUBIA CUM EX ARGUMENTIS, INDICIBUS ET CONJECTURIS PER REUM CIRCUMSTANTIAS PLENAQUE EVIDENTIIS SUMPTA (BOEMER).

PRESUMPTIO EST CONJECTURA SEU DESIGNATIO IN REBUS DUBIIS, COLLECTA EX ARGUMENTIS VEL INDICIIS PER REUM CIRCUMSTANTIAS EVIDENTIIS. (BARTHOLO).

PRESUMPTIO HOMINIS VEL JUDICIS EST QUAE DAM OPINIO, SINE CONJECTURA, HOMINIS EX ALIQUA CONJECTURA, SIVE INDICIO FORMATA (Van. Esp. — "In Lobbio — SEQUENDAS LIXENAS — vol. 1.º nota 322, pg. 383).

Elle ali: "a presunção" sempre apoiada em "indícios", ou dezes resultados como consequência logica e necessaria da sua. A technica jurídica não discipa da logia dos textos.

Moraez (Dico. Fort.) define "indício" — signal, vestigio que abre e mostra caminho a cuidar, suspender, "presumir", com probabilidade, a verdade do facto.

VIEIRA (Dico. Fort.) define "presunção" — supposta fundada em "indícios" supposta fundada em "indícios" e conjecturas tão fortes que não deixam duvida alguma.

AULIET (Dico. Contemporaneo) define — "Presunção" — juizo, opinio que se forma sobre "indícios" ou começo de prova.

Quem presume não tem certeza, mas apenas inclinação a ter levado por "indícios" presentimentos, etc. (BOCCA POMBO — Dico de Synon).

Presunção — conjectura, juagament form avat la preve acquies, mais fondé sur des "indices", des apparences. (LABOUSSE — Dico. Universel).

Se assim por deazit, O indício, pois, não é mais do que a determinante material da presunção, como esta, em ultima analyse, é a resultante subjectiva do indício; ou para falar a linguagem de João Monteiro, o indício é o meio e a presunção é o resultado. (Op. cit. tit. 2.º pg. 306).

Posta a questão nestes termos, isto é, dissociada a prova indiciaria em seus elementos organicos, é admittivel e facil a distincção entre "indício" e "presunção"; mas, viada aquella prova em sua unidade formal, como estado psychico da propria persuasão judicial, toda distincção é impossível.

Sob esse aspecto, "indício" e "presunção" são perfeitamente synonymos. Indícios e presumpções — argumenta Enrique Peres — são palavras synonymas e como tal não usadas na linguagem jurídica; a palavra indício tem porém duas significações: quer dizer, conformidade de factos, a supposta que nasce de um facto conhecido por sua relação com um facto desconhecido, e nito, existe a synonymia, a significação também qualquer acção ou signal que dá a conhecer o que está occulto, e neste sentido, como se comprehende, refer-se ao facto base da presunção.

Além disso a palavra indício se applica com preferéncia para designar as presumpções simples ou humanas no processo criminal. (Op. cit. n. 18 — pg. 34).

JURISPRUDENCIA DA CORTE SUPREMA
COMPETENCIA — applicação DA LEI NACIONAL A' ESTRANGEIRA — EXCEPCÃO

Supprimida a competencia de uma magistratura ou modificada sua hierarchia, o processo deve proseguir perante a nova autoridade judiciaria.

Devem subsistir, nesse caso, tão somente os actos probatorios e ordinatorios, desde que não tenha sido arguida sua nulidade.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição em que são: agravante — a Atlantic Refining Company of Brasil, e agravado — J. Abirached.

No Juizo de Direito da 6.ª Vara Civil da capital de São Paulo a Atlantic Refining Company of Brasil, com filial naquella cidade, propoz, uma acção summaria contra Felício Abirached e José Abirached para compelli-los ao pagamento de 10:472\$000, valor de mercadorias em consignação e de um tambor de gasolina vazio, como fiador, á quantia de 10:000\$000.

Intimados por precatória em Taubaté e São José dos Campos, somente offereceram contestação o dito fiador e bem assim sua mulher Rosa Abud Abirached, também intimada, sendo que esta para impugnar a validade da fiança prestada sem seu consentimento, nos termos da lei brasileira, que deve ser applicada, tal não impedindo o estatuto pessoal dos conjuges, visto como a formalidade da outorga uxoria constitue a substancia só acto e foi creada para garantia de direito e bem estar da familia. (Fl. 66).

Ultimado o processo da acção e sendo conclusos os autos, o juiz, julgou-a procedente quanto a principal obrigada, a quem condemnou no pedido e juros da móra, e improcedente quanto a José Antonio Abirached por ser fundada em fiança nulla (fls. 141356 do 2.º volume).

Dessa sentença se aggravou a Autora para a Corte de Apelação do Estado sustentando a insubsistencia do julgado com referencia á fiança visto como sendo uxoria o fiador e sua mulher, e sua lei nacional é que lhes ha de regular a capacidade. E ella não estabelece a limitação consagrada pelo artigo 235, n. III, do novo Código Civil, instituindo o regime commum da completa separação de bens dos conjuges, que foi o adoptado por elles, conforme decorre da certidão á fls. 336.

Assim sendo, é dispensavel a outorga da mulher nos contractos que possam envolver, como o da fiança, a responsabilidade pessoal do marido.

Além disso, sendo relativa a questionada nulidade, depende de resição e não pode ser decretada mediante simples reclamação no curso da acção ou por via de apellação da sentença que condemnou o marido. (fls. 360 e 362).

Submettido o recurso ao julgamento da 4.ª Camara do referido Tribunal foi decidida, por votação unanime, a remessa dos autos ao Juiz Federal da Secção do Estado, nos termos dos artigos 81, letra h, e 71, da Constituição Federal (fls. 376).

Offerecidos embargos, foram rejeitados IN LIMINE, pelo despacho a fls. 380 do respectivo relator, por serem vedados pelo artigo 1.103, do Código do Processo Estadual.

Em consequencia, enviados os ditos autos ao Juiz Federal, e seu titular, após haver ordenado o preparo e o pagamento da taxa judiciaria, proferiu o seguinte despacho:

"Sejam estes autos de agravo remetidos á Egregia Corte Suprema, que é o Tribunal competente para conhecer do recurso da sentença de fls. 355, tomado por termo a fls. 357, antes de entrar em vigor o artigo 81, h, da Constituição da Republica, e enviado a este Juizo depois disso, por determinação do accordo de fls. 376 da 4.ª Camara da Corte de Apellação de São Paulo.

"Tratando-se de julgar o recurso de uma sentença emanada de um juiz competente quando a proferiu, não pode conhecer do mesmo outro juiz que só tem competencia para conhecer do feito em primeira instancia, mas cabe o conhecimento ao Tribunal, ora competente para julgar-o em segunda.

I — Discute-se, evidentemente, uma questão de Direito Civil Internacional, das que o julgador ha de resolver se é ou não applicavel a lei nacional do fiador e sua mulher, como reguladora de respectiva capacidade civil, dos direitos de familia, das relações pessoais dos conjuges e do regimen dos bens no casamento (artigo 8.º da Introdução do Código Civil).

E na hypothese affirmativa, se a legislação uxoria faz depender de consentimento da mulher e fiança prestada pelo marido.

Esse julgamento foi expressamente attribuido pelo artigo 81, letra h, da Constituição de 1934, aos juizes federaes, em primeira instancia.

II — E' certo que a sentença de primeira instancia da justiça regional foi proferida aos 28 de dezembro de 1933. (fls. 356), na vigencia do Estado Politico, revisto em 1926, por força do qual (artigos 59-60, § 1.º, I, letra d) eram competentes as justiças locais para decidir questões semelhantes, com recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Mas, não havendo transitado em julgado por força do agravo interposto para o Tribunal que compete apreciar-o, já a este havia sido retirada a competencia por occasião do respectivo julgamento por disposição expressa da Constituição em vigor.

Não somente as leis constitucionaes, mas também as que regulam a competencia, mesmo sem esse caracter, têm effeito retroactivo, quando ainda não houver sido proferida a decisão definitiva a respeito, para o fim de sujeitar ás novas regras os casos pendentes.

Dahi decorre que as modificações impostas á competencia dos Juizes e Tribunaes, por isso que são fundadas no interesse publico e traduzem a organização da autoridade publica, não de ser immediatamente applicadas.

Consequentemente, suprimida a competencia de uma magistratura ou modificada a sua hierarchia, o processo deve proseguir perante a nova autoridade judiciaria indicada.

Assim sendo, o julgamento do Tribunal paulista é rigorosamente juridico.

III — Prescreve assim o artigo 81, da Constituição vigente: "A incompetencia da justiça federal, ou local, para conhecer do FEITO, não determinará a nulidade dos actos processuaes probatorios e ordinatorios, desde que a parte não tenha arguido. Reconheida a incompetencia serão os autos remetidos ao juiz competente, onde proseguirá o processo.

Não tendo sido arguida a nulidade, devem subsistir tão somente os actos probatorios e ordinatorios, mas não os decisorios, que envolvem o conhecimento do feito.

Em consequencia, não é o recurso de agravo, não conhecido pelo Tribunal local, o que passou a constituir objecto do julgamento da justiça federal, mas o proprio feito, na sua integridade.

E esse julgamento da acção, ao qual se ha de proceder sem attenção ao que se tornou insubsistente, compete ao Juiz Federal em primeira instancia, mas não a esta Corte Suprema por via de um recurso manifestado, contra a sentença do Juiz local de primeira instancia e interposto para o Tribunal do Estado.

Entender o contrario, importaria em suprimir uma das instancias da justiça federal, para attribuir á desta Corte o julgamento originario de causas processadas pela magistratura local, o que não se justificaria em face do precepto constitucional.

Assim: Accorda a Corte Suprema não tomar conhecimento do questionado agravo, mandando baixem os autos afim de que o Juiz Federal, julgue a acção como entender de direito.

Custas na forma da lei. Corte Suprema, 5 de agosto de 1936 — E. Lins, Presidente — Benito de Farias, Relator.

Côrte de Apellação de Pernambuco

APPELLAÇÃO CIVIL N. 25.818 DA COMARCA DE PETROLINA

"Reforma-se a sentença appellada e julga-se procedente a acção summaria comminatoria pela transgressão do mandado prohibitorio passado em em julgado".

ACCORDÃO Vistos e bem examinados estes autos de apellação civil da comarca de Petrolina entre partes: appellantes Alvaro de Athayde e sua mulher e appellado João Francisco de Sousa Filho:

Alvaro de Athayde e sua mulher requeram, em 1932, ao dr. Juiz de direito de Petrolina um interdicto prohibitorio contra João Francisco de Sousa Filho e sua mulher.

Nesse interdicto os autores pediam que os réos fossem prohibidos a invantar cercas em volta de uma lagoa, conhecida por "Lagoa Grande", na fazenda de Pedra daquelle grande e que lhes fosse comminada a pena de 5.000.000 para o caso de transgressão do mandado.

De accordo com o pedido feito o mandado foi expedido, e levantamento das cercas foi prohibido e a pena foi comminada.

O interdicto correu os seus tramites regulares, — á revelia dos réos — tendo, por fim, o Juiz sentenciado julgando-o procedente e condemnando os réos na forma do pedido inicial.

Requer appellação para o antigo Superior Tribunal de Justiça, (que manteve a sentença appellada sem nenhuma modificação).

O accordo que nestes decidos passou em julgado.

Em 1936 João Francisco de Sousa Filho de sua mulher propuzeram uma acção rescisória para anular o citado interdicto.

Nessa rescisória os autores foram julgados reos da acção, tendo appellido.

que o pedido vindo fora do rythme do direito processual não podia ser attendido, ficando por isso os autos parados em cartorio.

A esse pedido que o Juiz indeferiu Alvaro de Athayde e sua mulher tinham annexado uma justificacão com a qual se propunham a provar o desrespeito ao mandado prohibitorio e um protesto judicial que a elles autores haviam formulado contra o facto de ter o réo descrito as regras do jogo em questio como pertencentes aos bens de sua fallida esposa.

Ultimamente, porém, o melhor, em dezembro do anno pasado, Alvaro de Athay

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Sylvia Sydney que aparece em "Fúria"

"FÚRIA"

Um dos melhores films de 1936

Fritz Lang apareceu quando os filmes alemães estavam no seu apogeu. Foi a época das grandes experiências, dos formidáveis progressos técnicos, em que o entusiasmo dos que tentavam o cinema não tinha limites. Época de descobertas, inovações e estilizações. Cada filme apresentado correspondia ao aparecimento duma nova escola de montagem.

Fritz Lang foi um desses arrochos estilistas. METROPOLIS, sua obra mais discutida, revolucionou o mundo.

Film de gigantescas proporções, de realização photographica nunca vista, METROPOLIS atingiu um lugar destacado entre as produções da época. Mas os alemães eram au-

tes excelentes cameramen... O cinema intelectual, desenvolvido na América por Griffith e King Vidor e já em franco progresso entre os cineastas franceses do pós-guerra, não os seduzia muito.

A contribuição alemã era em parte photographica. Tanto assim que quando a moda passou e os chamados films de laboratório saíram do cartaz, ninguém mais falou em Fritz Lang.

FÚRIA é o segundo film da sua nova phase americana. O primeiro, explorando um argumento banal, não chegou a identi-

ficar a sua antiga personalidade. Mas este, que vemos ha pouco, é o mais bello trabalho de toda a sua carreira.

Impecavelmente photographado e dirigido, FÚRIA narra uma pagina vehementemente da historia dos lynchamentos americanos.

Assumpto de vivo interesse documental, de soberba expressão psychologica, de ataque tremendo á corrupção de leis criminaes na America, FÚRIA é também uma grande obra de arte e sem favor foi o melhor film de 1936.

Correio de Hollywood

Louis Stone assignou um novo contracto com a Metro Goldwyn Mayer, segundo informações de Hollywood.

Seu primeiro trabalho, de acordo com as condições do novo contracto, será em "CHINA SEAS" com Wallace Beery, Jean Harlow e Clark Gable.

O novo contracto coincide com as boas de prta de Louis Stone como actor proeminente. Antes de trabalhar para o cinema, Stone era o favorito do publico feminino nos theatros da California, até que Basile Balthazar o induziu a trabalhar nos films.

Miss Barrielle, que appareceu no theatro com Stone, tomou parte em films silenciosos e se preparava para interpretar o papel principal em "HONOR'S ALTAR" nos studios do Thomas Iroo, quando conheceu Stone a abandonar o teatro e a figurar com elle como seu pai. Seu contracto foi immediato, e desde 1915 trabalhou continuamente em films, com excepção do tempo que serviu na guerra como major.

Durante os ultimos annos, Stone esteve sob contracto com a Metro Goldwyn Mayer.

Edna May Oliver foi escolhida para o papel de miss Pross em "A TALE OF TWO CITIES" que será filmado brevemente nos studios da Metro Goldwyn Mayer. Miss Oliver teve o papel de "Fitz Hensley" na versão cinematographica de "DAVID COPPERFIELD".

Joan Heraholt passou alegremente de um drama mysterioso a outro. Primeiro se achou num tenebroso ambiente de vampiros e agora deante dos problemas da electricidade.

Em "MURDER IN THE FLINT", nova produção da Metro Goldwyn Mayer, interpreta "Carson", engenheiro electricista e inventor dos apparellhos reguladores do fogo, montados num vaso de guerra, recentemente desempenhou um papel em "MARK OF THE VAMPIRE".

A nova historia é um drama de detectives que se passa a bordo de um cruzador, e no qual Heraholt figura como chefe dos insalváveis.

Frank Morgan appareceu em "A PERFECT GENTLEMAN", peça scripta por Edward Childs Carpenter que Harry Repel produzirá para a Metro Goldwyn Mayer.

A busca empreendida por Karl Freund, director allemão, para uma mulher de rara belleza para interpretar "Yvonne", heroína de seu proximo film, "MAD LOVE", acabou com a escolha de Frances Drake para o papel.

A jovem artista lhe foi recommendada por amigos que a viam em "FORSAKING ALL OTHERS". Freund dirigiu o film nos studios da Metro Goldwyn Mayer e ella foi prompemente contractada.

Miss Drake interpreta uma artista num horripilante theatro de janicoas de Paris e fica enredada nas machinações de um cirurgião funebre, interpretado por Peter Lorre, astro do mysterioso film europeu, "M", e "THE MAN WHO KNEW TOO MUCH".

Freund dirige este film, que é baseado na cançã de Maurice Renard, "THE HANDS OF ORLAC", com Colin Clive, Jan Wolf, Ted Healy, Edward Brophy e outros estro no elenco. Joan W. Condon, Jr., é o produtor.

Miss Drake appareceu em "BOLEERO" e "LADIES SHOULD LISTEN".

Franchot Tone foi escolhido para um dos principais papeis em "MUNIFY ON THE BOUNTY", uma produção especial que está sendo filmada nos studios da Metro Goldwyn Mayer, com um elenco que inclui Clark Gable e Charles Laughton. Frank Lloyd tem a seu corpo a direção.

Cabogrammas da "Universal"

REAPARECE EVELYN BRENT

Evelyn Brent, a veterana actriz que tantos exitos conquistou ha alguns annos sem papeis de campra, apparecerá novamente na tela.

A Universal acaba de a escolher para o papel de Shanghai Lil no film JIM DAS SELVAS.

Os protagonistas desta obra cinematographica em serie são: Grant Withers e Betty Jane Rhodes. Completando o elenco estão Raymond Hutton, Bryan Washington, Al Bridge, Robert Korman, Henry Brandon, Ray Martin e Thomas Sherman.

OWEN MURPHY PREPARA "A CHAVE NOCTURNA" (NIGHT KEY) PARA BORIS KARLOFF

O escriptor Owen Murphy foi escolhido para adaptar para a Nova Universal o conto de William Pierce, entitulado A CHAVE NOCTURNA.

Este film vai ser dirigido por Boris Karloff. Já ha alguns annos que a Universal buscava um film que apresentasse Karloff num papel dramatico.

Agora com esse film encontraram um papel ideal para Karloff.

TALA BIRELL VOLTA A UNIVERSAL

Tala Birell, a talentosa actriz vienense, volta ao studio onde fez seu debut cinematographico após assignar um contracto de longo prazo com a Nova Universal.

Seu primeiro film será DYNAMITE LOURO (Blonde Dynamite), ao lado de Cesar Romero e Walter Pidgeon.

BUDDY DE SYLVIA TORNA-SE PRODUTOR DA NOVA UNIVERSAL

Buddy de Sylvia, que produziu todos os films de Shirley Temple para a vinte Century Fox, e os maiores successos desta empresa como SING, BABY, SING, MULHERES ENAMORADAS e STOWAWAY, acaba de assignar um contracto de longo prazo com a Nova Universal. O primeiro film de De Sylvia será Hippodromo, o maior film musical de 1937 da Nova Universal.

"TREE" ACABA DE SER FILMADO PELA NOVA UNIVERSAL

Com o elenco completo de cavallo e cachorro, o director Lew Collins, acaba de filmar para a Nova Universal AMIGOS (Tree).

O mais difficil neste film foi a escolha do elenco animal, pois o thema do film trata com as aventuras de um super-cão.

Entre 450 canções foi escolhido "Tuffy", que já vimos em AMOR E ODIÓ.

O elenco humano deste film compõe-se de Noah Berry Jr., Barbara Reed, Charles Waininger, o capitão Andy de Kruger, Julian Ritter e Edmund Cobb. O produtor é Val Pava.

SALLY EILERS EM "WE HAVE OUR MOMENTS" DA NOVA UNIVERSAL

Sally Eilers acaba de chegar aos studios da Nova Universal, onde vai filmar ao lado de James Dunn, WE HAVE OUR MOMENTS.

ANATOL LITWAK DIRIGIRÁ PARA A NOVA UNIVERSAL "A VIDA PARTICULAR DE SARAH BERNHARDT"

A Nova Universal acaba de incumbir Anatol Litwak de dirigir o seu primeiro film nos Estados Unidos.

Como foi motivo foi escolhido a obra de Basil Wron, entitulado A VIDA PARTICULAR DE SARAH BERNHARDT, os factos de uma Nova Universal acaba de comprar.

Litwak foi contractado como director pela Universal devido a seu brilhante labor como director do film A VOZ DO MEU CORAÇÃO que lançou Jan Kiepura, ha tres annos no Brasil.

O CINEMA BRASILEIRO EM 1937

A temporada brasileira de 1937 promete ser das mais animadas e significativas de quantas já tivemos.

Nada menos de dez films serão apresentados ao publico. Isto sem falar nas produções de pequena metragem e em todas as demais que naturalmente não de surgir com o decorrer do tempo.

Realizadas o em via de realização, estão as seguintes pelliculas:

O SAMBA DA VIDA, direcção de Luiz de Barros; ALEGRIA, direcção de Oduvaldo Vianna, com Glória de Azevedo no principal papel; MARIA BONITA, direcção de Moacyr Fanelon, argumento extrahido da obra do mesmo nome, de Afrânio Peixoto; O GIGANTE DA AMERICA DO SUL, direcção de Alexandre Wulfs;

A VIDA DE CARLOS GOMES, realização de Victor Drummond; O BOBO DO REI, direcção de Mesquita; AURORA AZUL, direcção de Paul Roulien; A INCONFIDENCIA MINHEIRA, com scenarização de Danilo Torreal; A DESCOBERTA DO BRASIL, film historico de Humberto Mauro e, possivelmente, UMA MENTIRA CARIOCA, argumento inspirado numa peça de R. Magalhães Junior.

Seis toneladas de aço estrutural. Três toneladas de raia de gangibre! Isto é apenas parte da grande variedade de artigos e das enormes quantidades que foram necessarias para produzir um importante film cinematographico "R" uma pequena fracção do que necessitam os studios da Metro Goldwyn Mayer para levar a tela a obra scenica de Shakespeare, ROMEO E JULIETA, na qual Norma Shearer e Leslie Howard interpretam os principais papeis.

Antes de ser começada a produção deste classico film, peritos foram enviados á Italia para obter dados sobre as modas e costumes de ha cinco seculos. Mais de 24.000 metros de madeira foram necessarios para os scenarios, assim como 13.000 metros de diversas quantidades de estuque, 10.000 metros de madeira artificial, 300 barris de pintura, 30 barris de verniz, 600 livros de laminas de ouro, 450 metros de tapetes, 100 barris de pregos, 100 kilos de folhas metallocas e 10 toneladas de assueto.

Seisenta arvores e arbustos foram transplantados, parte para o scenario que representa o jardim de Julieta, e o resto para o pateo interior dos studios, para as scenas ao ar livre. Entre estas plantas havia uma formosa arvore de magnolia de 80 annos.

O departamento de abastecimento adquiriu, além disso, 180 metros de mangueira para regar jardins, 30 cestos de uvas, 380 litros de kerosene para as tochas, 10 saccos de grãos, 3 fardos de feno, etc.

Os grãos e o feno foram destinados a alimentar os quarenta cavalos que figuram na scena da procissão e chegada de Príncipe de Verona. Um fardo de alfafa foi pedido para a alimentação dum burrinho, e a raiz de gangibre, inclusa na primeira lista, para alimento de periquitos.

Para o vestuario, os studios usaram 18.000 metros de fazenda de fina qualidade, 7.000 metros de material para cortinas e 300 pares de sapatos especiaes, sem contar consideraveis metros de setim, veludo, fazendas metallocas e de lã importadas da Italia. Cem alfaiates confeccionaram as roupas, e cinquenta costureiras estiveram durante tres meses bordando contos nos vestidos que as representam. Duas fabricas estiveram ocupadas tecendo oitenta e oito pares de calções.

Durante a filmagem da festa no pátio dos Capuleto, sete homens tinham por unica occupação limpar as manchas que os actores deixavam no reluzente soalho. Na construção dos scenarios trabalharam quinhentos carpinteiros, cinquenta pintores, cento e cinquenta trabalhadores de fabricas, cinquenta forjadores e cem pedreiros. Duzentas occupações diferentes entraram na produção do film, desde trabalhos communs, que relembram os do século XVIII.



"The Gorgeous Hussy", o novo "film" da Metro, vai nos apresentar Joan Crawford num dos melhores desempenhos produzidos por ella desde sua elevação ao "stardom".

"Está muito bem ser optimista, mas a artista cinematographica que diz que não se preocupa e que uma vez que se torna estrella tudo corre num mar de rosas, temo confessar a verdade. Um pouco de preocupação é essencial para o exito, porque isso significa que a pessoa é conscienciosa.

"O primeiro dia que se trabalhava num film é sempre causa para certa angustia", diz Joan Crawford. "A maior preocupação está em esforçar-se para não se preocupar. A confiança em si propria vem depois que a actriz se concentra no personagem que representa, mas é impossivel prever se se vai sentir com essa confiança.

"A jovem actriz vive sem accoço até chegar a grande oportunidade que a leva ao firmamento estrellado. Mas depois fica a preocupação de manter seu trabalho artistico sempre na mesma altura, de acordo com a nova forma que

estabeleceu e segundo a qual vai ser julgada pelo publico. Quanto mais arte obtém uma estrella, mais deve se preocupar pelas historias em que toma parte, pela sua interpretação e até pelo seu methodo de vida, porque o publico é ao mesmo tempo fervente admirador e juiz muito severo. Nenhuma actriz chega a vencer completamente o modo accento nem o temor da camera, e são poucas as pessoas que compreendem as preocupações que traz a fama.

"Quando uma pessoa vive preocupada com a profusão quer dizer que a toma seriamente", diz Joan. "Cada dia que se passa é um desafio que se tem de enfrentar e a estrella cinematographica nunca deve enfrentar um desafio só na metade.

"Esta carreira é para mim o pão de cada dia, da mesma forma que era quando entrei para o theatro, depois de tan-

tas dificuldades para começar. Naturalmente que a optimismo e a confiança em si propria são indispensaveis para o exito, mas não nego que a actriz de hoje tem muitas coisas que a preocupam. Não é que eu vou procurar coisas para me preocupar, mas sim que encontro em meu trabalho muitos problemas difficeis que às vezes me tiram o sono".

Na opinião de miss Crawford, sua recente film, "THE GORGEOUS HUSSY" da Metro, teve que representar algumas das scenas mais difficeis na sua carreira. Mais disse que graças ao director Clarence Brown, venceu essas difficuldades por si propria e a seu modo. "Represente a scena como quiser", disse-lhe Brown. "Eu a avisei quando do a estiver representando bem, mas não farei por lhe explicar como deve interpretar o personagem".

E Joan saiu-se bem com seus problemas accitando a responsabilidade de sua interpretação.

Factos acerca de "Romeu e Julieta"

Noventa mil lagas.

Seis toneladas de aço estrutural.

Três toneladas de raia de gangibre!

Isto é apenas parte da grande variedade de artigos e das enormes quantidades que foram necessarias para produzir um importante film cinematographico "R" uma pequena fracção do que necessitam os studios da Metro Goldwyn Mayer para levar a tela a obra scenica de Shakespeare, ROMEO E JULIETA, na qual Norma Shearer e Leslie Howard interpretam os principais papeis.

Antes de ser começada a produção deste classico film, peritos foram enviados á Italia para obter dados sobre as modas e costumes de ha cinco seculos.

Mais de 24.000 metros de madeira foram necessarios para os scenarios, assim como 13.000 metros de diversas quantidades de estuque, 10.000 metros de madeira artificial, 300 barris de pintura, 30 barris de verniz, 600 livros de laminas de ouro, 450 metros de tapetes, 100 barris de pregos, 100 kilos de folhas metallocas e 10 toneladas de assueto.

Seisenta arvores e arbustos foram transplantados, parte para o scenario que representa o jardim de Julieta, e o resto para o pateo interior dos studios, para as scenas ao ar livre. Entre estas plantas havia uma formosa arvore de magnolia de 80 annos.

O departamento de abastecimento adquiriu, além disso, 180 metros de mangueira para regar jardins, 30 cestos de uvas, 380 litros de kerosene para as tochas, 10 saccos de grãos, 3 fardos de feno, etc.

Os grãos e o feno foram destinados a alimentar os quarenta cavalos que figuram na scena da procissão e chegada de Príncipe de Verona. Um fardo de alfafa foi pedido para a alimentação dum burrinho, e a raiz de gangibre, inclusa na primeira lista, para alimento de periquitos.

Para o vestuario, os studios usaram 18.000 metros de fazenda de fina qualidade, 7.000 metros de material para cortinas e 300 pares de sapatos especiaes, sem contar consideraveis metros de setim, veludo, fazendas metallocas e de lã importadas da Italia. Cem alfaiates confeccionaram as roupas, e cinquenta costureiras estiveram durante tres meses bordando contos nos vestidos que as representam. Duas fabricas estiveram ocupadas tecendo oitenta e oito pares de calções.

Durante a filmagem da festa no pátio dos Capuleto, sete homens tinham por unica occupação limpar as manchas que os actores deixavam no reluzente soalho. Na construção dos scenarios trabalharam quinhentos carpinteiros, cinquenta pintores, cento e cinquenta trabalhadores de fabricas, cinquenta forjadores e cem pedreiros. Duzentas occupações diferentes entraram na produção do film, desde trabalhos communs, que relembram os do século XVIII.

Concluído em 13 de maio.



Norma Shearer e Leslie Howard numa scena de "Romeu e Julieta"

Durante a filmagem da festa no pátio dos Capuleto, sete homens tinham por unica occupação limpar as manchas que os actores deixavam no reluzente soalho. Na construção dos scenarios trabalharam quinhentos carpinteiros, cinquenta pintores, cento e cinquenta trabalhadores de fabricas, cinquenta forjadores e cem pedreiros. Duzentas occupações diferentes entraram na produção do film, desde trabalhos communs, que relembram os do século XVIII.

Concluído em 13 de maio.



CONSULTAS E P. RECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, indústrias e produtores naquilo que lhes possa interessar, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma seção de consultas que os técnicos incumbidos de estudar a respeito, através desta seção, de modo preciso e útil.

Para obter qualquer informação basta nos dirigir suas consultas por escrito, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objeto de investigação, para o necessário estudo.

A parte referente à Medicina Veterinária, ficará a cargo do médico veterinário Sylvio Torres, contratado pelo governo de Pernambuco, para no nosso Instituto Agronômico se incumbir dos estudos das doenças dos animais.

As consultas sobre questões Agrícolas, Industriais e Químicas serão gentilmente respondidas por outros técnicos do Instituto Agronômico ou de outras instituições públicas ou particulares que funcionam no nosso Estado, e de acordo com a especialidade de cada um.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondência para esta seção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSERVAÇÃO DOS GRÃOS ALIMENTÍCIOS

Não se encontrou até agora um processo seguro de tornar os cereais e grãos leguminosos e seus produtos refratários aos ataques dos insetos, sem que suas toxidades germinativas e nutritivas se tornem prejudicadas, pois as substâncias que permitem esses resultados são altamente venenosas, tanto para os insetos, como para os outros animais e o homem. Por meio do expurgo, entretanto, consegue-se a destruição dos insetos existentes nas sementes.

Os grãos tais como o milho, o feijão e o arroz, geralmente já vêm infestados de roças, tomando os insetos que os atacam maior desenvolvimento após a colheita, quando são esses produtos forçados a permanecer conservados longo tempo nos depósitos, palcos, celeiros, etc.

Uma série de medidas preventivas e de ordem cultural influem grandemente na conservação dos grãos alimentícios: — Que se proceda à colheita o mais cedo possível, em seguida à maturação e secagem dos grãos, não deixando o produto na roça por mais tempo do que o necessário para a secagem, pois em caso contrário haveria tempo para maior infestação pelos insetos que se preparam logo após a colheita, quanto possível, o beneficiamento e enascamento do produto, — depois da completa secagem; — que seja expurgado e finalmente recolhido e conservado em celeiros apropriados.

A maioria dos nossos agricultores ainda não se capacita da necessidade imprescindível de celeiros apropriados à conservação dos grãos alimentícios.

A construção desses depósitos pode ser de tijolos com argamassa de cimento, dará em caso negativo mesmo até 3 minutos após.

Os grãos rocos são formados pelos micróbios corados pela violeta de genciana contra o antígeno.

O Instituto Agronômico não só instruiu qualquer agricultor que se preparar, como também oferece a quem quiser, a pesquisa gratuitamente, o agricultor adquirindo o antígeno, que o Instituto prepara.

TRATAMENTO

Qualquer tratamento é contra-indicado uma vez que até agora nenhum medicamento se conhece capaz de esterilizar totalmente os micróbios que estiverem no organismo.

Trata-se no caso presente, é o mesmo que deseja manter, no avião, focos permanentes de infecção — constituídos pelas aves que adoeçam, resistam e aparentemente se restabeleçam.

PROFILAXIA

a) — pesquisa dos reprodutores (machos e fêmeas) portadores da "S. Pullorum", pelo soro-aglutinação, matando-se os que apresentarem reação positiva.

b) — matar toda a ninhada (sãos, suspeitos e doentes), em que for constatada a Pullorose e o desfecho rigoroso das chocadeiras e criadeiras.

c) — não adquirir, para incubação, ovos de aviários cujo proprietário não possa garantir que entre os seus reprodutores não há portadores;

d) — não incubar, nas chocadeiras do avião, isolamento ou em conjunto com outros ovos de proveniência duvidosa;

e) — não comprar pintos de um e mais dias frangos e aves adultas de aviários que não observem as regras dos itens a, b, c e d.

Aplicar os aviários, rigorosa e draconicamente, as medidas acima que nunca se arrependerão.

Avião onde há Pullorose é avião falido.

tendo o tecto e o forro em concreto armado, as portas e as janelas de madeira comprimentada, de sorte que se possam fechar herméticamente, afim de se evitar a entrada dos grãos alimentícios. Além disso, as janelas devem ser guardadas externamente da tela metálica de malha fina que não deixem passar insetos e, ao mesmo tempo, permitam perfeita ventilação.

É mister ainda que os celeiros sejam regularmente limpos, bem ventilados e secos, condições estas que tornam o ambiente impróprio à evolução dos insetos.

Dentre as substâncias empregadas para o expurgo dos grãos alimentícios, o bisulfuro de carbono ocupa o primeiro lugar, não só por oferecer um processo mais econômico como por ser muito eficaz, não alterando em nada os produtos, desde que a sua aplicação seja efectuada por método racional. O expurgo pode ser feito em câmara perfeitamente estanque, apropriada ou na falta desta, em um perfeito isolamento, em um comodo isolado, afastado de qualquer habitação, assinalado e formado, tendo-se o cuidado de calafetar as frestas das portas e das janelas e outras aberturas, com tiras de papel grosso, coladas em duas camadas, afim de impedir o escape do gás.

Pode-se efectuar o expurgo nos próprios celeiros, desde que a sua construção obedea às condições técnicas recomendadas. Nas fazendas onde houver câmaras de expurgo sejam recolhidos a câmaras adequadas, onde se possam conservar sem perigo de novas infestações.

Uma vez calafetadas as janelas e outras aberturas, sobre o material a expurgar se collocam, em tres ou mais pratos de louça, o bisulfuro de carbono, em seguida fecha-se o compartimento e calafeta-se a porta com diversas tiras de papel grosso, coladas em duas camadas, mantendo-se a câmara fechada durante 24 a 48 horas.

Passado o tempo necessário para o expurgo, abre-se a porta do compartimento até desaparecer por completo o cheiro

do gás. Antes, porém, de se collocar o bisulfuro na câmara de expurgo, é necessário que se conheça a quantidade de líquido que se vai empregar na câmara, assim, para cada metro cubico de espaço da câmara, deve-se empregar 300 grammas de bisulfuro de carbono puro.

Calcula-se o volume total de um compartimento rectangular qualquer que se utilize para câmara de expurgo, como por exemplo um quarto, medindo-se internamente o comprimento, a largura e a altura respectivas e multiplicando-as entre si.

Assim, um quarto que tenha 2,50 de comprimento, por 0,80 de altura e 1,60 de largura, terá a capacidade de 3,20 metros cubicos.

Os grãos a serem expurgados não devem ter uma câmara inferior a 2 metros, e quanto mais encaixados forem os sacos ser collocados sobre cabos de madeira roliça de 10 a 15 cent. de diametro, ficando assim um espaço rente ao solo para maior adição do gás de bisulfuro. É também necessário que a sacaria seja arrumada em pilha, cada fila de sacos segura sobre o solo por meio de 2 cabos roliços collocados em paralelo, deixando entre os sacos um curto espaço afim de facilitar a penetração do gás de bisulfuro de carbono.

As sementes destinadas ao plantio não devem permanecer na câmara de expurgo mais tempo do que o necessário, isto é, 48 horas, afim de que não se prejudiquem as suas faculdades germinativas.

O bisulfuro de carbono é um produto venenoso suficiente quando respirado em excesso, devendo o operador respirar o menos possível o gás desse indigente, que também é explosivo em mistura com o ar, pelo que devem evitar-se chamas de fósforos, cigarros, etc. Deve haver todo o cuidado sempre que se tenha que lidar com o bisulfuro, por ser o mesmo volátil e de facilissima inflamação.

J. F. FONSECA

FORMAÇÃO DO PINTO

Sempre será importante fazer com que os agricultores conheçam o modo como o pinto se forma no ovo, pois isso envolve matéria que exige certas precauções a serem tomadas para evitar que haja uma enorme proporção de ovos mortos e garridos.

Nesse sentido já tivemos ocasião de divulgar ensinamentos complementares do que é preciso conhecer em tal matéria a que foi ordenado pelo Ministério da Agricultura, servindo-se do trabalho do prof. Octavio Domingues, já conhecido daqueles que estão mais familiarizados com esse gênero de leitura.

COMO UM OVO SE TRANSFORMA EM PINTO

Assim que se dá a fertilização, isto é, assim que o núcleo do espermatozoide se une com o núcleo da gema, começa o processo do desenvolvimento ou da formação do pinto.

O núcleo da célula-ovo recém formado começa a dividir-se, primeiro em dois; estes dois em quatro; os quatro em oito e assim por diante. De modo que de uma célula primitiva surgem duas, quatro, oito, dezesseis, trinta e duas.

Quando o ovo é expelido já é grande o número de células formadas assim por divisão, de uma célula primitiva. Em ciência, essa divisão celular tem o nome de cariocinese, porque durante ela é o núcleo que se movimenta, e sofre uma série de transformações, das quais resulta a formação dos dois novos núcleos, e portanto, duas novas células.

O blastodermo do ovo é mais do que esse conjunto de células em multiplicação.

Mas a multiplicação celular para logo que o ovo é posto, e se resfria. É que o processo de formação celular, no novo ovo, não pode ser feito sob determinada temperatura, temperatura esta que não deve ser maior do que a do próprio corpo da ave (39 a 40) — a ótima será 30,5, como veremos adiante.

Assim o ovo, enquanto percorre o oviduto, está sendo incubado, e logo que a galinha o abandona no ninho, ele se resfria e para a multiplicação celular, que não se reinicia. Neste estado, o germe se conserva, em vida latente, durante muitos dias, — dez dias em média, variando conforme o clima, o lugar onde é guardado, e o cuidado que se tem com ele.

Posto para ser incubado, reinicia-se o desenvolvimento do germe.

É interessante ver-se como a temperatura influi, tão anualmente, sobre o ovo gado, sobre o ovo fértil. Basta, por exemplo, o calor de 23-30° C. para a evolução do germe iniciar-se, mas logo se paralisa.

A 33° C. sua marcha é demasiado lenta, mas não se interrompe, podendo permitir a eclosão de um outro germe, mas não tipos anormais, em grande número, e inviáveis. A 38° C. o processo tem curso, porém é lento, e só os germes fortes resistirão e poderão chegar ao termo do seu desenvolvimento. Entre 38,5 e 40,5 a incubação é normal, e 39,5 constitui o optimum. De 40,5 a 41°, acelera-se, e o pinto, que se forma, é mais desenvolvido, não havendo muitas vezes a absorção completa da gema, e 41° a 42° é demais intenso o desenvolvimento do embrião.

A temperatura de 44° no começo do processo é fatal, mas, a partir do 12º dia, o embrião se mostra resistente, não sendo difícil concluir seu desenvolvimento.

Enquanto isso o resfriamento do ovo já tem outras consequências, ou melhor suas consequências não são tão fatais, pois os ovos não perdem sua vitalidade, se sofrerem um abaixamento de temperatura, de alguns graus, por algumas horas. Quando uma chocadeira abandona o ninho, seus ovos não se perdem, se dentro de algumas horas são entregues a outra galinha. Não há dúvida que isso provocará um retardamento na incubação, e mesmo a morte de certos germes.

Como se vê, para que se verifique essa transformação do germe em pinto, torna-se necessário certo grau de calor, e também ainda ar e certa humidade.

O ar, ou melhor, o oxigênio do ar, é um elemento essencial, tanto que sua ausência determina logo a perda de vitalidade. Porém, sua existência por toda a parte permite que o embrião com certa despreocupação, mormente na incubação natural.

Embora o ovo contenha grande percentagem de água, como vimos, precisa ele, porém, de certa humidade do ar, para vida e evolução do germe, porque está perdendo-a constantemente. Desta sorte, a necessidade de determinado grau higrométrico do ar é consequência da perda; perde que se pode avaliar em 33 a 48 %, do peso do ovo, fresco, a vapor d'água, de acordo com a temperatura, e também conforme o tempo que faz (Düringen).

Se a regulação da temperatura na incubação artificial é operação fácil de se fazer graças aos termômetros, e ao conhecimento que se tem da necessidade calorífica dos ovos em incubação, já o mesmo não se pode dizer na humidade, cujo grau é difícil de ser determinado, pois ele varia com o clima, o local e as oportunidades. Por isso, deve ser tirada, como a melhor, a opinião de F. Amblard ("Enseignement Complet d'Agriculture") que afirma: "A utilidade do higrometro regando muito bem, e que não foi possível até aqui, medir o grau de humidade desejável para facilitar a eclosão; ora, assim sendo, não há necessidade de se criarem instrumentos de dificuldades; para a boa eclosão basta obter que a sala de incubação não seja muito humida nem muito seca, pois a margem de erro é muito grande e com um pouco de cuidado nenhum acidente deve ser temido."

A marcha da temperatura na incubação artificial, é condição indispensável para o bom êxito dela. Regando o aparelho em 38° C. num espaço de 24 horas, podem ser collocados os ovos na incubadora. O abaixamento de temperatura, que então se verifica, é absolutamente normal. Os ovos, para se aquecerem, absorvem o calor ambiente, daí a diminuição da temperatura, mas dentro de 6 a 8 horas, tem-se novamente regulada por si mesma. Até o 5º e 6º dia mantem-se essa temperatura de 38,5 a 39° No 7º eleva-se mais ou menos meio grau (39,5) e neste grau deverá permanecer até o 12º dia.

Um fricção lenta, arrancar todas as crostas.

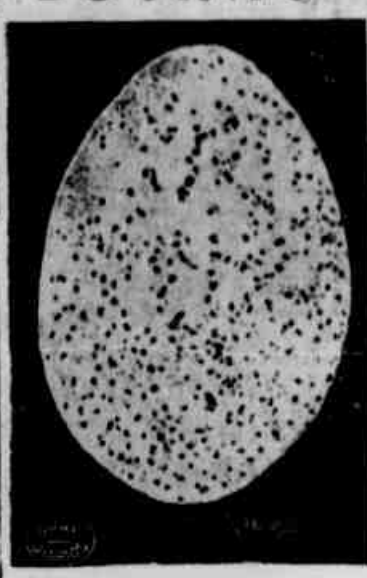
Tudo limpo e seco aplicar a pomada de Heimerich-Hardy cuja formula é a seguinte:

Flor de Enxofre 10 grs.
Carbonato de sódio 5 grs.
Banha de porco 10 grs.

Em geral uma aplicação da pomada é suficiente.

Desinfetar o galinheiro com água fervendo ou uma solução de soda caustica a 2 por cento.

As crostas que retirar deve queimar; as galinhas em tratamento só devem ser colhidas nos galinheiros desinfetados e de boa ventilação.



OVO CLARO

nacer até o 17 dia. No 18º, sobre-se a 40, e assim ficará nos dias seguintes até os pintos picharem.

O aquecimento dos ovos é necessário não só porque o germe precisa de oxigênio para respirar, como porque as transformações químicas, que se passam nas substâncias que nutrem o embrião precisam ser oxidadas, sem o que não seriam assimiláveis.

A ventilação da câmara de incubação deve ser feita com habilidade para evitar toda e qualquer corrente de ar. Fortes duplas ou portas abrindo para o interior são necessárias. Todo aquecimento, que abrir diretamente para o exterior, não serve para incubação.

A miragem dos ovos é operação que toda a gente sabe ser indispensável. A miragem dos ovos é operação que toda a gente sabe ser indispensável.

Para os iniciantes, recomenda-se Chavard tres miragens: a 1ª entre o quinto e o sétimo dia; a 2ª, após o declínio segundo dia e a 3ª no declínio sexto. Em geral basta duas: no 5º ou 7º dia e no 14º ou 16º dia. Mais cedo para os ovos de casca branca, e mais tarde para os de casca escura.

Com 5 e 6 dias os ovos claros, não gelados, podem servir para consumo, ou pelo menos para alimentação de pintos.

A segunda e a terceira miragens (14º ou 16º dia) tem por fim retirar os ovos com germes fracos, retardados em seu desenvolvimento já mortos.

Além disso há economia de combustíveis.

A viragem e muda do ovo, sabem todos, é prática que a chocadeira ou o homem, e sem ela não há eclosão com bom êxito. Por meio da viragem movimentam-se o embrião dentro do ovo, evitando que ele se pegue na casca e se desquece. A mudança de lugar permite que os ovos aproveitem todas as situações da chocadeira, não permanecendo do começo ao fim num lugar só, sem prejuízo de seu aquecimento.

Durante a viragem há "excepcionais resultados (91, 92 e 94 %)" em três incubações nas quais os ovos foram virados cinco vezes por dia (às 7 horas, 11, com um ensaio de comparação em que se fez apenas única viragem por dia e outro, verdadeiro fracasso, no qual não se mexeram os ovos na segunda semana". Na Alemanha, informa ele, costumam-se virar duas vezes — de manhã e à noite.

A viragem e mudança dos ovos devem ser feitas após o resfriamento, e imediatamente antes de devolver os a chocadeira. A viragem é não é mais recomendada (F. Amblard).

O tempo de resfriamento diário deve ser mais ou menos de cinco a seis minutos na primeira semana, dez minutos na segunda e 15 minutos, na terceira, até o 18º dia. Muitos acham que a simples operação da viragem, feita fora da chocadeira dá tempo suficiente para o resfriamento dos ovos.

Qual a necessidade de resfriamento dos ovos? Sabemos que diariamente a chocadeira abandona seu ninho, e enquanto isso os ovos se resfriam. Haverá vantagem nessa operação?

Amblard acha que o desenvolvimento do embrião, fica dependendo de duas coisas: 1º do seu aquecimento; 2º da absorção do material nutritivo do ovo. Ora, o aquecimento é feito pela chocadeira, quando os ovos estão dentro dela. E a absorção dos alimentos, que contém o ser, se dá durante o resfriamento dos ovos. É uma explicação, mas falta-lhe precedência. Não é crível que o aquecimento seja um empecilho à utilização do ovo, materiais nutritivos assimiláveis pelo embrião.

Primeiramente, deve prover de galinhas com os caracteres da raça e as qualidades da linhagem sobre a que pertencem. Quer dizer: a galinha não basta ser da raça. Deve, além disso, ser uma representante condigna da sua raça e de sua linhagem, não apenas pelas atribuições da conformação, mas, ainda, pela sua produtividade, em ovos ou precocidade (se se trata de raça para carne) ou ambas as coisas (raças mistas, de dupla utilidade).

A saúde dos progenitores também deve ser considerada. Pese robustez, vigorosos, bem nutridos é que devem oferecer ovos para incubar.

Outra condição, que gallo e galinhas, em reprodução, devem apresentar é a transmissão fiel de seu atributo, e principalmente de suas qualidades econômicas. Ou por outras palavras, que apresentem uma preferência hereditária secentuada.

A idade dos reprodutores é ponto, também, já debatido por mim, páginas atrás.

Agora vejamos o ovo propriamente dito. Como deve ser ele:

1 — Cor, da da raça.

2 — Peso, médio e nunca muito alto ou muito baixo abaixo da média da raça.

3 — Conformação normal.

4 — Estado, no máximo de dez dias. Na incubação artificial não se deve esquecer de que os ovos devem ser da mesma idade, para maior garantia de êxito.

5 — Limpos, mas não lavados, para que não se destrua a cutícula exterior, eminentemente protectora.

6 — Casca lisa, normal, inteira, nem fina, nem grosseira.

PULLOROSE

(DIARRHEIA BRANCA DOS PINTOS)

(DIVULGAÇÃO)

Por Sylvio Torres

(Do Ins. de Pesp. Agronômicas de Pernambuco)

A pullorose é mais conhecida sob o nome de "diarrheia branca", embora a symptom — diarrheia branca — não seja a constante nem especifica da moléstia.

ETIOLOGIA E CONTAGIO

O agente etiológico é a *Salmonella Pullorum*, que é encontrada na gema não reabsorvida, no intestino, fígado, sangue e nas fezes dos pintos doentes e no oviduto e ovos de galinhas infectadas (portadoras).

As galinhas portadoras da "S. Pullorum" constituem fonte permanente de contágio; ellas põem ovos que trazem na gema o microbio da Pullorose.

Os ovos dessas galinhas, quando incubados, ou não chegam a eclosão (o pinto morre na casca) ou dão nascimentos a pintos, doentes, que vão infectar os nascidos da mesma ninhada.

A chocadeira e a criadeira, desde que não se tenha cuidado em escolher reprodutores sadios, constituem a maior fonte de disseminação da doença.

A ingestão de detritos de ovos infestados e de alimentos contaminados constituem meio seguro de infecção, quer se trate de aves adultas ou jovens.

O tratador dos pintos e até os veterinários desde que não tomem as precauções necessárias, (desinfecção do calçado e mãos) podem levar a doença de um aviário a outro.

Não esquecer, no entanto, que a principal fonte de contágio é a galinha portadora da S. Pullorum.

Os estabelecimentos que se dedicam a incubação de ovos, para outros aviários, sem a garantia de terem sido postos por galinhas sadias, arriscam-se a contaminar sua própria criação e aquélla indanada de aviários para o qual incubam ovos sadios em commun com ovos infectados.

EVOLUÇÃO — SYMPTOMAS — LESÕES
Os pintos, quando mais novos, mais sensíveis a infecção.

A moléstia, em geral, declara-se do 2º ao 3º dia do nascimento no caso de infecção congenita.

Os pintinhos ficam tristes, de asas caídas, a choça suja de fezes branquicidas ou não, não comem e ao fim de 1 a 3 dias morrem.

A diarrheia branca não é symptom typico, pois pode ser observada em outras doenças.

O indicio mais seguro e que deverá conduzir à suspeita da Pullorose é a mortandade seguida e levada de pintos até 2 semanas. Nem todos os pintos que adoeçam morrem, alguns resistem e se reabsorvem, e se transformar em portadoras e disseminadoras da moléstia.

O número elevado de pintos mortos nas cascas, e daqueles que nascidos tenham ainda muita gema para reabsorver embora a incubação tenha corrido normalmente, deve fazer suspeitar da pullorose e convém examinar as reprodutoras.

As lesões nos pintos variam com a idade e gravidade da moléstia.

O órgão mais caracteristicamente lesado é o fígado, que nos pintos de mais de 10 dias pode se apresentar aumentado de volume e salpicado de manchas cinzentas (focos de necrose); as lesões intestinaes, mais especificas pois podem ser observadas em outras doenças.

As aves adultas nemhum symptomata, apparente, denotam; só com a autopsia se poderão encontrar indícios para se suspeitar da pullorose.

A sede frequente das lesões, nas galinhas, é o oviduto, o qual apresenta ovulose menor, decorada, irregular, murçada, com um conteúdo viscoso e de cor escura.

A presença de ovos dentro do peritônio, a ruptura do oviduto e, a peritonite com presença de concreções e membranas fibrinosas no peritônio, são lesões muito frequentes da Pullorose nas galinhas.

DIAGNOSTICO

O diagnostico etnico não conta com elementos que permitam concluir com segurança pela Pullorose.

Nos pintos o diagnostico bacteriologico se impõe e só poderá ser feito num laboratório.

pequenos grupos, immobilizando-os para serem mais facilmente destruidos pela defesa do organismo.

Para a soro-aglutinação, são precisos o sangue da ave a examinar e uma suspensão do germe que se suspeita ser o responsável pela moléstia.

A suspensão de germes chama-se — antígeno.

Dois são os processos usados — o lento e o rapido.

No primeiro caso é necessário retirar uma certa porção de sangue da veia da ave, collocar a num tubo para agitar e separar o soro, o qual diluido em determinadas proporções e misturado com o antígeno é collocado em uma estufa onde se processará a reacção.

Quando positiva formam-se numerosos grumos que não se desfazem ao se agitar o tubo.

O processo acimá, a não ser a retirada do sangue que pode ser feita pelo avicultor, só pode ser levado a effeito em um laboratório.

O segundo, o da aglutinação rapida, pode ser executada pelo proprio avicultor, bastando que se instrua convenientemente.

O antígeno, de que se usará mais, deverá ser o antígeno coloidal pela violeta de genciana, o qual permite uma melhor apreciação do resultado da reacção.

O avicultor se munirá de lâminas de vidro, das usadas nos laboratórios, pequenos estiletes de arame com uma lâmina na ponta, theozura e vasilhas para lavar as lâminas e estiletes servidos.

Corta-se uma das pontas da crista e colhe-se uma gota de sangue encostando a lâmina na ferida, junta-se a 2 a 3 gotas do antígeno, e mistura-se tudo com um dos estiletes de arame.

Aprecia-se o resultado examinando a lâmina sobre fundo branco. Em caso positivo, ao fim de 1 minuto nota-se a formação de grumos rocos o que não se dá em caso negativo.

Na complexa questão dos envenenamentos por mordeduras de cobras, somos forçados a analisar certos factores importantes, quando desejamos interpretar a efficaçia do tratamento. Assim, reveste-se da maior importancia, a especie de cobra, o tamanho e sobretudo a quantidade de veneno inoculado. Por sua vez, a quantidade de veneno inoculado, está sempre subordinada ao seguinte:

1º — tamanho da cobra.

2º — estado physiologico da mesma:

3º — período decorrido entre a ultima mordedura e o seu estado actual.

Tratando-se de cascavel *Crotalus ferrugineus* sabe-se que podem ser obtidos numa só extracção de veneno 0,150 miligrammas de veneno seco, uma vez que as tres condições acima estejam inteiramente satisfactas. Communitamente, porém, obtém-se de cada retrida uma media de 0,040 miligrammas. Dentre as serpentes que vulgarmente conhecemos, é precisamente a cascavel a cobra que possui o veneno mais activo. Nos envenenamentos, as differentes vias de inoculação, merecem também especial attenção. Por inoculação hypodermica, a dose minima mortal para o cão, é de 0,001 miligramma por cada kilo de peso. Emfim, innumeras são as considerações que poderão ser feitas sobre as causas capazes de alterar sobremoda a marcha do tratamento. O soro antiofidico é também de absoluta garantia tanto para as cobras do genero *Crotalus* como *Lachesis*, porém, identificada a cobra produtora do accidente a applicação do soro especifico tem sempre acção mais energica. Quanto aos cuidados que devem ser dispensados aos animaes picados, podemos recomendar os seguintes: enquanto o animal estiver sob a influencia do envenenamento, deverá ser alimentado exclusivamente de líquidos: leite, caldas, etc. Um purgativo salino é recommendavel depois de 5 dias de tratamento. Como são mais ou menos frequentes as reacções, nos casos de envenenamentos pela cascavel, é sempre conveniente repetir o tratamento com o soro especifico, alguma dia depois da primeira applicação. Nos casos graves, para facilitar a eliminação do toxico, é recommendavel a inoculação de soro physiologico com adrenalina, cuja formula poderá ser a seguinte:

USO HYPODERMICO

Soro physiologico, 200 cc.
Solução medicinal de adrenalina, 1 cc.
M. para um cão de grande talhe.

Repetir nos dias subsequentes caso seja necessario.

O óleo camphorado e a cafeína também utilis nos casos de envenenamentos com tendencia a colapso.

Na escolha de um sítio a primeira coisa que se deve procurar ver e exami-

Conselhos e Informações

dar é a ventilação, isto é, a ventilação cobrindo a terra, que quando é bfo apresenta arvoredos frondosos e vistosos e quando não as arvoredos são menores e sem vigor, fanadas e rachiticas.

Grav — sem saber defender os animaes dos parasitas que tanto mal lhes fazem, vivendo à sua custa, chupando-lhe o sangue e transmitindo-lhe moléstias. — sem saber alimentá-los bem, sem conhecer as propriedades dos alimentos, é viver sempre perdendo tempo e dinheiro.

As terras bem expostas, cujas plantações andam sempre bem limpas, bem cuidadas, conservam-se muito frescas, guardando a humidade convenientes. Ter no caseal, um milhoal, um feijolal, um pomar, com sujo, e trabalhar para secor as terras

O Automovel Club de Pernambuco vae eleger hoje em sessão de assembléa geral a sua primeira directoria. O acto terá logar ás 8.30 na Escola de Aprendizizes Marinheiros

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

A partida amistosa de hoje no campo do Tramways

O campeão e o vice-campeão do anno vão medir forças



O quadro do "Santa Cruz" que com ligeira reforma enfrentará hoje o "Tramways"

Não será uma tarde desprovida de diversões esportivas a de hoje, no campo da Jaqueira.

Vae ser iniciada uma serie de três partidas onde se destaca a do Tramways e do Santa Cruz. Trata-se de partidas amistosas mas que servem para satisfazer os que se

sentem bem, matando o tempo assistindo provas de sports.

O Tramways oferece como relembrança para a reunião de hoje a apresentação dos seus novos jogadores vindos do sul já em forma, segundo nos informou o sr. Loureiro, entendedor do campeão.

O Santa Cruz promete apparecer em forma.

O jogo interessa e deve ser bem disputado.

Numa partida preliminar jogará os segundos quadros do Santa Cruz e Flamengo.

O vencedor jogará na proxima reunião com o quadro secundario do Tramways.

Na prova principal será disputada a taça Amizade.

O jogo principal terá inicio ás 15.30.

Santa Cruz S. Club

O tecnico do Santa Cruz está encarecendo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos pelo club, hoje, ás 13 horas, no campo da Jaqueira, afim de disputar o jogo amistoso com o 1.º quadro do Tramways Sport Club e o 2.º do Sport Club Flamengo, como também, os jogadores Francolino e Jayme Guimarães.

A Thesouraria desse club está avisando aos socios que os mesmos terão entrada no campo mediante apresentação do cartão n. 2, pelo portão principal.

Grande corrida de Bicycleta

O CLUB NAUTICO CAPIBARIBE HOMENAGEA A MEMORIA DO SPORTMAN CAMILLO PEREIRA CARNEIRO

Reina muito entusiasmo entre os cyclistas da cidade pela grande corrida de bicycletas que o Nautico promove para o dia 28 do corrente. Facultando a inscripção de qualquer club e cyclista, o Nautico realiza um trabalho de aproximação e estreitamento de amizades.

O certamen, que será em homenagem ao saudoso alvi-rubro, sr. Camillo Pereira Carneiro, terá como patrono os srs. Conde e Condessa Pereira Carneiro, e Adolpho Pereira Carneiro, filho do homenageado.

Adherindo á idéa do Nautico, o Cyclo Club de Pernambuco já se inscreveu, o que faz garantir o exito da grande corrida.

Amanhã, ás 20 horas, se reunirá a comissão encarregada para organizar o programma da competição.

TODA ORÇANCA DEVE LER O

SEU JORNAL

O GURY

Suplemento Infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Raid Montevidéo-Rio de Janeiro

A REALIZAR-SE NO DIA 4 DE ABRIL PROXIMO

RIO, 19 (Pelo aéreo) — A Comissão de Turismo e Corpos do Centro Automobilístico do Uruguay continúa, quer naquello que nos o país, a empregar toda a sua actividade na organização do raid Montevidéo-Rio de Janeiro, de maneira a garantir-lhe o mais completo e brilhante exito.

A DATA CERTA DA IMPORTANTE PROVA

O raid, imprevisivelmente, será iniciado no dia 4 de abril proximo, domingo, partindo os concorrentes, ás 8 horas, do Balneario Pocitos, em Montevidéo.

ORIENTAÇÃO GERAL DO PERCURSO

A orientação geral do percurso, em territorio uruguayo, é Montevidéo — Minas — Treinta y Tres, passando por Melo, para alcançar a fronteira brasileira nos marcos de Aceguá. Os concorrentes internar-se-ão, em seguida, no Rio Grande do Sul, rumo a Bagé, e continuarão até Porto Alegre, por Lavras, Capapava, Cachoeira (final da 2.ª etapa), Rio Pardo, Santa Cruz, Venancio Ayres, Tacuary, Montenegro, S. Leopoldo e Gravatal.

Em Porto Alegre termina a 3.ª etapa e dali, a linha do raid segue para o interior do Rio Grande do Sul, por S. Sebastião do Cabu, para penetrar no Estado de Santa Catharina, pela Ponte do Passo do Socorro, no Rio Pelotas, e chegar a Lages, fim da 4.ª etapa. De Lages, tomará a direcção leste, afim de se encontrar Florianópolis (5.ª etapa) donde se rumará para Curitiba, final da 6.ª etapa. A 7.ª etapa é entre Curitiba e S. Paulo, por onde se entrará pela ponte do Rio da Ribeira. A ultima etapa, de S. Paulo ao Rio de Janeiro, é feita na excelente rodovia S. Paulo-Rio.

Do exposto verifica-se, pois, que das oito etapas que compreende o percurso do raid, a primeira é no territorio uruguayo e as restantes em territorio brasileiro, desde o Aceguá.

A maior extensão a percorrer é a da etapa 8.ª, isto é, de S. Paulo ao Rio de Janeiro, 500 kilometros, e a menor, a 5.ª, entre Lages e Florianópolis, 200 kilometros.

SO' HAVERA' DUAS CATEGORIAS DE CARROS

Para o raid Montevidéo-Rio de Janeiro estabeleceu-se uma categoria, para os effectos da classificação final para a entrega dos premios, mas para os effectos das medidas estabelecidas a handicap entre duas categorias sob as bases seguintes: — Categoria A — Para automoveis de modelo até 1931, inclusive, com motores standard, sem modificação alguma. Média — 60 kilometros, por hora; Categoria B — Para automoveis de qualquer modelo ou tipo, no qual se admitte qualquer modificação no motor ou chassis. Média: — 67 kilometros, por hora.

As médias serão as mesmas para todas as etapas.

A Comissão organizadora determinará as percentagens e as penalidades.

Nos carros da Categoria A permitir-se-á qualquer modificação do chassis ou das carrocerias, devendo o motor ficar sobre o chassis da respectiva marca ou modelo.

DAS CONDIÇÕES DAS INSCRIÇÕES

As inscripções serão encerradas no dia 15 de março proximo. A taxa é de 100 pesos, ou cerca de 900\$000. Os perdidos devem ser dirigidos ao sr. Armando Backer, secretario do Automovel Club do Brasil, á rua do Passaio n. 90.

O "Combinado Bahiano" enfrentará, hoje, o "Mostardinha"

Promette ser animada a tarde de hoje, no campo do Combinado Bahiano, no Fundão, onde defrontar-se-ão pela 1.ª vez, os teams representativos dos gremios suburbanos Combinado Bahiano e Centro Sportivo da Mostardinha.

Ambos os contendores dispõem de elementos de valor nos campos suburbanos; dahi o interesse com que o publico sportivo do Fundão aguarda o momento da peleja.

Os teams do Bahiano pisarão o gramado com a mesma constituição do jogo de domingo ultimo quando venceu o Elitê por 3 x 1 e 7 x 3 nos 1.ºs e 2.ºs, teams.

A direcção tecnica do Combinado está pedindo o comparecimento dos jogadores escalados, ás 13 horas, em sua sede social, no Fundão.

São estes os jogadores alvi-azules nos:

1.º TEAM — Albertino — Burattini — Emydio — Casemiro — Nicacio — Gago — Arnaldo — Rodão — Perdido — Cquinho e Bui.
2.º TEAM — Lacerda — Matiasel — Créo — Zépones — Néquinho — Paesinho — Zégeraldo — Adauto — Pirritá — Nide e Silva.
Reservas: Tino — Mussu — Zérlino — Putrica — Monteiro — Mangá.

A festa de hoje em homenagem ao nosso redactor sportivo promovida pelo Sport Club do Recife

A entrega dos premios do 3.º Concurso Aquatico DIÁRIO DE PERNAMBUCO



A turma victoriosa no III Concurso Aquatico DIÁRIO DE PERNAMBUCO e que hoje será premiada

Realiza-se hoje na sede do Sport Club do Recife, sita á ilha do Retiro, na Magdalena, a homenagem que esse club presta ao DIÁRIO, na pessoa do nosso redactor sportivo, dr. Prudentino Lemos.

Essa deliberação do rubro-negro representa um gesto de gentileza, tão natural na sua directoria. O Sport foi sempre um dos clubs mais queridos da cidade. Tem uma historia brilhante nos desportos locais. E' um batalhador incansavel.

Desejoso de uma aproximação sempre crescente, o rubro-negro resolveu homenagear a todos os chronistas desportivos a começar pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

A festa está marcada para as 9 horas.

cedor do certamen. Tem duas victorias já. Venceu o 1.º e 3.º certamen. O seu ultimo triumpho foi brilhante.

Certos de que interpretamos o pensamento do Sport Club do Recife, convidamos os sportistas da cidade para comparecerem na sede do rubro-negro hoje, pela manhã, para prestigiar o trabalho do manifestante e applaudir os bravos vencedores do 3.º Concurso Aquatico DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Vae se realizar o Campeonato Municipal de Escada

Merece applausos a iniciativa

Com o fim de preparar um seleccão para o possivel registro no campeonato inter-municipal de foot-ball, foi organizado um campeonato municipal entre os clubs de Escada — Cip, Guarany e Bomfim, da Usina União e Indústria.

Os tres clubs assumo fôrça no referido campeonato um total de 7 quadros de forças equiparadas começando no domingo, 7, as provas.

Reina grande animação e forja de vontade nos quadros disputantes, esperando-se encontros nos campos nos dias de grellos.

O Cip Club treina com afinco, estando a parte tecnica entregue ao dr. Mario de Vasconcelos, que com zelo tem ministrado aos seus subordinados ensinamento digno.

Para o campeonato ora em organização, o Cip Club formará, envergando camisas

negras, alvi-verdes e encarnadas, respectivamente.

Para o fim de controle e julgamento do campeonato, formou-se uma junta que está composta dos presidentes do Cip Club, sr. Astrogildo Teixeira, do Guarany Sport, sr. José Novais, e delegado do Bomfim Sport.

O campeonato é disputado exclusivamente por elementos locais.

Espera-se successo verdadeiro na iniciativa acima, pois é a primeira vez que se realiza na linha sul tal facto.

Ao vencedor do campeonato municipal de Escada será offerta uma taça com inscripções.

Para futuro serão publicadas as bases e a tabela de jogos que já está em confecção pela directoria tecnica do Cip Club.

O "Automovel Club de Pernambuco", num empreendimento de grande significação

Esteve hontem de passagem pelo Recife o sr. Oscar Teffé, antigo embaixador do Brasil em Roma—Suas declarações para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Em transito para a Europa, passou, hontem pelo Recife, o sr. Oscar Teffé, antigo embaixador do Brasil em Roma.

E' genitor do grande volante brasileiro Manuel Teffé.

AUTOMOVEIL CLUB DE PERNAMBUCO

Em palestra com um dos nossos reporteros disse do seu entusiasmo pelo circuito da Gavea que é unico no Brasil registrado nas corridas internacionais. Ao seu ver, o grande circuito terá este anno uma concurrencia maior que os anteriores.

Realçando o trabalho do Automovel Club do Brasil, o embaixador Oscar Teffé confessou-se satisfeito e bem impressionado com a iniciativa dos pernambucanos fundando o Automovel Club de Pernambuco, do que foi sabedor no Rio de Janeiro.

E' um empreendimento de tamanha significação e de vulto tão elevado que somente depois dos seus primeiros trabalhos se poderá annular

da sua grande obra. Porque o Automovel Club não se incumbe apenas de corridas de automovel; tem o seu lado social e os encantos que do seu desenvolvimento decorrem. O exemplo vem da Europa e no Brasil, o seu Automovel Club é um exemplo.

AS VANTAGENS DE CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

— O problema de mais palpitante interesse é a construção de rodovias para que maior se torne o intercambio commercial, social e sportivo. O turismo é um reflexo da acção proficua ás facilidades dos novos transportes.

Em caminho da Europa, sinto-me no dever de levar aos dirigentes do Automovel Club de Pernambuco os meus applausos e os votos euasocof H meus applausos e os votos que faço pelo seu progresso que será um facto. E desejo ver, no meu regresso os beneficios da grande iniciativa dos pernambucanos.



Orlando, arqueiro alvi-rubro. Dizerem que vae jogar pelo Flamengo. Será verdade?

O turf em S. Paulo

RIO, 20 (A. M.) — Na reunião da manhã, no Hipódromo da Modoca, em S. Paulo, está organizado o seguinte programa:

1º par — Consolação — 1.300 metros — 1.000\$ e 300\$000.

1 — Juba, 54 kilos; 1 Jaracatiá, 52; 2 Onias, 54; Fada, 54; Galerita, 54; 5 Kist, 52.

2º par — Internacional — 1.500 metros — 3.000\$ e 600\$.

1 Juiz, 56 kilos; Delian, 50; 2 Salomon, 57; 3 La Espinilla, 52; 4 Aguililla, 52; 5 Doradilha, 54.

3º par — Clássico Raphael de Barros Filho — 800 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 500\$000.

1 Divertido, 55 kilos; 2 Dragão, 53; 3 Anervo, 55; 4 Pyrrho, 53; 5 Litoral, 55; 6 Nababo, 53.

4º par — Experiência — 1.650 metros — 3.500\$, 700\$ e 350\$.

1 — Bamboré, 57 kilos; 2 Triço, 48; 3 Zagade, 52; 4 Ducato, 45; 5 Bougie, 54; 6 Estro, 51; 1 Alale, 52; 2 Rugol, 53 e 8 Contratempo, 49.

5º par — Extra — 1.650 metros — 4.000\$ e 800\$.

1 — Turbina, 54 kilos; 1 Cambuy, 51; 2 Teguá, 54; 3 Tender, 54; 4 Macuco, 56.

6º par — Combinação — 1.800 metros — 4.000\$ e 800\$.

1 — Cow Boy, 56 kilos; 2 Elyno, 55; 3 Magno, 57; 4 Depertida, 55; 5 Pickles, 52 e 6 Tetragon, 51.

7º par — Suplementar — 1.300 metros — 6.000\$ e 1.200\$000 (Betting).

1 — Bright Star, 57 kilos; 2 — Macassar, 53; 3 Mariucha, 51; 4 Ahmed Ali, 53.

8º par — Imprensa — 2.000 metros — 6.000\$ e 1.500\$ (Betting).

1 — Zulamita, 55 kilos; 1 Organdi, 51; 2 Bilheté, 57; 3 Acertada, 57; 4 Arbolito, 49.

9º par — Emulação — 1.800 metros — 4.000\$ e 800\$ (Betting).

1 — Arbolada, 57; 1 — Pinocha, 52; 2 Blue Devil, 55; 2 Chochita, 48; 3 Rush, 53; 4 Taster, 51; 5 Fleur d'Amour, 50; 6 Allubia, 51.

O primeiro par será corrido às 13,30 horas.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados
Marquez de Ollanda, 287-1.º

Jockey Club de Pernambuco

Programma para hoje no Prado da Magdalena

1º Paro — 1.200 metros (13,30 horas)
Premio — PIATRA — Premios: 500\$000 e 50\$000

1 — PIATRA
2 — LA REINA II
3 — BOSAMBO
4 — CASTELHANO

2º Paro — 1.300 metros (14,05 horas)
Premio — COLOSSO — Premios: 400\$000 e 40\$000

1 — COLOSSO
2 — JAPAC
3 — BELIZ
4 — PRIMAVERA
5 — BANDURRA

3º Paro — 1.500 metros (14,40 horas)
Premio — SABRE — Premios: 500\$000 e 50\$000

1 — MANON
2 — GUDE
3 — SABRE
4 — HARPA

4º Paro — 1.500 metros (15,15 horas)
Premio — GAITA — Premios: 500\$000 e 50\$000

1 — BUICK
2 — PIATRA
3 — PASTOR
4 — CITRARA
5 — GAITA

5º Paro — 1.800 metros (15,50 horas)
Premio — ZORILDA — Premios: 500\$000 e 50\$000

1 — ZORILDA
2 — FORTALEZA
3 — FERRO

"Patesko queria 1.500\$000 para jogar contra o Atlanta"

Não sendo satisfeita a sua pretensão, não integrou a turma Madureira

RIO, 18 — A ausência de Patesko no jogo do domingo entre o Madureira e o Atlanta, causou celeuma em nossos meios esportivos, porque a C. B. D. havia autorizado a programação dos jogadores perante a censura, figurando o ponteiro bota-foguete na lista.

A proposta, data venia, transcrevemos dos nossos prezados colégios d' "O Diário", de Santos, a notícia abaixo que foi inserida em suas colunas na edição de ante-hontem 17, com os títulos acima:

"A inclusão de Patesko no ataque do Madureira, por certo iria constituir um enorme reforço. O ponteiro bota-foguete, cujo sucesso em Buenos Aires, o sagrou, como um dos melhores elementos que tomaram parte no campeonato sul-americano, além do aumento de eficiência técnica, que traria para o esquadra suburbano, se constituiria ainda numa enorme atração de bilheteria, dado o cartel que agora ostenta.

Dahi a C. B. D., entidade promotora do embate, ter tratado de incluir Patesko no onze de Madureira, chegando mesmo a incluí-lo na programação enviada à Censura. E o perigo extrema alvi-negro, procurado pela nossa reportagem, declarou-nos que se convidado, não se negaria a actuar. Faltou-lhe, porém, acrescentar, que, para aceitar a incumbência, impunha determinadas condições. E estas justamente, é que impediram a aquiescência de Patesko à sua escalação no jogo de domingo.

E que Patesko iria sujeitar o seu cartel a enorme risco, pois que, vindo de coberto de glória de Buenos Aires, iria se exhibir na sua volta numa esquadra completamente desco-



PATESKO

Casas no Espinheiro

Recebem-se propostas para a venda, em conjunto ou separadamente, de duas casas modernas ainda em acabamento de construção, sendo uma na Rua Buenos-Ayres, junto ao número 211 e outra na Rua São Salvador entre os números 69 e 90 e que podem ser visitadas pelos pretendentes a qualquer hora do dia. As propostas devem ser por escrito e dirigidas ao Dr. Antonio Pereira de Souza, advogado, à Rua do Hospício, 949. O pagamento deve ser à vista.

As propostas devem ser enviadas até ao dia 25 do corrente mez. As proprietárias não assumem a responsabilidade de se conformarem com o maior preço oferecido.

Campeonato Mundial de Foot-ball

PARIS, 20 (A. M.) — As inscrições das Repúblicas da Cuba, México e Colombia para as disputas de 1938 em torno da Taça Mundial de

Jockey Club Brasileiro

E este o programma a ser cumprido, hoje, no Hipódromo Brasileiro. O par principal será disputado por Triste Vida, Rolando, Royal Star, Volcanica, Poker, Tarjado e Mango.

Com as cotizações estabelecidas, honrem a tarde, pelos "book-makers" abaixo inserimos o programma a ser cumprido no domingo no Hipódromo Brasileiro, cujo par principal será disputado por Triste Vida, Rolando, Royal Star, Volcanica, Poker, Tarjado e Mango.

1º par — Clipper — 1.200 metros — 4.000\$.

1 — Tendi, 55 ks.; 2 — Laila, 55; 3 — Jardineira, 53; 4 — Raymunda, 55; 60; 7 — Kalu, 53; 8 — Uricana, 53; 70.

2º par — Joker — 1.500 metros — 6.000\$.

1 — Fidelité, 55 ks.; 40; 2 — Caciula, 55; 22; 3 — Parodia, 55; 35; 4 — Miroró, 55; 35; 4 — Régia, 55; 60.

3º par — Estrategia — 1.400 metros — 4.000\$.

1 — Offensiva, 51 ks.; 40; 2 — Clipper, 52; 35; 3 — Libra, 53; 40; 4 — Abayubá, 50; 60; 5 — Cannes, 52; 60; 6 — Yvette, 50; 35; 7 — Flageolet, 50; 35.

4º par — Carassu — 1.500 metros — 4.000\$.

1 — Dolerita, 52 ks.; 35; 2 — Anonymo, 48; 30; 3 — Mairy, 50; 32; 4 — Papae Noel, 50; 50; 5 — Brazino, 53; 60; 6 — Punhal, 52; 40.

5º par — Sylphe — 1.600 metros — 4.000\$.

1 — Medoc, 55 ks.; 25; 2 — Carretero, 52; 30; 3 — Iuhy, 51; 40; 4 — Lutador, 53; 35; 5 — Realengo, 50; 35.

6º par — Sen Joao — 1.600 metros — 4.000\$ (Betting).

1 — Galopador, 56 ks.; 30; 2 — Sabre, 50; 50; 3 — Algarve, 51; 40; 4 — Sanguenol, 50; 40; 5 — Uta, 49; 35.

7º par — Ivette — 1.500 metros — 8.000\$ Betting.

1 — Barnabé, 55 ks.; 35; 2 — Ufal, 53; 60; 3 — Filhinho, 53; 50; 4 — Ristya, 55; 35; 5 — Belgrano, 53; 40; 6 — Marape, 53; 50; 7 — Auditor, 55; 25; 8 — Picuhy, 55; 25.

8º par — Sobrevo — 1.600 metros — 4.000\$ (Betting).

1 — Rolando, 48 ks.; 35; 2 — Joker, 54; 40; 3 — Triste Vida, 49; 40; 4 — Volcanica, 46; 50; 5 — Mango, 56; 35; 6 — Tarjado, 55; 50; 7 — Royal Star, 48; 40.

O primeiro par será corrido às 13,30 horas.

OFORENO

A senhora que usa OFORENO uma vez não volta a tomar outro remédio — sente-se jovem — felle

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

nhocia, além de ter perdido a forma durante o Carnaval. Exigiu elle uma indemnização para compensar o prejuizo que poderia ter na sua rotina de profissional. Assim, Patesko, pediu aos promotores da partida, 1.500\$000 para jogar, quantia que seria plenamente coberta pelos fans que iriam vê-lo jogar. A sua proposta, entretanto, não foi aceita, motivo pelo qual Patesko não jogou domingo.

Tal notícia colhemos em fontes perfeitamente autorizadas e deveria ser dada à publicidade da nossa edição de domingo, não fora o desmentido formal do sr. Carliho que nos afirmou que Patesko jogaria.

Temos agora assim a sua confirmação plena e os nossos leitores, embora um pouco tardiamente, poderão saber por que Patesko não jogou e tel-o am sabido antes do jogo, não fossem termos confiado no informante que nos deu o desmentido.

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON E IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. Ulysses Pernambucano
Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piroterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 687, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas.
Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade. Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 às 18 horas. Terças e sábados, das 10 às 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinica cirurgica e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 16 às 18 horas — Aos sábados das 10 às 12 horas. Resid. Av. 1º de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

Prof. ARSENIO TAVARES
catedrático de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 às 17 horas
Residencia: Av. Boa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Boa-Viagem)

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessoa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
PHONE: 38386

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neoriatrics da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Fígado — Bazo — Tratamento do Diabetes e outras doenças — Glandula Thyroidea, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 285-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-2-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinário do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA
Diretor do Pronto Socorro
Com 9 annos de pratica das maiores clinicas da Alemanha e França. De congresso de sua viagem, reanunou a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 363 De 2 às 5 horas
Res. — Av. Vis. Sussueta, 963

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia à Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 às 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 396 — Phone... Recife — Pernambuco

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIA DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multipas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ às 11 e das 17 às 18 horas, sendo que aos sábados atenderá somente até 10 horas.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º Phone: 6457 — 2483

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, acessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do na sofringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. A tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DOENÇAS DA CRIANÇA DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asma infantil
Consultorio: — Rua João Pessoa, 862
Residencia: — Rua da Hora, 620 386. Consultas de 15 às 18 horas. Phone 28.534

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º Phone: 6457 — 2483

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOAO ASFORA
Chefe do serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pneumias, pleurias, bronquias.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 1999. Phone: 28417 — RECIFE

DR. JOSE' HENRIQUES
Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario.
Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos
Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6159
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. Residencia: Aurora, 1071 — Fone 3607

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez Com os cursos da especialidade em Paris e Berlin. Tratamento medico e cirurgico das afecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blemorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 16 às 18
Residencia: — Rua da Hora, 620 386. Consultas de 15 às 18 horas. Phone 28.534

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e cons. praticos dos Hospitais de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessoa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 às 12. A tarde, de 15 às 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 135 — Phone 2380.
Brevemente instalará no pavimento terreo, do mesmo prédio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas instalações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

DR. ARNALDO MARQUES
avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para a rua das Pernambucanas n. 294.
Consultas — Rua João Pessoa, 371 — 1.º andar, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Telefone

VALOR POSTO EM DUVIDA

Joe Louis continúa a despertar uma série de ruidosos comentários na América do Norte

Desde a noite em que tombou por knock-out diante dos punhos de Max Schmelling, que Joe Louis passou a suscitir diferentes comentários na

O boxeur de cor, após uma série de triunfos mais ou menos de certo valor, encontrou em Max um homem que liquidou as suas pretensões de chegar o campeonato mundial de todos os pesos.

Ainda agora, depois que não conseguiu derrotar um adversário de classe secundária, com o qual lutou

Joe Louis tratou de preparar-se para enfrentar o campeão Braddock, mas sem estar o título em jogo.

Essa luta vem dando margem a grande celexum, pois entendem muitos não estar Joe credenciado bastante para um adversário de tão grande projeção. Por outro lado, sabe-se que os técnicos mais famo-

Os entendidos afirmam que Joe

FACTOS ACERCA DE "ROMEU E

JULIETA"

(Conclusão da 2ª página)

não requerem experiência, até delicados

mas peritos trazidos da Inglaterra para tocar os instrumentos antigos do século quinze.

Esta colossal produção requereu 500.000 metros de celuloido, incluindo o usado nas provas que precederam a produção do filme. As investigações começaram em fevereiro de 1934; as provas e

O departamento de obstaculismo teve que proporcionar mais de trezentos artigos diferentes, desde copas, jarras, talheres, pratos, dois louros, um culbri e um vestidinho.

A iluminação de algumas das grandes cenas consumiu de dez a vinte mil ampéres de corrente elétrica. Na cena da procissão, oito "cameramen" photographaram diferentes partes da acção.

Mais de dez mil paginas de musica

eram impressos para as orquestras que executaram o acompanhamento musical arranjado por Herbert Stothart. Entre os músicos havia não só artistas das orquestras symphonicas modernas, e dinheiro invertido na sua produção. A tragedia dos famosos namorados de Verona é apresentada com exuberante no ambiente da Italia de quinhentos annos atraz.

Campeonato da Liga Paulista
Os jogos de domingo—A tabella official

S. PAULO, 20 (Especial para os "Diários Associados") — A Jornada de amanhã no Campeonato da Liga Paulista, vem avantajar o Corinthians na liderança da tabella do segundo turno. O interesse agora é extraordinário e todos aguardam o

CORINTHIANS x LUSITANO.
PAULISTA x PALESTRA.
PORTUGUEZA x S. P. R.

A tabella dos demais jogos é a seguinte:

guinte:	x Paulista.
Fevereiro, 28:	Abril, 11:
Palestra Italia x Corinthians Pau-	Santos x Corinthians.
lista — Portuqueira x Hespanha.	Abril, 18:
Março, 7:	Hespanha x S. Paulo — Palest-
Palestra Italia x S. P. R. — Ju-	x Santos.
ventos x Corinthians — Portuque-	

Adrii, Zi:
Santos x S. Paulo.

INSTITUTO PORTO CARREIRO
Sob inspecção preliminar
Director — Prof. Paulino de Andrade
INTERNAÇÃO — SEM INTERNAÇÃO — SEM INTERNAÇÃO

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
(este para ambos os sexos)
Cursos: primário, admissão, secundário fundamental •
para maiores de 18 anos
Contribuições reduzidíssimas

CURSO GRATUITO
para os exames de admissão a se realizar a 27 do corrente.
Informações na Secretaria de Colégio

RUA DA CONCORDIA, 630

Liga de Celotex de Casa Amarella

Liga de Celotex de Casa Amarella

ximo as provas finais em disputa

Além dos dez clubes que disputaram o campeonato do ano findo, fala-se que o Far-West e o America Celoteste irão ingressar na L. C. C. A., com o intuito de disputar o campeonato do ano seguinte.

pela vitória da Argentina no referido campeonato.

100

— Beroni — Durico — Carlos I — Carlos II — Roberto — Mestre e Armada.	desta, não havendo mais de 100 o vigário Carlos Correia de Toledo e Melho era homem de mais livros, com mais de 100	Determinar que se iniciem nos dias 24, 25, 26 e 27 de março pro-
--	--	---

pela vitória da Argentina no referido campeonato.

100

— Beroni — Durico — Carlos I — Carlos II — Roberto — Mestre e Armada.	desta, não havendo mais de 100 o vigário Carlos Correia de Toledo e Melho era homem de mais livros, com mais de 100	Determinar que se iniciem nos dias 24, 25, 26 e 27 de março pro-
--	--	---

pela vitória da Argentina no referido campeonato.



BUENOS AIRES — As tardes de domingo nas associações desportivas. Vem-nos em frente ao Club de Gymnastica senhoritas de Maggiolo, Lázaro, Manzi, White e Louslau

Max Baer pretende voltar á actividade para reconquista do cinturão de ouro O MATCH REVANCHE COM JOE LOUIS

ROSEVILLE (California), 19 — Max Baer, o famoso campeão mundial de box, está planejando um comeback, segundo foi hoje anunciado. Ele espera poder enfrentar Joe Louis, e obter o revanche pelo knock-out com que o gigante pardo mandou-o á obscuridade no pugilismo.

"Trata-se da minha derradeira possibilidade", disse Baer. "Tenho que mostrar desta vez o quanto valho. Não me achava em forma quando lutei contra Joe Louis da ultima vez, mas quando me encontrar com elle no ring novamente, a coisa vai ser muito diferente".

Baer disse que já abandonou de todo a sua vida de malandro e tem planejado uma séria tentativa para a reconquista do título. Já iniciou o treino e acia-se em perfeitissimas condições, pesando quatro libras mais do que na occasião em que perdeu seu título para James J. Braddock, no dia 3 de junho de 1935.

Baer, que fôra agougueiro, tornou-se aos poucos um dos mais brilhantes campeões de box e um dos mais agressivos combatentes do ring de que ha noticia. Era famoso ao mesmo tempo, pelo seu amor á vida nocturna, o que teria sido, provavelmente a causa de sua derrota pelo desconhecido James Braddock, em uma das pugnas mais terríveis em torno de um campeonato, que os cronistas sportivos jamais assignalam.



Max Baer que pretende a reconquista do título de campeão mundial de box

O Great Western hospeda os seus novos players

Os recémvindos visitaram a nossa redacção

Alguns informes dos mesmos



Os novos jogadores do "Great Western" que em companhia do sr. Manuel Rocha e o player Telephone, visitaram o DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O GREAT WESTERN HOSPEDA OS SEUS NOVOS PLAYERS

Pelo Oceania chegaram hontem a esta capital os novos jogadores do Great Western. Ao seu desembarque compareceram varios directores e socios daquele club, os quizes procuraram desde logo se pôr em contacto com os seus novos companheiros. Deixando o Oceania, os recémvindos rumaram de automoveis para a hospedagem que lhe estava reservada.

EM VISITA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Hontem, á tarde, em companhia do infatigável Manoel Rocha e do player Henrique Mendes (Telephone) visitaram este jornal os players paulistas.

Vieram três apenas, de vez que Alfeu não pôde embarcar.

Disseram dos seus agradecimentos pelas noticias que divulgamos e confessaram a melhor impressão que tiveram da cidade.

EM CONVERSA NA REDACÇÃO DO "DIÁRIO"

Dos três, Agostinho Serrano é o mais alto e o mais velho. Tem 28 annos de idade e 1m90 de altura.

Disse-nos que até 1934 integrou o principal quadro do Santos. Em 1935, passou-se para o Bandeirantes e foi campeão em 1935 e 1936. Joga como center medio e se diz disposto a prestar os seus melhores esforços em favor do Great Western.

Jayme Goulgates é um joven de 22 annos, estatura regular, physico e aspect agradável. Mostra-se constantemente com o Recife. Jogou na Portuguesa, de Santos, como centro ala-

cante e foi campeão em 1933. Ultimamente estava integrando o quadro do Bandeirantes.

Plínio de Assis foi o ultimo a falar e é o mais moço e o menor dos três. Tem 21 annos. Joga na extrema direita. Fer-se no juvenil do Espanha, passando para o seu quadro principal, tendo jogado na Bahia. Depois passou para o Bandeirantes.

Este club pertence á especialidade, Dahi a facilidade da sua vinda para Pernambuco.

Agradecendo a visita dos players, todos paulistas, aguardamos a sua exhibição para apreciar o valor de tal, tendo jogado na Bahia. Depois cada um.

A assembléa de hoje do Automovel Club de Pernambuco

Realiza-se, hoje, ás 8.30, na Escola de Aprendizagem Marinheiros, a assembléa geral ordinaria do Automovel Club de Pernambuco para eleger a sua primeira directoria e membros do Conselho Deliberativo. A convocação é unica e a assembléa funcionarã com qualquer número de socios. Ha grande interesse na eleição.

TRAMWAYS SPORT CLUB SECÇÃO DE WOLLEY-BALL

Tendo assumido a direcção da secção de wolly-ball por nominação do presidente, o consocio sr. Hermes Soares, vem o mesmo convidar os amadores abertos para comparecerem no campo social, hoje, ás 7 horas, afim de ser dado o primeiro treino official:

Ponzo — Angelo — João — Hermes — Elmar — Willame — Romeu — Didier — Ricardo — Valois — Lucas — Americo — Luiz Cavalcanli — Illo — Antonio — Martins — Arvalha e todos aquelles que queiram comparecer.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.



BUENOS AIRES — Matilde, Mison, Rosa Bilotá, Aida Moglia, Iris Boxoll, Elvira Heredia e Elsa Altuna, no Club Athletico Gath e Chaves, uma das principais agremiações sportivas da capital argentina

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Concurso de Turf—Palpites para as corridas de hoje

ROMEU MEDEIRAS — 1º pareo, Piastra-Bosambo; 2º pareo, Colosso-Primavera; 3º pareo, Sabre-Manon; 4º pareo, Gaita-Piastra; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Piastra-Bosambo; 2º pareo, Primavera-Colosso; 3º pareo, Sabre-Manon; 4º pareo, Pastor-Gaita; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

LUIS CLERICUZI — 1º pareo, Piastra-Bosambo; 2º pareo, Primavera-Bandurra; 3º pareo, Sabre-Manon; 4º pareo, Gaita-Piastra; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Bosambo-Piastra; 2º pareo, Primavera-Bandurra; 3º pareo, Bulck-Gaita; 4º pareo, Sabre-Manon; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Caselinho-Piastra; 2º pareo, Primavera-Colosso; 3º pareo, Sabre-Gude; 4º pareo, Bulck-Gaita; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, La Reina-Bosambo; 2º pareo, Primavera-Colosso; 3º pareo, Sabre-Harpa; 4º pareo, Piastra-Gaita; 5º pareo, Zorilda-Ferro.

RENATO P. MEDEIRAS — 1º pareo, Piastra-Bosambo; 2º pareo, Primavera-Colosso; 3º pareo, Sabre-Gude; 4º pareo, Gaita-Cithara; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, La Reina-Bosambo; 2º pareo, Colosso-Bandurra; 3º pareo, Sabre-Gude; 4º pareo, Bulck-Gaita; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, La Reina-Bosambo; 2º pareo, Colosso-Primavera; 3º pareo, Sabre-Manon; 4º pareo, Gaita-Bulck; 5º pareo, Zorilda-Fortaleza.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Piastra-Castelhano; 2º pareo, Primavera-Japão; 3º pareo, Sabre-Gude; 4º pareo, Pastor-Bulck; 5º pareo, Zorilda-Ferro.

JOSE RAMOS FILHO — 1º pareo, Piastra-Bosambo; 2º pareo, Primavera-Colosso; 3º pareo, Harpa-Sabre; 4º pareo,

A homenagem dos pernambucanos aos brasileiros que participam no Campeonato Sul-americano

A subscrição popular iniciada pela Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco para homenagem ao quadro brasileiro que disputou o recente Campeonato Sulamericano de Foot-ball conta com as seguintes contribuições:

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco — 50\$000; Sport Club do Recife — 100\$000; Federação Pernambucana de Desportos — 50\$000; Hotel Avenida — 30\$000; J. A. Nogueira — 20\$000; Francisco Holder — 10\$000; Jacy Braga — 10\$000; dr. Alfredo Ramos — 5\$000; Osorio Albuquerque — 5\$000; Heitor Maia Filho — 5\$000; Manoel Muniz — 5\$000; dr. Arthur de Sá — 5\$000; Brailão de Oliveira — 25\$000; Angelo Clericuzi Neto — 25\$000; Luis Clericuzi Junior — 25\$000; Umberto Clericuzi — 25\$000; Chaves Martins — 10\$000; Luis Clericuzi — 10\$000; Bartholomeu Marques — 10\$000; Romeu Medeiros — 10\$000; Renato Pires Medeiros — 10\$000; Lagunho S. Club, União, Alagôas — 10\$000; Manoel Markmann — 10\$000; dr. Prudenciano Lemos — 10\$000; José Monteiro — 10\$000; Hecliano Pires — 10\$000; Augusto Braga — 10\$000.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARCO, 17-RIO

A "PATRON" ESTÁ PEIOR DOS NERVOS. QUE ACONSELHAS?

FORTIFIQUE-LHE O ORGANISMO COM A TONIFICANTE VITAMINA B.

COM A MINHA ACONTECEU O MESMO — SEMPRE NERVOSA E IRRITAVEL. O MEDICO RECOMENDOU QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA.

A VITAMINA B DO QUAKER OATS FORTALECEU-LHE OS NERVOS E DEU-LHE NOVAS ENERGIAS.

● Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento da vitamina B. Não podemos acumulá-la em excesso e sem ella somos atingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

JUGULASMA

E' O REMEDIO DA ASMA